FLA-FLU VAI EXPLODIR O MARACANÃ

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.062 16 E 17 DE MAIO DE 1976

O Maracanã viverá hoje o seu grande dia: é Fla-Flu na decisão. Pela venda antecipada de ingressos se espera um novo recorde de renda. Os dois times jogarão completos e já prometeram a vitória às suas torcidas. Vencendo, o Flamengo é campeão da Taça Guanabara, enquanto o Fluminense depende do resultado de Vasco x Olaria. O Vasco tem que vencer e torcer pelo Fluminense ou o empate. O Botafogo, no Maracanã, perdeu mais uma partida: Americano 3 x 2. O risco de não se classificar é pequeno: somente se o Volta Redonda vencer hoje por mais de cinco gols. — (Tudo sobre Flamengo e Fluminense está nas páginas 7 e 8)

Dois caíram de armas na mão

METRALHADOS NA FUGA OS LADRÕES DE CARROS

José Ribamar Ribeiro, com seus comparsas Evaldo Francisco Chagas Pereira e Joel Jorge Araújo, assaltou um casal em Copacabana e os três roubaram-lhe o carro, no qual foram mais tarde interceptados na Av. Chile por policiais, que com eles trocaram tiros, matando o primeiro e prendendo os dois outros. Em outro local, Daniel Silva esbofeatara Vilma Lima da Silva e, quando a polícia chegou para prendê-lo, reagiu e foi morto (P. 5).

José Ribamar Ribeiro, um dos mortos

Andrade Araújo, um bairro esquecido

Página 13

Um dia de guerra para a Império

A Império Serrano vive hoje mais um dia de guerra, em sua agitada história. É a eleição para escolha da diretoria, disputada por uma chapa de oposição, liderada por Mocorongo e Gudi (foto), veteranos imperianos, e que acusa o atual presidente Irani Ferreira, candidato a reeleição, de desrespeito aos estatutos e de não prestação de contas. — (Leia na página 14)

Tamoyo entrega prêmio na festa dos garis

Como parte dos festejos de encerramento da Semana do Gari, realizados na sede da Liga de Esportes da Marinha, o prefeito Marcos Tamoyo entregou ontem à menina Valéria Galhardo Rocha, de 11 anos, da Escola Leitão Cunha, na Tijuca, o diploma e medalha a que fez jus como vencedora do concurso instituído pela Comlurb, sob o título "A limpeza de sua cidade está em suas mãos". As comemorações foram abertas às 10 horas, com hasteamento da bandeira nacional e seguido de disputa de um torneio de futebol entre equipes das unidades da companhia e a entrega de medalhas aos garis-padrão.

No Maracanã do povo, escorcha e favoritismo

O advogado Sérgio Cavalcânti, espectador fanático de futebol e desejoso de assistir ao maior clássico do futebol brasileiro, o Fla-Flu, em uma das 705 cadeiras especiais de que dispõe o Maracanã, acaba de descobrir que as mesmas são anunciadas à venda apenas para tapear o público.

Na verdade, 360 são entregues à Federação Carioca de Futebol e 345 à Superintendência de Esportes do Rio de Janeiro, responsável pelos estádios esportivos pertencentes ao Estado. E todas, disseram ao advogado-torcedor os srs. Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, e Jovino Pavan, superintendente da SUDERJ, são dadas, de presente, às autoridades, «cartolas» e amigos. Como cada cadeira especial custa Cr$ 300, isto significa uma evasão de renda superior a Cr$ 70 mil.

Em contrapartida dessa benemerência, a SUDERJ, mancomunada com a FCF e com os dirigentes dos clubes interessados, majora os preços dos ingressos das arquibancadas de 20 para 25 cruzeiros e os da geral de 3 para 5 cruzeiros.

Enquanto os bem situados na vida se locupletam com os favores feitos à custa do patrimônio do povo, e o Maracanã não é outra coisa, os arquibaldos e geraldinos são submetidos a um aumento de preços abusivo e escorchante, como tributo à sua paixão clubística, ao mesmo tempo que outras parcelas da torcida, com melhor poder aquisitivo e sem cumpinchas na Federação e na SUDERJ, vêem violado o seu direito constitucional à igualdade dos direitos, o seu livre acesso aos frutos do labor e dos dinheiros coletivos.

Denis casou a vera

Denis de Carvalho, o Nélio Porto Rico da novela Pecado Capital, casou-se ontem de manhã na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, com a estudante baiana Maria Teresa Schmidt, de 17 anos, depois de ter vivido com a atriz Beth Mendes. Com a igreja cheia de convidados e fãzocas, que a todo custo queriam autógrafos de seus ídolos, o ator disse que vai passar a lua-de-mel em Salvador. Depois, irá morar no Leblon, onde há pouco comprou um apartamento. Denis é filho de um industrial de São Paulo, Erasmo de Carvalho, e d. Djanira de Carvalho, que vieram ao Rio especialmente para o casamento, oficiado por monsenhor Narbal da Costa Stencil. (Plantão, P. 2)

FITTIPALDI FORA DO GP DA BÉLGICA

Por não ter alcançado o tempo mínimo necessário para a classificação com o seu Copersucar, Fittipaldi foi eliminado do Grande Prêmio da Bélgica, que será disputado hoje. (Página 7)

Guerrilheiros aceitam cessar fogo no Líbano

BEIRUTE (UPI-LD) — Embora o cessar-fogo obtido sexta-feira à noite pelo primeiro-ministro Rashid Karami fosse desrespeitado apenas 15 minutos depois que entrou em vigor, os combates diminuiram de intensidade ontem no Líbano, especialmente em Tripoli, a segunda cidade do País.

Os tiroteios cessaram em Beirute ao primeiro minuto de ontem, hora marcada para o início da trégua, a trigésima desde o início da guerra civil, há 13 meses, mas recomeçaram 15 minutos depois, especialmente na periferia da cidade.

Logo depois, os combates estenderam-se ao centro comercial e ao setor portuário, de onde se ouviam tiroteios esporádicos, e a região em torno do Monte Líbano, onde os dois lados usavam canhões e lança-foguetes.

PATRULHAS

Por volta das 10 horas, porém, os combates tinham diminuído de intensidade e se limitavam a disparos ocasionais, embora os milicianos dos dois lados continuem nas barricadas erguidas nas ruas da Capital.

URSS acusa Ocidente de bloqueio à paz

MOSCOU (UPI-LD) — O Governo soviético acusou ontem o Ocidente de bloquear as possibilidades de progresso nas conversações de Viena, para a redução de forças na Europa Central.

"Se não houve progresso até agora, isso se deve apenas a falta de espírito construtivo por parte das delegações de certos Estados membros da ... OTAN", disse o jornal Selskaya Zhisn.

O artigo acrescentou que "já é tempo" para que a OTAN "desista de suas tentativas de obter vantagens unilaterais" nas negociações que se processam na capital austríaca.

Afirmou o jornal que o progresso das conversações de Viena ganhou uma nova importância porque "não foram estabelecidos limites para a corrida armamentista".

Aparentemente, trata-se de uma referência ao fato de que os Estados Unidos e a União Soviética ainda não conseguiram redigir um novo acordo da série Salt.

O artigo acusa também os Estados Unidos de acumularem estoques de armamentos e de justificar o aumento da corrida armamentista com alegações falsas sobre o poderio militar soviético.

Caldeira explode no prédio em Buenos Aires

BUENOS AIRES (UPI-LD) — Uma mulher morreu e outra pessoa ficou gravemente ferida, ontem de madrugada, em conseqüência da explosão de uma caldeira num edifício residencial do bairro de Palermo, a cinco quilômetros do centro da Cidade.

Os cinco primeiros andares do edifício, de 14 andares, sofreram danos consideráveis em conseqüência da explosão. A polícia determinou a interdição do edifício.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
224-0445
224-7539
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias
AV PRES. KENNEDY
N.º 1765 - Sobrado
e da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso no Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

SPC NA BERLINDA

Defesa dos lojistas, espantalho do comprador

O povo, regra geral, teme instintivamente a ação do Serviço de Proteção ao Crédito e, quando por força de circunstâncias alguém deixa de pagar as prestações de algo que adquiriu a prazo e sente pender sobre si a ameaça de uma cobrança executiva, atira de imediato a culpa sobre o SPC, deixando de lado a firma da qual adquiriu a mercadoria.

O SPC, por sua vez, se defende mostrando números e dizendo que é um simples intermediário, coordenador das atividades de uma infinidade de firmas que, isoladamente, não teriam meios de se proteger contra os caloteiros contumazes.

DENÚNCIA

A crítica feita pelo deputado José Maurício (MDB-RJ), através da tribuna, sobre o Serviço de Proteção ao Crédito, teve grande repercussão ao defini-lo «como uma entidade particular, que detém a alarmante cifra de sete milhões de fichas, transformando-se em verdadeiro monstro capaz de esmagar a maioria dos cidadãos brasileiros, que não dispõem de condições financeiras para aquisição de produtos, mediante pagamento à vista».

Ainda em seu pronunciamento — disse o parlamentar — mesmo não sendo uma entidade jurídica, o SPC age ao arrepio da lei, ditando normas e impondo sansões aos menos afortunados.

TIRA TROCO

Muitas foram as opiniões por nós colhidas sobre o SPC, sendo uma delas definida pelo motorista Luis Cláudio Balbedo Menezes, casado, de 42 anos, que informou à reportagem da LD, ser aquele órgão um verdadeiro «tira troco» das pessoas de baixo poder aquisitivo, que se vêem obrigadas a recorrer ao crediário.

— Há 3 anos adquiri uma geladeira em uma casa de eletrodomésticos, mas por motivos de doenças fui obrigado a paralisar os pagamentos durante 46 meses.

Após esse tempo — continuou — resolvi procurar o SPC, a fim de saldar o débito, pois o número de cartas de cobrança que me era expedida tanto para o trabalho como para minha residência, me deixavam irritado.

Lá chegando, me informei com um funcionário e somente para saber o débito que tinha a pagar me cobraram a taxa de 15 cruzeiros. Ao ser informado, quase tive um colapso, pois a divida aumentara em quase 200 por cento.

ABSURDO

A jovem Luiza Martinez Carvan, considerou como um verdadeiro absurdo o juro que é adicionado ao débito. Para ela, o tipo de cobrança imposta pelo SPC, é uma verdadeira exorbitância, pois recentemente, ao liquidar um débito que contraiu em uma firma, considerou que os juros cobrados estavam desproporcionais, mas como não havia meio de contestar, o jeito foi pagar, como única alternativa.

MAL NECESSÁRIO

Durante alguns minutos o repórter permaneceu anonimamente no setor onde são extraídas as papeletas que acusam os débitos dos chamados caloteiros, voluntários ou não, mas que se submetem ao pagamento de uma taxa de 15 cruzeiros, do contrário não obterão a consulta.

Para os mais envergonhados, que porventura não desejem enfrentar os funcionários do Serviço de Proteção ao Crédito, e, mandam um intermediário o valor tem um acréscimo de 100 por cento (taxa de 30 cruzeiros), para a mesma consulta.

INSATISFAÇÃO

O clima de insatisfação é fato notório na expressão de cada um que se dirige ao SPC. Os exorbitantes juros, considerados desta maneira por muitos que têm seus nomes incluídos aos «negativos», gera inclusive irritação, muitos resolvendo ficar para sempre com nome sujo na praça, a não ser que a «Loteria Esportiva» lhes contemplem, do contrário nunca mais pensarão em crediário.

O jornalista, depois de muito observar na sala dos «debitados», toma o elevador com destino ao gabinete do presidente, para ouvi-lo sobre o que é Serviço de Proteção ao Crédito.

Numa ante-sala, no 4º andar, uma senhora, dizendo-se secretária, indaga ao profissional: «Que deseja o cavalheiro?» Este ao se identificar e falar de seus propósitos é prontamente encaminhado ao gabinete.

Um homem de cabelos brancos, de aparência empresarial, com traje social, levanta-se da sua mesa e vem de encontro ao repórter, identificando-se como Silvio Cunha, presidente do Clube de Diretores Lojistas.

ENTREVISTA

Tão logo iniciado o diálogo o sr. Silvio diz textualmente: «Sei que somos um mal necessário, mas somente este órgão está em condições de tirar os bons dos maus pagadores, dando a verdadeira tranquilidade ao comerciante para conceder seus créditos aos desconhecidos».

DENÚNCIA

Ao ser indagado sobre a denúncia do deputado, o sr. Silvio alegou que tudo não passara de um mal entendido, acreditava mesmo que aquele parlamentar não tenha conhecimento de causa, para estar tecendo críticas a um órgão que não conhece.

— A grande incoerência havida em seu pronunciamento foi de que existem mais de 7 milhões de cadastrados em nossos arquivos, quando a nossa população não atingiu ainda à casa dos 5, disse ele.

Como vê — continuou o presidente — só este fator veio condená-lo, denotando mesmo que, apesar de homem público, pouco sabe o que é o Serviço de Proteção ao Crédito.

— Mantemos em nossos arquivos cerca de 2 milhões de fichas, tanto de mau como bom pagador, pois uma incluiu-se à outra, para que possamos em fração de segundos sabermos a situação da pessoa consultada.

OUTRO DEPARTAMENTO

Muitos desconhecem, inclusive o autor da denúncia, que somos um Clube de Diretores Lojistas e que o Serviço de Proteção ao Crédito é um departamento anexo, além de outros como Cobrança, Serviços de Anotações de Cartórios.

INTERMEDIÁRIOS

Continuando, o sr. Silvio Cunha esclareceu que serviço desenvolvido pelo clube não deixa de ser uma prestação de serviço, «pois as informações que damos, nos são fornecidas por terceiros, as quais transmitimos quando consultados.

— Não impomos condições nem determinamos ordens, porque somos apenas o transmissor das informações que temos nos arquivos, de acordo com as fichas que nos são enviadas pelos clientes.

COBRANÇA

Na parte de cobrança acontece quase a mesma coisa — segundo Silvio — porque quando calculamos um determinado débito, baseamo-nos nos juros de lei, multiplicado pelo tempo do débito. Os juros de mora são determinados pela firma credora e, por isso temos que obedecer, pois não passamos de simples cobradores. E' claro que temos uma comissão nestas operações, mas na verdade as normas são ditadas pelas firmas que nos confiam suas cobranças.

Este é um dos grandes mal entendidos junto àqueles que procuram saldar seus débitos e vêem acrescida uma certa importância sobre o valor da mercadoria, pois à medida que o tempo passa o débito aumenta.

FORMAS

— Não obrigamos ninguém a vir saldar seus débitos conosco. A própria firma credora, mesmo que a nós tenha confiado a cobrança, pode receber as prestações vencidas, isto é mais uma opção para aqueles que desejam reabilitar-se, disse ele.

DEPENDÊNCIAS

Depois de muito conversar, o sr. Silvio Cunha faz questão de mostrar pessoalmente ao jornalista todos os setores existentes no prédio, onde funciona o mecanismo do Serviço de Proteção ao Crédito. Nas seções, dezenas de funcionários desenvolvem o trabalho de anotar e informar sobre a situação das pessoas. Os arquivos contidos num grande salão são manuseados a todo instante, e uma ficha amarela indica (mau pagador) enquanto uma outra branca (indica bom pagador). O trabalho ali é desenvolvido durante 14 horas diárias, através de fichas e telefones que contam a vida do carioca.

Aproveitando o ensejo, aquele presidente solicita ao repórter que escreva algumas linhas formulando um convite a quem quiser conhecer o que é o Clube de Diretores Lojistas, ou Serviço de Proteção ao Crédito, pois a imagem que se originou daquele serviço talvez não seja verdadeira, porque o objetivo é proteger o crediário.

Hoje tem missa do congregado mariano

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Eugênio Sales, vai celebrar hoje às 10 horas a santa missa comemorativa do Dia Municipal do Congregado Mariano, na Casa do Congregado, na Rua Martins Júnior, na Água Santa. Antes da missa, às sete e meia da manhã, os congregados e respectivas famílias farão uma caminhada a partir da Igreja da Imaculada Conceição, na Rua Catulo Cearense, nº 26, no Engenho de Dentro, de onde seguirão pelas Ruas Borja Reis, Dr. Leal, Bernardo e Paraná.

Amanhã, o arcebispo lança oficialmente, na sede do Palácio São Joaquim, na Glória, das quatro às cinco da tarde, a XVI Feira da Providência. Ainda amanhã, às oito e meia da noite, o Centro de Espiritualidade Teresiana, da Matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, do Túnel Novo, realiza sua terceira reunião, que coincide com o encerramento do Ano do Cinquentenário da Canonização da Padroeira; na ocasião, será lançado o livro «As Mãos Vazias», de Conrad D. Meester, sobre a vida da santa.

Quarta-feira, d. Eugênio Sales vai lançar a pedra fundamental e dará a bênção do terreno da Casa Betânia, às cinco e meia da tarde; a casa, para pessoas idosas, fica na Paróquia da Divina Providência, na Rua Lopes Quintas, Jardim Botânico.

NITERÓI

Detran e Coderte tiram mais uma rua de pedestre

A preocupação do Detran e da Coderte em arrecadar cada vez mais em Niterói, através do expediente dos estacionamentos rotativos e dos reboques, fez que a população, especialmente os motoristas, perdesse mais uma via no centro da cidade: transformada em rua exclusiva de pedestres pela Prefeitura, a José Clemente foi tomada pela Coderte, que instalou ali mais um de seus «currais» para estacionamento pago.

Agora, a Rua José Clemente ficou numa condição «sui-generis», pois, embora não seja via de pedestres, o tráfego de veículos ali é proibido, menos para a passagem dos carros que usam as vagas rotativas criadas pela Coderte, ao preço de Cr$ 3,50 a hora.

VASOS

A Rua José Clemente sempre foi uma das mais movimentadas do centro de Niterói, com um comércio diversificado e muito procurado. Por isso, para facilitar a circulação dos transeuntes e motivar ainda mais as vendas no comércio, a Prefeitura recentemente transformou-a em via exclusiva de pedestres, como vem fazendo em outras ruas do centro comercial.

Enquanto não eram realizadas obras para instalação do calçadão de pedras portuguesas, a Prefeitura colocou grandes e artísticos vasos com plantas, nos dois extremos da Rua José Clemente, nas esquinas com as Ruas Visconde do Rio Branco e Alberto Victor, para impedir a entrada de veículos.

100 VAGAS

O melhoramento, porém, que agradou à população e ao comércio, durou menos de dois meses, pois a José Clemente foi entregue pela Prefeitura à Coderte, por força do convênio entre ambas que dá ao órgão estadual de terminais o direito de explorar a indústria de estacionamento em Niterói. Os vasos de plantas foram retirados e a rua continuou impedida ao tráfego, para que fossem criadas 100 vagas de alta rotatividade, o que garante um lucro mínimo de Cr$ 4.200,00 à Coderte, no período de funcionamento das oito às 20 horas.

Hoje em Niterói, como o centro todo loteado para exploração de estacionamentos de alta rotatividade, é incalculável a arrecadação da Coderte por dia. Somente com o «curral» criado no terreno que fica na confluência da Avenida Amaral Peixoto com a Rua Marquês do Paraná, para onde são levados os veículos rebocados por estacionamento irregular, com diária de Cr$ 25,00, o órgão arrecadou 100 mil cruzeiros, apenas no período de janeiro a março deste ano.

O motorista niteroiense, que já paga Taxa Rodoviária, renovação anual do emplacamento e Imposto de Renda por ter um carro, além das eventuais multas de trânsito, não tem mais uma área de estacionamento livre no centro, onde, se quiser estacionar, tem, obrigatoriamente, de contribuir para os cofres da Coderte.

Empregados e Patrões na Festa da Mãe Comerciária

Em ato solene realizado no auditório do Sindicato dos Lojistas, que, em promoção conjunta com o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, promoveu a escolha da «Mãe Comerciária-76», foi entregue o título a Sra. Sarah Eisemberg dos Santos. Ao ato estiveram presentes: Raul Pereira Cortez, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários, representando o presidente Luisant Mata Roma; Silvio Cunha, vice-presidente do Sindicato dos Lojistas, representando o presidente Mozart Amaral; Cyro do Canto e Melo, presidente das Óticas Fluminense (empregador da agraciada); Maria Teresa de Oliveira, Mãe Comerciária-75, e outros convidados.

CASTELO LEILÃO JUDICIAL
MÁQUINAS
LEILÃO NO ESCRITÓRIO
Máquina de cortar tubos, elétrica, FERRARI, mod. 4, c/motor Loeg de 3 HP; máquina de solda elétrica [illegible], c/capacidade de [illegible]; guilhotina KEETONA, c/capacidade para uma tonelada de co[illegible] que se encontram à Av. dos Italianos n.º [illegible]
OSCAR LEILOEIRO
OSCAR [illegible] — Leiloeiro Público: W[illegible] Macedo — Preposto [illegible] — Tels.: 221-9514 e 221-1150. A[illegible]zado pelo MM. Juizo de Direito da 3a. Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO
Quinta-feira, 20 de maio de 1976, às 15,00 horas, em seu escritório à Rua México nº 164 — 6º andar — Grs. [illegible]
Sinal de 30%, comissão de 5%, custas de cartório e [illegible].

Plantão

Denis agora se casa para sempre

O ator de telenovelas Denis de Carvalho (o Nélio Porto Rico, de *Pecado Capital*) casou-se ontem, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 11h30m, com a estudante Maria Teresa Schmidt. Ele se separou, há pouco, da atriz Bete Mendes. O casamento, que estava marcado para às 11 horas, contou com a presença de diversos atores de teatro e televisão, como Araci Balabanian, Betty Faria, Francisco Cuoco, Lima Duarte, Milton Gonçalves, Cláudio Cavalcanti, José Lewgoy, Tony Ramos — um dos padrinhos — e Osvaldo Loureiro, dentre outros.

Denis de Carvalho, está gravando os capítulos iniciais da novela *O Casarão*, de Lauro César Muniz. Ele é filho do industrial Erasmo de Carvalho e de d. Djanira de Carvalho, que moram em São Paulo. O artista vive há algum tempo no Rio de Janeiro, por causa de seus compromissos profissionais, e tão logo retorne da lua-de-mel, em Salvador, vai residir no Leblon, onde recentemente comprou um apartamento.

A noiva, que tem 17 anos, é baiana; ela vestia um longo, branco, de crepe transparente, e trazia na cabeça uma grinalda ornamentada de camélias brancas; nas mãos, um buquê, que apertava a todo instante. Denis estava vestido de terno creme-escuro, colete da mesma cor, sapatos marrons, gravata também marrom; no bolsinho do paletó, levava um lenço, igualmente marrom.

Como sempre acontece em casamento de artistas, houve uma concentração de fanzocas, que tudo faziam para conseguir um autógrafo de seus ídolos preferidos, sem falar em algumas que pretendiam abraçar os noivos.

Ao lado do casal, a mãe do noivo não conseguia conter as lágrimas de emoção, enquanto o pai de Denis tudo fazia para não chorar também. Ao final da cerimônia, oficiada por monsenhor Narbal da Costa Stencil (este citou, no sermão, a passagem que descreve "um casal que se amava muito, a cujo noivo fora dada em confiança, de forma perpétua, a noiva pretendida"), os noivos se dirigiram ao segulão externo da igreja, onde receberam os cumprimentos.

CANDIDATO A PREFEITO

A Arena já tem candidato à Prefeitura de Nova Iguaçu: é o sr. Mariano José dos Passos, político tradicional de Belford Roxo, o principal distrito do município e ligado ao grupo do deputado federal José Haddad, o mais importante chefe municipal arenista.

Mariano é tesoureiro da Câmara Municipal e tio do vereador Alvaro Passos Filho, ora no exercício do seu segundo mandato.

DOAÇÃO

A biblioteca deixada pelo ministro e escritor Ivã Lins, constituída de 20 mil volumes, acaba de ser doada por sua família à Universidade Gama Filho, a qual passará a dispor, assim, de 70 mil volumes.

Pelo termo de doação, a universidade, além de se obrigar a colocar os livros à disposição, da comunidade, instituirá todo ano um prêmio sob a forma de bolsa integral de estudos para o melhor trabalho apresentado por seus alunos, sobre Filosofia ou qualquer tema da área de Estudos Sociais.

LARGO

A partir do dia 29 deste mês, o largo situado na confluência das Ruas Assis Carneiro, Manuel Vitorino e Elias da Silva, na Piedade, passará a chamar-se Largo Gonzaga da Gama Filho, em homenagem ao ex-secretário de Educação e Cultura do antigo Estado da Guanabara, que morreu em 1970.

MULTADA

A TV Aratu, de Salvador, foi multada em Cr$ 10 mil pelo Departamento Nacional de Telecomunicações, por ter ultrapassado o limite de propaganda comercial, que é de 15 minutos para cada hora de programação. A fiscalização do Dentel comprovou ainda que a emissora não vinha gravando sua programação diária, conforme exige o Código Brasileiro de Telecomunicações.

BIBLIOTECÁRIO

As inscrições para o concurso de bibliotecário do Ministério da Marinha estão abertas de 17 a 31 deste mês, na Diretoria de Ensino daquele ministério (pátio externo do Edifício Almirante Tamandaré, no Rio) e na Diretoria do Pessoal Civil, 5.º andar do Ministério, em Brasília. As inscrições podem ser feitas, também, por procuração.

PETROQUÍMICA

O 1.º Congresso Brasileiro de Petroquímica, que se realizará no Rio de Janeiro, entre 8 e 12 de novembro deste ano, deverá contar com a participação de mais de 1.000 técnicos e empresários. Durante o Congresso, que terá uma exposição industrial com mais de 80 empresas do setor, serão apreciados mais de 100 trabalhos, dos quais 20 virão do exterior. As sessões técnicas contarão com um temário que versa desde problemas de mercado, matérias-primas, até implantação de unidades e complexos petroquímicos.

HISTÓRIA

O curso de Introdução às Ciências Auxiliares da História, promovido pelo Museu da República (que funciona no Palácio do Catete), começa quinta-feira, com a conferência do professor Umberto Peregrino sobre *Atualidades dos Estudos Históricos*.

O curso, com a duração de um mês e aulas às terças e quintas-feiras, das 16h às 17h30m, vai focalizar a importância da Arqueologia, Numismática, Cartografia, Iconografia e Heráldica, no estudo da História. Os interessados poderão inscrever-se no próprio museu, das 12 às 17 horas; mais informações, pelos telefones 265-9747 e 225-6433.

SIDERURGIA

A diretoria do Instituto Brasileiro de Siderurgia acaba de eleger para sua vice-presidência o engenheiro Plínio Reis de Cantanhede Almeida, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, o qual, em abril do ano que vem, assumirá a presidência do instituto.

Agora, a diretoria do Instituto Brasileiro de Siderurgia ficou assim constituída: presidente — Paulo Vilares; vice-presidente — Plínio Reis de Cantanhede Almeida; diretores — Mário Lopes Leão; Germano Hugo Gerdau Johannpeter; José Mariano Falcão; Newton Coimbra de Bittencourt Contrim; Afonso Aliperti; Hans Schlacher; Hédio Weber; e José Barros Cota.

CACHAÇA

Mr. Mawell Taub, diretor da principal distribuidora de bebidas nos Estados Unidos, esteve no Rio de Janeiro, para tratar do primeiro pedido de exportação, para aquele país, da Cachaça de São Francisco. Essa remessa do produto será a maior já exportada para os Estados Unidos, que passará a consumir regularmente a aguardente nacional. Depois de ter mantido contatos com os fabricantes daquela bebida nacional, Mr. Maxwell Taub percorreu diversas cadeias de supermercados do Rio e São Paulo, a fim de estudar o processo de distribuição de bebidas no Brasil.

NOVO PREFEITINHO:

Barra da Tijuca é uma terra para todos

O novo administrador-regional da Barra da Tijuca, Manuel Egídio dos Santos, disse à reportagem que aquela região, embora digam que é terra de ninguém, «é uma terra para todos». Ali, segundo ele, é «a região do município do Rio de Janeiro onde, pelo menos, respira-se ar puro, vê-se o verde e onde o mar é de águas limpas».

— Mas, na verdade, prossegue o administrador, é uma região de maiores perspectivas para a implantação de uma nova cidade, cujo nascimento poderá ocorrer ordenadamente, graças à existência de um órgão oficial a Superintendência de Administração da Barra da Tijuca - Sudebar. A esse órgão compete a aplicação de todas as normas atinentes ao progresso e como seu próprio nome indica, o desenvolvimento daquela região.

Além disso, esclarece o administrador da 24a. Região Administrativa, está nos planos da administração municipal a construção, até mesmo, de um órgão e estabelecimento que possam dar à Barra um «suporte de uma futura metrópole», como por exemplo um centro de convenções, «já em fase de execução inicial».

«SEM ÔNUS»

Quanto à dúvida «levantada sobre as posses ou títulos de propriedade em terrenos locais, não posso informar. Em primeiro lugar, porque não sou proprietário de nenhuma propriedade na Barra. Em segundo, não chegou às minhas mãos qualquer escritura pública de translação de terrenos locais nem certidão de registro, com inscrição em cartório imobiliário»

— No terreno das inovações, explica o administrador, minha intenção, tendo em vista a falta de recursos para providência de iniciativa na Barra, é desenvolver um programa de ação que não implique na exigência de numerário, ou que não importe em ônus. E, nesse sentido, o que se nos afigura mais prático é estimular o plantio de árvores, não apenas ao longo dos 20 quilômetros da Avenida Sernambetiba, convocando para essa iniciativa os donos de barracas e trailers que estão licenciados nessa avenida, bem como aceitando a idéia do deputado Júlio Louzada, de inaugurar uma praça pública que terá o nome de Praça dos Estados, na qual serão plantados exemplares da flora de todos os Estados do Brasil.

Manuel Egídio dos Santos pretende ainda criar na Barra da Tijuca um centro de atividades culturais e artísticas, tendo como base o artesanato, a música e a cozinha brasileiras.

LD-OPINIÃO

Diagnóstico e terapêutica

O Dr. Alberto Mibielli, especialista em Medicina do Trabalho, é também assessor da Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente.

A Fundação, em matéria de atividade intelectual deve ser uma resposta, das mais inteligentes, ao abandono em que vivemos, do ponto-de-vista econômico, no que se refere à poluição e a outras males.

Realizou o Dr. Alberto Mibielli uma conferência no Centro de Ciências da Saúde, na Ilha do Fundão. Mostrou a importância da alimentação rica em proteína, no período que vai do terceiro mês aos dois anos de idade. Quando falta essa alimentação, o homem é prejudicado na coordenação motora.

...No momento em que temos como objetivo principal, a defesa do homem, é compreensível a importância do tema que o Dr. Alberto Mibielli abordou no Centro de Ciências da Saúde.

E a referência especial à proteína? Essa referência nos faz lembrar o preço dos alimentos essenciais a todos os seres vivos, como a carne, o leite, os ovos e outros, que vão desaparecendo da mesa e da esteira de periperi, onde o pobre come pirão rabo-de-galo, sem sinal de proteína. E são os pobres os que mais necessitam de coordenação motora e de outras habilidades exigidas pelo trabalho.

Mas aos especialistas em Medicina do Trabalho apenas compete lançar o diágnóstico. A terapêutica não é com eles.

Desmontagem inacabada

Estamos caminhando a passos largos para entrar no sexto mês do ano. E como, apesar de tantas transformações, o ano continua a ter doze meses, conclui-se ao mesmo tempo que marchamos, apressados, para o Carnaval de 1977.

Em muitas escolas de samba já se iniciaram os preparativos necessários à futura disputa, no desfile da Presidente Vargas.

Acontece, no entanto, que as arquibancadas do Carnaval que passou ainda estão sendo desarmadas. Seria arriscado um prognóstico sobre o dia exato em que terminaria a desmontagem do monumento armado sobre o Mangue.

Tudo isso nos leva ao temor de que, antes de desmontada a arquibancada de 1976, já se comece a armar a de 1977.

O comentarista de um jornal carioca revelou, às vésperas do último desfile, o verdadeiro nome do monumento confusionista: arquimancada.

Com efeito, uma das maiores mancadas, em matéria de desfile de escolas, foi a construção da «arquimancada» gigantesca.

Planos visando o faturamento fizeram com que sobassem sobrando lugares. O número de localidades era exagerado e o preço para muita gente proibitivo.

Pivetes e trombadinhas

Lê-se num os nossos conceituados jornais: «As fortes chuvas que desabaram por toda a Zona Sul não impediram a permanência de menores perambulando pelas ruas, nem a repressão das autoridades que recolheram 64 deles.»

Em primeiro lugar, vemos que os menores «permaneciam perambulando».

Esse tipo de menores precisa ser estudado, pois não é fácil uma pequena coletividade ao mesmo tempo «permanecer e perambular».

Como poderiam as chuvas, mesmo tratando-se de fortes chuvas, impedir quem não tem casa de ficar na rua? Seria cabível que os 64 menores abandonassem as marquises e outros abrigos improvisados e fossem ocupar, por conta das fortes chuvas, mansões e apartamentos?

Outra observação da reportagem foi a de que em sua maioria, os 64 menores estavam maltrapilhos.

Entretanto, para honra e glória da Cidade Maravilhosa, assinala-se que nem todos os perambulantes permanentes eram cariocas. Dois deles «eram foragidos de São Paulo».

O que revela um intercâmbio entre pivetes do Rio e trombadinhas paulistas.

Batizado interrompido

No Piauí, o Padre José Albino, vigário de Santa Cruz, negou-se a batizar o filho do Sr Severo dos Santos. Por que não se concedeu à criança o direito de ingressar na família cristã? Por ser o pai eleitor da Arena e devoto do Padre Cícero do Joazeiro.

Que raciocínio complicado, o do vigário de Santa Cruz do Piauí!

E' difícil imaginarmos o partido do Governo Federal conduzido à clandestinidade, nas catacumbas romanas. Por que será crime, na terra dos srs. Portela e Francelino, votar na Arena?

Julgamos ainda mais grave a atitude do Padre José Albino, ao se manifestar extremamente intolerante, negando batismo ao filho de um devoto do Padre Cícero.

A crença no Padre Vícero ainda hoje tem raízes não só nas proximidades do Ceará. Ela vai até o sertão da Bahia, de Goiás e de Minas. Suspenso de ordem no começo do século, o Padre Cícero foi a Roma e lá explicou ao Papa o seu caso. Ao mesmo tempo, embora discordando do bispo de sua diocese, fez ardente profissão de fé, declarando-se fiel discípulo da Igreja. Igreja à qual, indubitavelmente, serviu, com extremos de cuidado, até morrer. E mesmo depois de morto o seu nome continua a ser invocado pelos sertanejos de boa vontade, na luta do bem contra o mal.

No caso do batizado que o padre negou ao filho do sr. Severo dos Santos, grande festa havia sido preparada, com leitões, perus e frangos, à espera dos convidados, quando, na matriz de Santa Cruz, o Padre José Albino negou à criança de poucos meses e desligada de compromisso eleitoral, o primeiro dos sete sacramentos, que apaga o pecado original e torna o batalho cristão.

Jurista no Instituto dos Advogados

Lei de SA induz o povo a equívocos e prejuízos

— Uma outra linha dominante na formulação do anteprojeto foi a de dar disciplina a fenômenos novos no mundo econômico, como a oferta pública para aquisição de controle, os acordos de acionistas, a cisão da companhia e, sobretudo, a concentração de empresas e o grupamento societário. Realmente, a empresa moderna raramente é uma sociedade única, revestindo antes a forma de empresas coligadas, associadas, grupadas. E no vocabulário comum do mundo empresarial, ganharam circulação intensa expressões como «grupos», «organizações», «empresas associadas» e outras mais, que expressavam e expressam uma realidade econômica sem nenhuma regulamentação legal.

A afirmação foi feita no Instituto dos Advogados Brasileiros, em sessão presidida pelo jurista Eduardo Seabra Fagundes, pelo advogado Alfredo Lamy Filho, um dos co-autores do anteprojeto de nova lei de sociedades anônimas, o qual denunciou, na ocasião, «a existência de grupos e conglomerados inteiramente artificiais, verdadeiros castelos de cartas armados com sociedades de gaveta, cuja expressão financeira, construída por sucessivas imbricações de ações e financiamentos internos, induzem a penosos equívocos e maiores prejuízos ao público desavisado».

«BUSCA COMPULSIVA»

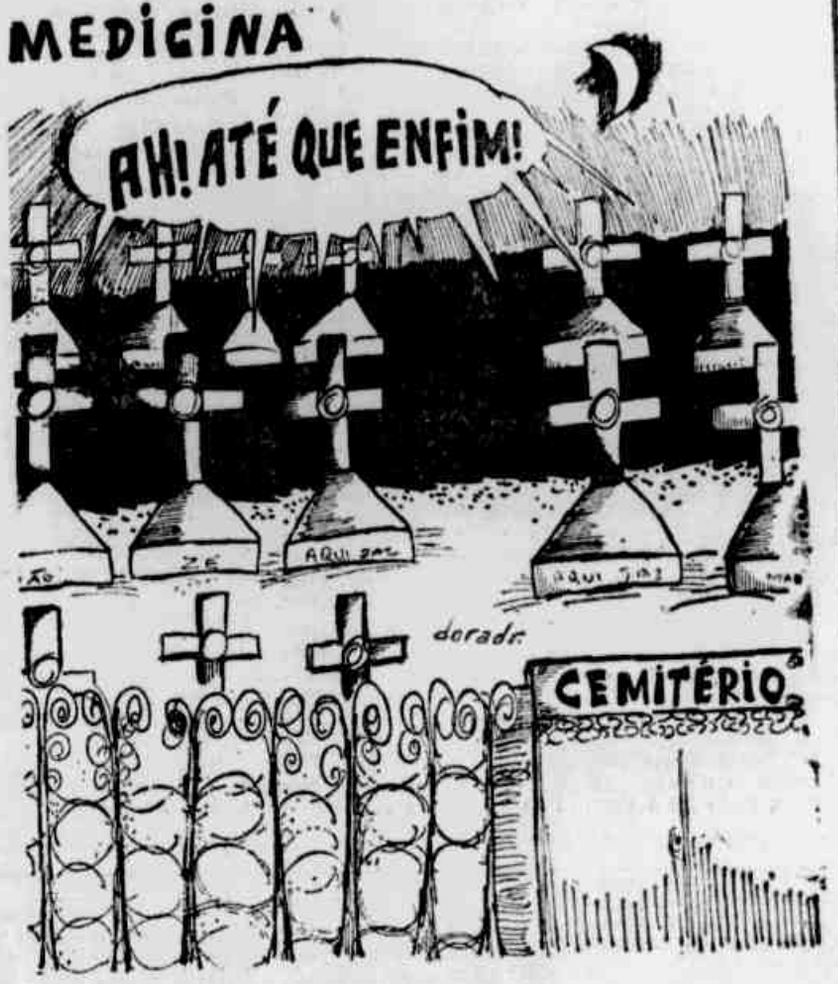
Eis alguns pontos frisados pelo advogado Lamy Filho na sua conferência sobre as sociedades anônimas no Instituto dos Advogados Brasileiros:

«procura o anteprojeto antecipar-se aos limites que podiam tocar-lhe, à imprescindível «reforma da empresa», para a qual por certo caminharemos, e a dar embasamento jurídico ao futuro e discutido Código de Ética das Multinacionais, que a ONU e a ALALC vêm estudando, em atendimento a reclamos da consciência jurídica universal»;

— «também a todos os administradores impôs o dever de gerir de forma satisfatória às exigências do bem público e da função social da empresa; e, numa primeira exceção à busca compulsiva do lucro, como único objetivo da sociedade comercial, expressamente prescreveu que «o Conselho de Administração ou a Diretoria podem autorizar a prática de atos gratuitos razoáveis em benefício dos empregados ou da comunidade de que participa a empresa, tendo em vista suas responsabilidades sociais»;

— «como pressuposto básico do anteprojeto, caberia indicar sua preocupação com a responsabilidade social da empresa, que deverá crescer ao longo do tempo. Com efeito, não é admissível que o poder exercido por esses grandes organismos — nacionais, internacionais ou multinacionais — fique inteiramente divorciado de qualquer dever para com a comunidade na qual exerce suas atividades, e da qual recebe condições para o seu sucesso..

DORADO



A Voz do Pastor

D. Eugênio de Araújo Sales Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

É preciso ser, mais do que ter

No mundo moderno avultam os contrastes, diria melhor, as incoerências nas atitudes. Revelam uma desorientação nas idéias, fraqueza nos princípios que devem nortear os homens para que possam viver dignamente.

Promove-se a igualdade de direitos para a mulher. Contudo, nos movimentos denominados libertadores, tão ruidosos, não se ouve uma só palavra diante dos processos de limitação de filhos. Apesar de todo poderio econômico, manifestado em custosas propagandas, é patente, hoje, o perigo que os contra-receptivos podem acarretar à saúde feminina e da prole. Dos homens nada se exige. Paira o silêncio sobre esta injusta discriminação.

Volta-se a sugerir, entre nós, uma planificação familiar que teria a colaboração de organismos estatais ou seu apoio e beneplácito. Convém recordar que a imprensa divulgou em 1973, mais precisamente a 8 de setembro, as conclusões a que chegaram os representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, Planejamento, Educação, Interior e Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. O Brasil se opõe ao controle da natalidade por 3 razões: necessidade estratégica da ocupação efetiva de seu território; importância econômica decorrente de um poderoso mercado interno; o aumento populacional, um dos fatores de projeção futura do Brasil, como grande potência mundial.

Somos um país imenso e deserto, entretanto, alguns julgam oportuno conservá-lo assim. E para combater mais eficazmente a miséria não se propõe retirar o supérfluo dos ricos, mas se pretende evitar maior número de filhos nas famílias pobres. Esquecem-se de que o crescimento demográfico não é a causa primordial do subdesenvolvimento. Diante do progressivo distanciamento entre nações prósperas e as do terceiro mundo, é cômodo jogar a culpa da fome sobre os famintos. E em vez de ir à raiz dos males, preservam-se as posses de uns e induz-se os outros a serem menos numerosos. Assim, deixa de ser perigosa a pressão do pauperismo contra a ordem existente. Um contra-senso para quem raciocina à luz do bom-senso e da moral cristã.

Continua, entretanto, vibrante, atual e veraz, a palavra do Papa Paulo VI falando às Nações Unidas, em 4 de outubro de 1965: "Vós deveis procurar que o pão seja suficientemente abundante na mesa da humanidade e não diminuir o número dos comensais do banquete da vida".

Fala-se de multidão de jovens que chega à idade adulta, agravando problemas. E nada se diz da carga que recai sobre a população ativa, conseqüência do envelhecimento dos habitantes de um país, descontrole esse motivado pela diminuição da natalidade.

Há pouco, foi divulgado que as despesas militares do mundo, durante o corrente ano, ascendem a 200 bilhões de dólares. Esta cifra significa aproximadamente a renda nacional de mais de 1 bilhão de pessoas em países do terceiro mundo. Prefere-se diminuir o número de pobres a corrigir esse erro.

Os contrastes e incoerências se multiplicam. Cresce uma onda contra a interferência governamental nas empresas. Longos artigos, debates, seminários. À sombra de uma socialização dos bens causa temores e reações. Sem tomar posição na matéria, parece estranho que não haja uma só palavra quando se estimula a penetração governamental no santuário da família. O disfarce não chega a ocultar a crueza de uma intervenção do Estado, caso esses incentivadores obtivessem do Governo a oficialização do planejamento familiar. Alega-se não se tratar de controle da natalidade. A verdade, entretanto, é que, além de ser ténue a diferença, um leva ao outro.

Afirma-se pretender unicamente um trabalho no campo elucidativo. Educar, contudo, significa induzir a planejar dentro dos critérios de seus idealizadores.

Na encíclica "Humanae vitae" (n.º 17), o Papa adverte sobre os danos de uma intervenção estatal nesse assunto: "Deve-se pensar seriamente na arma perigosa que se poria nas mãos de entidades públicas". Por que, então, querer afrontar a consciência cristã em vez de ajudar o Governo a incrementar maior divisão de riquezas? Não menosprezemos o pobre que gera a força de trabalho para o Brasil crescer. Mais doloroso é acobertar o interesse próprio, sob o disfarce de nobres preocupações com as necessidades econômicas de nossos irmãos.

A incoerência situa-se ainda em outro campo. Um país como o nosso que, na expressão usada repetidas vezes nos últimos dias, decola para o desenvolvimento, precisa solidificar seu alicerce espiritual. O crescente bem-estar sem uma progressiva consolidação da base moral leva um povo à degradação dos verdadeiros valores e grassa, então, o egoísmo total ou se instala a violência do desespero. Incentivar o planejamento familiar, para não dizer, o controle dos nascimentos pelo Estado é enfraquecer as estruturas indispensáveis ao crescimento harmonioso de uma nação.

Erradicou-se a subversão, mas não se conseguiu eliminar totalmente a corrupção. Aquela pode ser desbaratada pelas armas; esta somente será obtida com o fortalecimento moral da comunidade. Qualquer medida que possa contribuir para debilitar a Família ou enfraquecer os valores éticos, será um fator negativo, pois a natureza humana é inclinada, pelo pecado, aos gozos da terra, lícitos e ilícitos.

A fortaleza de nossa gente que suporta a miséria na esperança de melhores dias, será atingida profundamente. Não se salva doente com remédio errado. É preferível a cura mais demorada que arriscar a vida, principalmente, se esta é de ordem moral. Fica o aviso, pois, graças a Deus o bom-senso não desapareceu em nossos governantes.

Espero que o esforço pelo progresso do Brasil não nos leve às condições lamentáveis de alguns países ricos. Na verdade mais do que ter, queremos ser.

A Imprensa

Tenório Cavalcanti

Assim como todas as coisas mudam de acordo com a posição da Lua, o homem também com elas vai mudando.

A imprensa, chamada de «brônquios pelos quais respira a democracia de qualquer país», também acompanha a regra, até quando se contradiz nas próprias notícias por el diavlaagsud ET A zes essas notícias aparentam sintomas de histeria publicitária, mas esses sintomas cessam quando a comprovação dos fatos denunciados se evidencia.

O chicote gráfico é um instrumento necessário à disciplina do pensamento que exerce a fiscalização da consciência pública. Ela, a imprensa, criticando, informando ou denunciando, é a força decisiva nas contendas políticas.

O jornalista fiel à honestidade intelectual e profissional também sofre como pressão a influência do meio em que colhe os dados que divulga com seu propósito de noticiar o que vê e apura com os meios ao seu alcance, na corrida da disputa pela prioridade da notícia. Nessa contenda, também se apaixona e se expõe ao erro que, por brilhante que seja, é uma ilusão que desaparece à medida que o entendimento surge.

Democracia se exerce debatendo e votando. Imprensa se exerce divulgando. Ambas têm a mesma finalidade, caminhar descalças na areia mole do rio seco, em busca de melhor humos e perfeição.

Na política, os erros podem ser contestados ou não. Há recursos legais para impugnação. Se são legais, as minorias acatam as decisões das urnas; se não são legais, surge a rebelião política, que faz parte do próprio direito de esperneio.

Contudo, o meio legal dessa contestação não é o da subversão. A desordem não é o meio legal de defesa do direito do povo, mesmo quando esbulhado pela corrupção. Insuflá-la é crime.

A imprensa, segundo sábio conceito, não é só o instrumento de vista, nem aparelho de ver. Participa nesses organismos coletivos de quase todas as funções vitais. «E, sobretudo, mediante a publicidade que os povos respiram» — (Dever da Verdade).

«Um país de imprensa degenerada», segundo Ruy, «é um país cego, um país de idéias falsas e sentimentos pervertidos, um país que, explorado na sua consciência, não poderá lutar com os vícios que lhe exploram as instituições».

«Todo o bem que se haja dito da imprensa ainda será pouco se a considerarmos livre, isenta e moralizada». (Ruy).

Se assim, solidários com autoridades desse porte, pensarmos da política como ciência tão espinhosa assim precisamos da imprensa.

Se, sufragando nomes errados, contraria o eleitor as leis morais do sistema institucionalizado, para corrigir as causas da sua deformação a imprensa precisa ser livre para iluminar as trevas da dúvida que conduz o homem para as noites tenebrosas.

O próprio Governo sem uma imprensa — que mesmo criticando-o zele pela sua reputação, denunciando onde estão os pontos vulneráveis de sua assessoria ao cuidar prioritariamente de interesses contrários às idéias fundamentais do governante — tem nessa imprensa o seu melhor aliado.

«Onde a imprensa é livre e todo homem é capaz de ler, tudo está salvo» — (Jefferson).

Contra o abuso de liberdade não existe melhor antibiótico do que a própria imprensa, salvo quando esse abuso é financiado pelas mesmas forças que financiam as idéias empenhadas na baderna.

Uma lei de imprensa, feita especialmente contra a liberdade de noticiar e denunciar, só favorece os inimigos do Governo, que se ve impedido de saber o que, a sombra da impunidade, se faz contra o povo e contra o país.

«A imprensa, e como um Governo omisso, só cai em impotência quando se entrega à falsidade». (pensamento vivo de Jefferson). Por isso mesmo, Carlyle classificou a imprensa como o «Quarto Estado do Reino».

A imprensa ajuda os governos honestos a corrigir seus erros e nessas mudanças «há certo alívio, ainda que não seja para melhor». Eis aí para o que serve o sururu da política e o tempero da imprensa.

Sindical

Barbeiros

O presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Manicuras, Orlando Pereira da Silva, disse que a Comissão de Legislação Social do Senado merece calarosos aplausos dos integrantes da categoria de todo o País, pela aprovação do Projeto, apresentado pelo deputado Adílio Viana, em 1967, regulamentando as profissões de oficiais barbeiros e cabeleireiros.

— Esperamos, realmente, que a matéria seja vitoriosa em plenário e sancionada pelo Presidente Geisel, pois a lei tão esperada virá fazer justiça à nossa laboriosa categoria — destacou o dirigente sindical.

O PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

«Art. 1º — O exercício das profissões de oficial barbeiro e de oficial cabeleireiro somente será permitido, nas cidades de mais de 100.000 habitantes, aos portadores de certificado expedido por escolas que ofereçam esta formação profissional especializada.

Art. 2º — O registro das profissões a que se refere o artigo 1º será concedido pelas Delegacias Regionais do Trabalho, com recurso, dentro de 60 dias, para o Ministro do Trabalho.

Art. 3º — Nos municípios onde não haja oferta de vagas suficientes em escolas nas condições impostas na presente lei, o certificado de habilitação profissional referido no art. 1º, será fornecido pelo respectivo sindicato, que o revalidará trienalmente, até três vezes, quando se tornará definitivo. Parágrafo único — No caso de não existir sindicato no município, o certificado será expedido pela entidade de classe da categoria profissional do município mais próximo.

Art. 4º — A Carteira de Trabalho e Previdência Social, de que cuida a Consolidação das Leis do Trabalho, somente será expedida aos oficiais barbeiros e oficiais cabeleireiros que apresentarem o Certificado de que trata a presente lei.

Art. 5º — Os oficiais barbeiros e os oficiais cabeleireiros que, à data da regulamentação desta Lei, estiverem no exercício da profissão há mais de dois anos, farão jus à Carteira de Trabalho e Previdência Social, e a continuar no exercício da profissão, desde que requeiram o registro, nos termos do art. 2º, no prazo de 12 (doze) meses, a contar da regulamentação referida. Parágrafo único — Os que não tiverem completado 2 (dois) anos no exercício da profissão, à data da regulamentação desta Lei, poderão continuar exercendo-a, pelo prazo de 12 (doze) meses, dentro do qual terão de providenciar o cumprimento dos requisitos para obtenção do certificado.

Art. 6º — O oficial barbeiro ou o oficial cabeleireiro que exercerem o seu ofício sem qualquer vinculação empregatícia, contribuirão na qualidade de autônomos para a Previdência Social.

Art. 7º — O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 90 (noventa) dias, fixando as diretrizes básicas para o exercício das profissões de que trata esta lei.

Art. 8º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Emenda nº 2 — Substitua-se a expressão «ao salário-mínimo», por «três salários mínimos».

Telecomunicações

Comunica o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, Henrique Humberto Pignataro, que os delegados da entidade, Sadi Pereira e Ari Bello, estão participando, em São Paulo, de um Curso de Orientação Sindical promovido pelo Instituto Cultural do Trabalho (ICT).

Hoteleiros

A agência de Colocação do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares dispõe de muitas vagas, estando ao inteiro dispor dos interessados, na Rua do Senado, 264. A informação é do presidente Raimundo Cassiano de Sousa.

Encontro de Bancários

Será encerrada amanhã, em Cuiabá, a X Convenção Interestadual dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso, reunindo delegados de 21 cidades paulistas e 3 matogrossenses. Os principais temas referem-se ao fortalecimento da ação sindical, regulamentação da profissão, horário e condições de trabalho e problemas salariais.

Agricultor obteve novo tipo de tomate

Após treze anos de pesquisas, o agricultor Hiroshi Watanabe, estabelecido no distrito de Ferreiro, no município de Vassouras, conseguiu obter uma nova variedade de tomate tipo salada, de alta resistência às doenças causadas por fungos e àquelas transmissíveis por vírus.

O sr. Hiroshi Watanabe esteve ontem na Secretaria de Agricultura, onde entregou ao secretário José Resende Peres uma caixa do produto que, em fase final de testes, terá sementes à venda a partir de novembro para plantio em qualquer parte do território nacional.

DEDICAÇÃO

O agricultor resolveu dar o nome de «Hiro» à nova variedade obtida que, segundo ele explicou, fornece tomates ao peso médio de 400 gramas por unidade. O fruto resultou do cruzamento da variedade americana «Pearson» com a japonesa «Sekaiti» e, posteriormente, com o tomate «Sto. Antônio», uma espécie também criada em Vassouras pelo sr. Hiroshi Watanabe. Além da «Hiro» e da «Santo Antônio», o lavrador criou uma outra variedade de tomate — o L-4 — e uma de pimentão, à qual deu o nome de «Margareth», em homenagem à sua filha.

Novos professores na Polícia Militar

Em substituição à professora Heloísa Maria Nogueira de Faria, exonerada a pedido, o comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro nomeou ontem o prof. Luís Mororó para a cadeira de Administração de Pessoal, do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), e exonerou, a partir de 4 deste mês, o prof. José dos Santos dos Reis, da cadeira de Psicologia, da Escola de Formação de Oficiais; para o lugar deste, nomeou a profa. Ana Maria Alves Ramadas.

VISITA

Tendo em vista o melhor conhecimento das potencialidades do Estado e a necessidade de os oficiais dos Cursos Superiores tomarem contato com a realidade estadual, para avaliarem o seu complexo industrial, comercial, agropastoril e demais fatores que concorram para o seu progresso, o comandante-geral da PMERJ autorizou o diretor do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais a realizar, com os oficiais-alunos, uma visita de instrução à Região Serrana do 6.º CPA (Friburgo e Teresópolis). A delegação, chefiada pelo ten.-cel. PM Ricardo Frazão do Nascimento, tem como subchefe o major PM Oscar Alves da Silva e como adjunto o cap. PM Jorge Pires Marques. Integram a caravana os seguintes oficiais-alunos: ten.-cel. .. PMERJ — Milton Gonçalves Herédia; ten.-cel. PMSC Amauri Norberto Silva; capitães PMERJ Francisco Duran Borjas, Luís Carlos Guimarães Gitirana, Carlos César Machado, Sílvio Nei Guimarães Gitirana, Manuel Henrique de Amorim, Celso Manuel dos Anjos, Maurício Fernandes Peixoto, Jaime Fernandes Barbosa, Wilson de Freitas Chaves, Edson Ribeiro da Costa, Carlos Roberto de Araújo, Wilson Pereira Martins, Helmo Dias, Amilton Pureza Bastos, Brandino José Melo Ribeiro, Carlos de Sant'Anna, Jorge Lopes Serrano Filho, Fernandes Lima, Carlos Alberto Pimentel; capitães PMDF Delfim Marques Cantarino, Alcir da Silva Faulhaber e José Luís Pereira de Carvalho; capitães PMES Ângelo Costalonga de Morais Costa, Licínio Vicente Loureiro e João Manuel Freire; cap. PMPB Raimundo Nonato Alves de Alencar e 1.º-ten. PMAP Jorge Borges Calado.

FUTEBOL

O comandante-geral da PMERJ autorizou a equipe de futebol do 17.º BPM a participar, no Campo da A.A. Portuguesa, às 10 horas do dia 22, tendo como adversário a ARSA.

POSSES

O cel.-PM Clemente Ribeiro Guimarães assumiu, ontem, o cargo de diretor do Curso Superior de Polícia, em substituição ao cel.-PM André Prel Werneck de Carvalho, em solenidade a que estiveram presentes autoridades civis e militares e pessoas especialmente convidadas. O cel. Clemente exercia o cargo de subchefe do Estado-Maior. Na mesma data, o ten.-cel. PM Renato Neves da Costa assumiu o cargo de subdiretor Administrativo da Diretoria de Saúde, em substituição ao ten.-cel. PM Artur José da Silva Júnior.

CLASSIFICADOS As melhores ofertas

IMÓVEIS (Compra e Venda) CENTRAL

ANCHIETA — Vdo. lote 500m2, Rua asfaltada com água, luz, const. imediata, perto da condução à vista, 35 mil. Tratar, Rua Marcos de Macedo, 407. Telefone: 350-9050. CRECI 4.935.

SEPETIBA

Vendo ótima área com 23 x 36, plana próximo da praia, Cr$ 45.000 à vista ou vendo em lotes com 126 m2, cada um, entrada Cr$ 5.000: Prestações de Cr$ 400,00. Tratar Rua Lucdio Lago n.º 126, grupo 507-508, Telefones 261-5584 e 261-2704. Creci 2073, com Pacheco.

ANCHIETA — Vdo. lote 500m2. Rua asfaltada com água, luz, const. imediata, perto da condução à vista, 35 mil. Tratar. Rua Marcos de Macedo, 407. Telefone: 350-9050. CRECI 4.935.

EMPREGOS

REVIN-RIO REVEST. E PINTURAS ESPECIAIS S/A

DESENHADOR MEDIDOR
PINTORES
PEDREIRO/SERVENTES

Empresa em expansão admite c/ ótimos salários de acordo com a capacidade profissional + prêmios. Apresentarem-se dias úteis às Rua Ration Franco, 112 — Urca, das 7 às 18 horas, munidos de documentos.

SOCIEDADE DE ENGENHARIA IMESTER

ADMITE

50 CARPINTEIROS

100 SERVENTES

Oferecemos muitas horas extras e prêmios semanais. Apresentar-se com documentos na Estrada do Furão s/n.º, Frigorífico da Cibrazem em IRAJÁ (junto à CEASA) ou na Rua Engenheiro Alberto Haas n.º 160, esquina com Viúva Cláudio. JACARÉ.

GUARDA-BANCÁRIO

Admissão imediata

Oferecemos:
Salários Cr$ 1.000,00
Diária de Cr$ 10,00, durante o treinamento, Uniforme e Documentação Gratuitos.

Exigimos:
Bons Antecedentes, idade até 50 anos, prova de escolaridade.

APRESENTAÇÃO:
Rua Dr. Alfredo Barcelos, 720
Estação de Olaria. Sr. Auto.

MINISTÉRIO DO TRABALHO — DIVISÃO DE EMPREGO E SALÁRIO DA DRT/R SEÇÃO DE EMPREGO E REAJUSTAMENTO SALARIAL AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS Nº 251-TÉRREO — VAGAS DISPONÍVEIS EM 17-5-76

Ajudante Serralheiro	2
Ajudante Pintor a Pistola	1
Auxiliar Depósito Peg-Pag	8
Copeiro	1
Caixa Operadora	1
Cozinheira	1
Carpinteiro Forma e Esquadria	5
Carregadores	8
Ciclistas	5
Desossadores	3
Doceira	1
Eletrecista	2
Faxineiro	5
Lavador de Carro e Enxugador	2
Moças Ajudante Costura	3
Motorista	3
Mecânico	1
Meio Oficial Serralheiro	2
Pintor de Parede	10
Pedreiros	11
Servente de Obra	30
Servente Noturno	3
Servente de Indústria	22
Técnico em TV	2
Vendedor	5
Vigilante	55
Vidraceiro	10
TOTAL DE VAGAS	202

AGÊNCIA EM MARECHAL HERMES — AV. BRIGADEIRO DELAMARE, Nº 255-A VAGAS DISPONÍVEIS EM 17-5-76

Açougueiro	6
Ajudante de Caminhão	85
Ajustador de Manutenção	2
Aprendiz	36
Auxiliares (Diversos)	162
Bombeiro Hidráulico	4
Carregador	40
Caixa	29
Costureira Industrial	6
Desossador	6
Eletricista de Manutenção	11
Empacotadeira	6
Faxineiro	27
Ferramenteiro	4
Frezador	5
Marceneiro	2
Mecânico	5
Montador	8
Motorista	10
Pedreiro	5
Polidor	4
Serralheiro	13
Servente (Diversos)	53
Torneiro Mecânico	7
Vigia	17
Vigilante	20
TOTAL DAS VAGAS	584

Quem está à procura de emprego e procura o setor de "Ofertas de Empregos" do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munidos da carteira profissional, carteira de identidade, de título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1º e 2º andares, que lá, inteiramente grátis o receberá.

SERVENTES

Precisam-se 50 Serventes. Salário 4,00 p/ hora. Cantina e Alojamento na obra. Televisão. Passagem paga pela firma. Obra em Petrópolis. Apresentarem-se à Rua Dr. Satamini, 165, c/ Sr. Rosendo.

Publicidade da LUTA DEMOCRÁTICA
Rua da Constituição, 11

COLÉGIOS E CURSOS

Aprenda Refrigeração

NO CURSO BRASILEIRO DE REFRIGERAÇÃO

Há 10 anos formando mecânicos para o Brasil. Turma de maio à noite, matrículas abertas. Em junho, turmas sábados de 9 às 12 horas. Turma de ESPECIALISTAS em formação.
Rua São Francisco da Prainha, 12, com frente para Sacadura Cabral, 87, a 200 metros da Praça Mauá.

CURSO MONITOR

Ministrados pelo INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A. Cursos de Rádio, Eletrônica, TV e a cores, Eletrotécnica, Transistor, Semicondutores, Eletricista de Automóveis, Desenho, Madureza Ginasial e outros Cursos. Informações e matrículas, Av. Marechal Floriano, 38 - sl. 208. Tel.: 243-9990 - Rio - GB.

Você ainda não tem profissão!

Ora... É tão fácil aprender no Curso Pohosta.
Uma profissão que você mesmo pode escolher, entre:
• Mecânico de Automóveis
• Torneiro Mecânico Ajustador.
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas, laboratórios e salas de tecnologia adequadamente instaladas para cada função, com maquinaria, aparelhagem e matéria prima ocupando todo o prédio da rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atrás do Ministério da Guerra, a uns 80 metros da Estação Dom Pedro II), construído especialmente para essas funções.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
seja qual for a sua idade você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês.
Tel. 223-4343

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS DECORADOS CERAMUS BAHIA
Comercial Cr$ 57,00
PISOS E AZULEJOS ELIANE c/cotoforte
Vendas a crédito
Discofer S. A. — Av. Suburbana, 9603-C
Telefones: 229-1474 — 249-4592

LAJEPRONTA SA

FORROS E PISOS PRÉ-FABRICADOS
comunica os seus telefones no Grande—Rio:
CINELÂNDIA: 252-9739
BRAZ DE PINA: 351-9181
NITERÓI: 722-7472
ALCANTARA: 712-0030

AZULEJO Klabin m2	29,00
PISOS Vitrificados m2	50,00
TACOS p/assoalho m2	13,00
AREIA Saco	5,00
AZULEJO Decorado Klabin m2	41,00
PISO Colonial 32x32, 1.ª, m2	45,00
AZULEJO KLABIN, 1.ª m2	49,50

Durante o mês de maio exija um valioso brinde em suas compras.

AZULEJOS E PISOS KLABIN

	Branco	Cores	Decorado	Pisos
P. (Promoção)	m2 27,34	m2 29,98	m2 39,98	m2 43,58
Segunda	m2 39,88	m2 43,98	m2 49,98	m2 69,58
Primeira	m2 46,98	m2 47,98	m2 55,98	m2 90,98

MANOEL CRISPUN
MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES S/A
R. Francisco Portela, 330 PBX 390-2168, 359-0535 e 359-0466
R. Siqueira Campos, 143, loja 135 — Telefone: 256-5191

Madeiras pinho nova

Táb. 2,5x0,30 (1x12) 4ª	8,28
Táb. 2,5x0,30 (1x12) 3ª	12,28
Tábua 2,5x0,30 (1x12) 2ª	15,88
Caibro Par. 3x1 1/2 1ª	5,22

Telhas Eternit

2,44x0,50x4mm cinza	23,98
1,83x0,92x6mm cinza	45,88
2,13x0,92x6mm cinza	53,98
Caixa dágua 1.000lts. temos	

MANOEL CRISPUN — Materiais de Construções S/A
RUA FRANCISCO PORTELA, 330
PBX 390-2168, 359-0466 e 390-2430

DIVERSOS

OLAVO RIBEIRO DE FARIA
ADVOGADO
CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
ESC.: Rua Álvaro Alvim, 21
Gr. 1.101 — Tel.: 232-9633

COMPRO

Cautela pago até 200%, ouro velho, jóias, moedas pago 25,00, 30,00 a 70,00 o grama. Brilhantes pago o valor. Negócio honesto. Aqui na Rua Uruguaiana nº 86, sala 909, esq. de Ouvidor. Sr. Pereira.

DINHEIRO E EMPRÉSTIMOS. Em 48h SEM AVAL, p/ carro quitado, créd. pessoal 1 só aval e hipoteca a jato. Av. Almte. Barroso, 63/2.115.

SEIKO

Consertos e Peças
Senhor dos Passos, 52
1º andar.

ATÉ 500 MIL. Empresto de 20 mil a Cr$ 500.000,00 a proprietários de imóveis nas zonas: Sul e Centro e Tijuca. Solução imediata. 226-0394.

MARQUE UM TRIPLO NA SUA COLUNA
Fábrica de Colchões Ortopédicos
CASAL, Cr$ 499,00 — SOLTEIRO, Cr$ 399,00
BRINDE: 2 TRAVESSEIROS
Rua Américo Brasiliense, 283 (esq. Estr. do Portela)
Madureira — Tel.: 359-3440

TROQUE E PAGUE EM 24 MESES

MOTOR
CAIXA DE CÂMBIO
SUSPENSÃO

1.ª Retífica especializada em VOLKSWAGEN
ZUNDFOLGE MOTOR LTDA. Av. Democráticos, 260 Bonsucesso - Tels.: 230-9664 260-6413 e 260-4708

DINHEIRO 15 A 120 MESES

Para você mesmo reformar s/apto, construir na serra ou praia. De 50 a 500 mil s/aval. Carência. BANCO COMERCIAL. Pça. Olavo Bilac 28, Gr. 404 Fones: 232-6920 e 232-0980.

"L A C C A"
Indústria de Móveis Ltda.

A fim de reestruturar o seu quadro de funcionários, recruta os seguintes elementos:
- SERVENTES
- MEIO-OFICIAL DE PINTURA
- MOTORISTA

(C/experiência em montagem de móveis)
- MARCENEIROS MONTADORES
- ENCARREGADO DE PINTURA

Apresentar-se à Estrada do Timbó nº 47 — Bonsucesso — Sr. Jorge.

Suicidou-se atirando-se do avião

TULSA, OKLAHOMA (UPI-LD) — Howard King III, 23 anos, preso em Oklahoma City por violar os termos da liberdade sob fiança, jogou-se, ontem, do avião que o transportava à Tulsa, onde seria entregue à polícia. Quando ocorreu o fato, o aparelho, pertencente a Billy Chenhall, despachante de fianças, estava a 400 metros de altura.

ERP anuncia seqüestro de Etchegoyen

Buenos Aires (UPI-DN) — O "Exército Revolucionário do Povo" (ERP), grupo guerrilheiro esquerdista da Argentina, anunciou ontem haver sequestrado o vice-comodoro Roberto Etchegoyen e propôs sua troca por um guerrilheiro chileno ou um argentino atualmente detidos.

O grupo clandestino divulgou suas exigências em um comunicado enviado a United Press International e identificou o chileno como Edgardo Enriquez, "membro da Comissão Política do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) chileno" e o argentino como Juan Eliseo Ledesma, comandante do ERP e membro da ala política do "Partido Revolucionário dos Trabalhadores" (PRT).

O comunicado diz. "No dia 29 de abril último, às 21h15min., a unidade "heróis de monte Chingolo", do ERP, deteve em via pública, o vice-comodoro da aeronáutica, Roberto Etchegoyen, chefe de operações a curto prazo logística do Estado Maior conjunto, alojando-o em um cárcere do povo, de nosso Exército guerrilheiro. No ato, Etchegoyen foi desarmado, apreendendo-se um revólver 38 cano longo.

"Imediatamente, ofereceu-se para trocar a liberdade do oficial Etchegoyen por um dos seguintes companheiros prisioneiros do inimigo: Edgardo Enriquez membro da Comissão Política do MIR Chileno, sequestrado em Buenos Aires pelas forças de repressão no dia 10 de abril de 1976; ou Juan Eliseo Ledesma, comandante do ERP e membro da ala política do PRT, em mãos do inimigo desde o dia 8 de dezembro de 1975".

Bebê morre com mordidas de quatro cães

México (UPI-LD) — Alberto Quiroz de dois meses, foi morto ontem, a mordidas, por quatro cachorros pequineses. O fato ocorreu na casa onde a mãe da criança, Amália Molina, trabalhava como empregada doméstica.

Alfândega dos EUA captura Cessna roubado

Los Angeles (UPI-LD) — Aviões do Serviço Alfandegário forçaram ontem um pequeno cessna, procedente do México, que não desceu para a inspeção na fronteira, a descer no Aeroporto de Pacoima, perto de Los Angeles.

Uma busca de drogas no aparelho deu resultados negativos. Então, de repente, o piloto deu partida no aparelho e levantou vôo, mesmo depois de chocar-se, na pista com um avião da Alfândega.

Perseguido, o piloto foi forçado a descer no Aeroporto de Van Nuys, onde foi detido, em companhia de outra pessoa que estava a bordo. As autoridades descobriram, então, que o avião fora roubado no México, no dia 8 deste mês.

Honorários advocatícios são regulados

Brasília (LD) — O plenário aprovou a redação final do projeto de autoria do Senador José Esteves, da ARENA do Amazonas, que, juntamente com as disposições do Código de Processo Civil e com o Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, regulará a estipulação e cobrança dos honorários advocatícios.

Mortos dois marginais em lutas com policiais

Dois marginais, José Ribamar Ribeiro e Daniel Silva, foram mortos na madrugada de ontem, ao reagir a tiros a policiais que tentavam prendê-los, o primeiro pouco após ter com dois cúmplices roubado o carro de um casal e o segundo pouco depois de haver agredido uma mulher na rua.

Três bandidos que assaltaram um casal em Copacabana, e lhe roubaram o carro, o Fusca GB-SA 9357 com o qual pretendiam praticar sucessivos assaltos no Grande Rio, perseguidos desde a Zona Sul por integrantes de uma Radiopatrulha, na Rua da Relação com Avenida Chile, tiveram a infelicidade de se defrontar com uma turma de ronda da Delegacia de Vigilância Centro, cujos componentes, detetives Pepe, Santoro e Naval, estavam de posse de uma mensagem dando conta do assalto. Os policiais interceptaram o carro dos bandidos, sendo recebidos à bala, ocasião em que, na reação, metralharam o veículo dos marginais, matando um deles.

ABATIDO

José Ribamar Ribeiro, solteiro, 26 anos, rua Silva Jardim, 544, que dirigia o auto roubado, tombou com um "38" na mão, enquanto seus comparsas jogando as armas fora, se entregaram com as mãos na cabeça. José ainda chegou a ser levado com vida ao Hospital Souza Aguiar pelos agentes da lei, porém faleceu ao dar entrada. Algemados, Evaldo Francisco Chagas Pereira (23 anos, solteiro, hospedado no Hotel Santa Rita, situado no Largo de Santa Rita, Centro) e Joel Jorge Araújo (29 anos, marinheiro reformado em tratamento psiquiátrico no Hospital Central da Marinha) foram levados para a DV-Centro.

ASSALTO

O estudante Domênico Surazi (solteiro, 25 anos, Rua das Graças, 701/205, Bairro de Fátima) e sua namorada Sônia Cássia Sampaio, (26 anos, Rua Barata Ribeiro, 369/701), estavam no interior do Fusca SA-9357, de propriedade do jovem quando, num sinal da Rua Siqueira Campos, esquina de Hilário Gouveia, foram rendidos pelos três bandidos. Eles queriam apenas o carro para a prática de assaltos na Zona Norte. Domênico ainda esboçou reação, porém foi agredido a coronhadas.

De posse do veículo, com José Ribamar na direção, tomaram o rumo do Centro, enquanto suas vítimas apresentavam queixa na 12a. Delegacia. Um telex foi expedido para todas as viaturas policiais. Ainda em Copacabana, uma guarnição da Radiopatrulha deu caça aos bandidos que, entrando em ruas na contramão, conseguiram evadir-se. No entanto, quando passavam pela Rua do Lavradio, esquina de Relação na entrada da Avenida Chile, foram interceptados pela ronda da DV-Centro com os agentes Pepe, Santoro e Naval.

Os marginais reagiram abrindo caminho à bala mas, não contaram com a disposição dos policiais. Uma rajada de metralhadora pôs fim à perseguição, com Ribamar fuzilado e seus comparsas presos. Joel e Evaldo estão sendo interrogados pelo delegado Gomes Sobrinho sobre os assaltos que praticaram.

O outro fuzilado

O marginal Daniel Silva, de 26 anos, solteiro, morreu no Hospital Souza Aguiar, com 5 tiros, recebidos na noite passada, na Rua Alves de Brito, Bairro da Tijuca, num tiroteio com a turma de detetives da 19a. Delegacia Policial.

Tudo começou numa praça ali existente, quando Daniel dirigiu propostas indecorosas à jovem Vilma Lima da Silva, empregada doméstica na Avenida Maracanã, 1.500, onde também reside, diante da recusa da moça, o marginal esbofeteou-a e sacou de um revólver 32 que portava, encostando o cano da arma em sua cabeça. Vilma, a muito custo, conseguiu se desvencilhar do bandido e se dirigiu a um telefone, onde comunicou-se com o delegado Barbosa Sobrinho, de plantão na 19a. DP. O policial, imediatamente mandou que os detetives Wagner, Bueno e Tosca, componentes de uma turma de ronda, fossem buscar o homem preso. Quando os policiais chegaram na Rua Alves de Brito, foram logo procurados pela moça, que lhes apontou o marginal. Daniel, ao receber voz de prisão, sacou da arma e passou a atirar contra os agentes da Lei, que responderam de imediato ao fogo, prostrando-o com 5 tiros.

Os mesmos policiais trataram de providenciar a sua remoção para o HSA, onde ele veio a falecer.

Meninos caíram do 5.º andar e não morreram

Mais duas crianças foram vítimas ontem de queda de apartamento. Uma em Osvaldo Cruz e outra na Piedade, sendo que uma das vítimas foi internada com suspeita de traumatismo de crânio no Hospital Getúlio Vargas, após ter recebido socorros no Carlos Chagas, onde foi identificada como Guilherme de Araújo Diniz, de 3 anos, filho de Guilherme de Araújo e Djanira Araújo Diniz, que caiu do 5.º andar do apartamento em que reside na Rua Pinto Guedes, 171, em Osvaldo Cruz.

A outra criança que também sofreu queda do 5.º andar, da Rua Ada, 399, na Piedade foi Natalino, de 8 anos, filho de Arlindo Mendes e Iracema Francisco Mendes. Levado para o Hospital Salgado Filho os médicos constataram que o menino apenas sofrera uma leve contusão na cabeça. Natalino ficou em observação durante duas horas e depois foi liberado.

Casal morreu no desastre com carro

Dois mortos foi o resultado da colisão entre o Opala FC-5870 e o ônibus IA-8516, da linha 438, ordem 27649, que era dirigido por Onofre Guilherme Obergaria (casado, 27 anos).. O desastre ocorreu na Rua Voluntários da Pátria, proximidades do número 467 quando, o coletivo estacionou no sinal luminoso, que marcava vermelho. O Opala, em alta velocidade, foi chocar-se em sua traseira.

BOMBEIROS

Solami Miranda Carapajó (solteiro, 52 anos, Rua Senador Vergueiro, 138-1201 e sua acompanhante Teresinha de Jesus Teodoro de Sousa, residência ignorada, que ocupavam o Opala, foram retirados do veículo pelos Bombeiros do Humaitá e transportados para o Hospital Miguel Couto, onde faleceram ao dar entrada.

O choque foi tão violento que chegou a quebrar o volante do carro, e com o impacto, o ônibus atravessou a faixa de segurança onde parara com o sinal fechado. As autoridades da 10a. Delegacia registraram o fato.

Os corpos, depois de autopsiados, foram liberados na 10a. DG foi liberado. O laudo da perícia poderá vados para a Capela Real Grandeza. Mais tarde foram sepultados no Cemitério de São João Batista; O motorista do ônibus, depois de prestar depoimento na 10a. DP foi liberado. O laudo da perícia poderá inocentá-lo.

IRRECONHECÍVEL

Um homem pardo foi atropelado e morto durante a madrugada de ontem, próximo ao quilômetro 18 da pista de subida da Avenida Brasil, imediações do Trevo das Margaridas, por auto de placa não identificada que evadiu-se. Junto ao corpo policiais da 39a. Delegacia Policial arrecadaram um título de eleitor em nome de Mário dos Santos, de 40 anos e presume-se que seja a identidade da vítima, que estava irreconhecível.

Assaltado e baleado pelos dois bandidos

Ao tentar reagir na madrugada de ontem a um assalto por dois marginais na Rua Medeiros, em Campo Grande, Uranir Gomes da Silva (casado 35 anos. Rua 8, Lote 22, quadra S, Pavuna) levou quatro balaços pelo corpo. estando internado em estado desesperador no Hospital Rocha Faria. onde deu entrada apresentando dois tiros no tórax e um em cada braço. A autoridade da 35a. Delegacia Policial estão no encalço dos assaltantes.

MAIS UM

O comercinate Rodrigo Ferreira de Oliveira Filho (casado, 57 anos) ao reagir a dois mulatos que o assaltaram à noite de ontem, na sua mercearia, na Rua Araguaia, 985, Freguesia, em Jacarepaguá onde também reside, foi prostrado com dois tiros, estando internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas. A 32a. Delegacia Policial tomou conhecimento e está no encalço da dupla.

Almirante-médico encontrado morto

O delegado Clóvis, da 7a. DP, encontrou morto ontem de manhã o almirante-médico Mário Ferreira França, de 79 anos, solteiro, que morava na Rua Monte Alegre, número 248, apartamento 301, em Santa Teresa. O militar que morava sozinho, estava caído, completamente despido, entre o quarto de seu apartamento e o banheiro.

O porteiro do edifício, Antonio Macedo, que conhecia os hábitos do militar (este, todas as manhãs, dava uma volta pelo quarteirão), estranhou sua ausência e decidiu procurá-lo no apartamento. Depois de bater à porta, sem obter resposta, achou melhor chamar a polícia: o delegado teve de pedir auxílio aos bombeiros de Santa Teresa, para arrombar a porta.

Examinado pelo perito Sebastião, do Instituto Carlos Éboli, o corpo do almirante não apresentava qualquer sinal de violência. Como o apartamento estivesse em ordem, as autoridades concluiram que o militar morreu quando se encaminhava para o banheiro. Apesar de tudo, o delegado decidiu encaminhar o corpo ao Instituto Médico Legal, cujos legistas darão a palavra final sobre o caso.

O almirante França tinha em casa todos os filmes de Carlitos e, segundo dizem, passava horas inteiras a assistir às películas de Charles Chaplin. Sua filmoteca, ele a conseguiu ao longo de sua carreira de médico da Marinha, durante as constantes viagens que fazia ao exterior.

Autuado por sonegar água e luz

Depois de ficar sem receber o aluguel de um pequeno cômodo, nos fundos de sua casa, Fidélis Morais da Silva, residente na Rua Vitor Hugo, 49, na Pavuna, resolveu cortar a luz e a água do inquilino Elias Rodrigues Pereira. Este procurou contornar a situação, explicando que seus salários estavam atrasados, mas que em breve saldaria a dívida. Elias alugou o quartinho por 170 cruzeiros mensais e não pagou os últimos dois meses.

De nada adiantaram os apelos do inquilino. Fidélis cortou o fornecimento da água e da luz e ainda ameaçou Elias. Desesperado, pois tem mulher e 6 filhos menores para sustentar, o inquilino resolveu apelar à polícia. Contou seu drama na 39.ª DP e o delegado de plantão, depois que a perícia constatou o corte, autuou Fidélis por sonegação de luz e água.

Reivindicada anistia para os operários

Brasília (LD) — O Senador Vasconcelos Torres (ARENA-RJ), reivindicou da Tribuna, a anistia para todas as dívidas dos operários da Companhia Siderúrgica Nacional para com o Hospital da Empresa.

Explicou Vasconcelos que, recentemente, foi assinado Convênio entre aquele nosocômio, que acaba de elevar para trezentos o número de leitos, e o INPS para prestação de assistência médico-hospitalar gratuita aos associados e dependentes daquela autarquia, o que justifica a pretensão dos trabalhadores de Volta Redonda, em débito com o Hospital.

Segundo Vasconcelos, a anistia é pleiteada pelas lideranças sindicais do Município, como já o fora o convênio agora assinado.

Minas quer detalhes da morte de Roberto

BELO HORIZONTE (ANDA — LD) — Até o final da próxima semana, a Polícia de Santo Antônio do Amparo espera remeter à Justiça o inquérito aberto para apurar as causas do acidente no quilômetro 182 da BR-381 (Fernão Dias), que matou o jogador Roberto Monteiro (Batata).

A informação é da própria Polícia, que já recebeu da Policlínica São Sebastião o laudo médico dos exames feitos no corpo de Roberto Batata. Depois deste documento, a peça mais importante é o laudo da Perícia.

Como em todos casos de acidente de trânsito, a Justiça recebe as informações da Polícia poucos dias depois. Não há, na fase policial, os depoimentos de testemunhas ou de envolvidos, só na Justiça.

IDENTIFICAÇÃO

Em vista disso, os dois motoristas, José Rodrigues Paiva, da carreta do DER, e Nélio Gomes Vieira, da Mercedinha, só serão ouvidos na Justiça. Eles, algum tempo depois do acidente, estiveram com os policiais chefiados pelo sargento Augusto Mateus da Cunha, e muito nervoso, contaram tudo o que viram na Rodovia.

Os policiais contaram que, logo depois do acidente, quando seguiram para o local onde se encontrava o Chevete e os dois caminhões, ninguém tinha ainda a identificação do corpo estirado no meio da Rodovia. Somente algum tempo mais tarde, algumas pessoas reconheceram o corpo e os documentos foram achados.

Em vista da informação de que aquele rapaz estirado na pista era o jogador do Cruzeiro, tudo se transformou e o corpo foi removido para Santo Antônio, onde uma pequena multidão, já se comprimia na entrada do hospital.

NECRÓPSIA

O médico José Wilson M. Nogueira fez a necrópsia e, interrogado por jornalistas, se negou a prestar qualquer informação sobre os ferimentos que encontrou no corpo. Alegou que a ética profissional o impedia de fazê-lo. A única frase que pronunciou foi "o corpo estava bastante mutilado".

Rio é sede da 56.ª Reunião Sobre Menor

O Rio começou a receber ontem os primeiros delegados à 56a. Reunião do Conselho Diretor do Instituto Inter-Americano da Criança. O encontro realizar-se-á de 18 a 21 de maio no Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal Milton Campos, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

A sessão de abertura do encontro será às 9 horas do dia 18, no auditório do CEDEP «Milton Campos». As 10h 0min terá início a primeira sessão de trabalhos. As reuniões serão em nível de comissões e plenárias e realizar-seão na parte da manhã e da tarde, durante os quatro dias.

Participarão da reunião do Conselho Diretor do IIC mais de trinta representantes das três Américas, inclusive Estados Unidos e Canadá.

Como presidente do Instituto, o dr. Mário Altenfelder será o líder da delegação brasileira ao encontro, integrada, também, pelo presidente da FUNABEM, dr. Fawler de Melo, seu suplente.

INPS debate excepcionais

A Superintendência Regional do INPS, através do Centro Social de Del Castillo, promoverá, no período de 24 a 28 do corrente, o I Encontro de Instituições que atuam no campo do excepcional, visando a troca de experiências, melhoria das condições físicas, psíquicas e sociais e, ainda, ao levantamento da potencialidade das instituições para apurar suas dificuldades no cumprimento das exigências regulamentares do Instituto, a fim de credenciá-las ao atendimento do segurado.

Chegará ao Rio dia 19 próximo, a convite do Cardeal Dom Eugênio Sales, o padre Osvaldo César Napoli, professor do Instituto Superior de Formação Catequética para Deficientes Mentais, em Morón Argentina, com o objetivo de ministrar cursos e palestras sobre evangelização de deficientes mentais. No curso serão abordados temas: «O Homem Deficiente Mental e seus Misteres', «A Revelação de Deus aos Mais Pobres» e «Linhas para uma Pastoral Diferencial».

Camargo visita o interior do Estado

Para se informar, pessoalmente, do que necessitam os municípios fluminense na área de sua Secretaria, o sr. Laudo de Camargo esteve em visita a Valença e Rio das Flores, cumprindo um programa de visita aos prefeitos dessas cidades e aos foruns locais.

Em Valença, o prefeito Luís Carvalho fez ao Secretário uma exposição sobre a infra-estrutura administrativa do município, que é uma das mais modernas e atualizadas do Estado, encontrando-se implantado o plano diretor da cidade. Quanto à comarca, instalada em sede recentemente inaugurada, o juiz Celso de Resende, informou ao sr. Laudo de Camargo que, embora o índice de criminalidade seja relativamente insignificante, o movimento do Forum é intenso, sobrecarregando o juiz e o promotor.

O Secretário de Justiça esteve, ainda, na Faculdade de Direito e, a seguir, no Centro de Ensino Profissionalizante (CEPROVA) mantido pela Prefeitura e freqüentado por quase mil alunos.

A viagem do sr. Laudo de Camargo ao centro-oeste fluminense, encerrou-se em Rio das Flores, município que tem base econômica na criação de gado. Em companhia do prefeito Benedito Fonseca, visitou a Câmara Municipal, que funciona no prédio da Prefeitura e, depois, o Forum, onde foi recebido pelo juiz José Maurício de Carvalho.

Projeto Rondon tem 2 operações no RJ

No decorrer deste mês, a Fundação Projeto Rondon realizará duas operações especiais no Estado do Rio, em convênio com o Governo estadual, sem prejuízo da Regional XVII, em julho, cujas inscrições estarão abertas até 31 do corrente.

A primeira especial, com 88 universitários e cinco supervisores, cobrirá os 22 municípios do Norte Fluminense e se destina a coletar, junto às Prefeituras, dados para a realização de estudos de planejamento municipal; monografias municipais; e estudo de localização e identificação de oportunidades agro-industriais.

No dia 25, 390 universitários e 10 supervisores darão início à outra operação especial, também resultante de convênio entre o Projeto Rondon e o Governo do Estado, desta vez através de sua Secretaria de Educação.

A ação se desenvolverá nos 64 municípios do Rio de Janeiro e durará apenas seis dias. Terá como objetivo levantar totalmente dados relativos aos corpos discente e docente em todo o Estado e cobrirá os aspectos de quantidade e qualidade das escolas de 1.º e 2.º graus, bem como do Curso Supletivo. Para a realização desta Operação está prevista a despesa de Cr$ 300.000,00, com verba liberada pela Secretaria de Educação.

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL
EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência de penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber por intermédio do presente se intimam Nelson Alves de Azevedo e sua mulher Hirth Souza de Azevedo, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 83.071, que lhes promove NOVATEC S.A. EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, para que tenham ciência de que, nos autos mencionados, foi penhorado o seguinte bem: apartamento nº 303, do Bloco 01 sito na Avenida Brasil, nº 17.267 e respectiva fração ideal de 1/216 do terreno onde está erguido o conjunto de edificações denominado como lote residencial nº 1 do PAL: 29.740. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre o bem acima descrito, e em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar — Corredor B — Conjunto 307, ficando eles cientes, também de que, findo o prazo estabelecido no presente, disporão de 10 (dez) dias para a oposição de embargos (C.P.C. artigos 738, inciso I), sob pena de prosseguimento da execução que ora lhes é promovida. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 10 de maio de 1976. Eu, (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (ass) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (SE-094)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL
EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pelo presente se cita a firma Yokonama Manufaturas Artísticas, Indústria, Comércio e Exportação, na pessoa de seu representante legal, que não foi localizado, tudo de conformidade com o que consta dos autos de requerimento de falência nº .. 81.980 contra ela formulado pelo BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., alicerçando o pedido em duplicata descontada de emissão da S. S. Moreira S.A., do valor de Cr$ 21.750,00 (Vinte e um mil setecentos e cinqüenta cruzeiros), de acordo com a petição inicial de fls. 2/3. E, para que chegue ao conhecimento da mencionada requerida, expediu-se o presente edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar — Corredor B, Conjunto 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando a requerida advertida, outrossim, de que, findo o prazo estabelecido neste edital, disporá de 15 (quinze) dias para oferecer suas contra-razões à apelação interposta, sob pena de prosseguimento e da presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. Cidade do Rio de Janeiro, (RJ), 13 de maio de 1976. Eu, (ass) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. (ass) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (SE-152)

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da Ação de Execução proposta por JOÃO ABRÃO contra FRANCISCO RAFFAELI e sua mulher ROSARIA RAFFAELI, na forma abaixo: — O Doutor Heitor Genti Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER: — aos que o presente Edital, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 17 de Maio de 1976 às 14 horas, serão levados a venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios do saguão do Novo Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga, nº 115 — 1º andar, os bens penhorados na Rua Teófilo Guimarães, nº 243 Jardim Sulacap, na Ação acima citada, a serem arrematados por quem maior lance fizer acima da avaliação. Outrossim, se não houver lance, acima da avaliação, fica designado o dia 27 de Maio de 1976, às 14 horas no mesmo local, novo Leilão, a ser arrematado por quem maior lance fizer independente da avaliação, bens estes constantes do Auto de Avaliação (Bens encontrados à Rua Teófilo Guimarães, nº 243 Jardim Sulacap: — DIREITO ao uso do aparelho telefônico de nº 397-5122 da Companhia Estadual de telefones (CETEL) avaliado em Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 22 de março de 1976. (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS, MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA 11º e 12º Avaliadores Judiciais. Em virtude do que se fez extrair este Edital e outros iguais, que publicados e afixados no local de hábito. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Carlos Almir Belotti, Escrevente Juramentado o datilografei e Eu, Jayme Castro, Escrivão o subscrevo. (as) Heitor Genti Montandon, Juiz de Direito. (PJ-108)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias para citação de Armando Gomes de Barros, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24.00 horas, pagar a quantia de Cr$ 6.365,85, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de ser feita a penhora e conseqüente depósito de tantos bens que cheguem e bastem para o pagamento, ficando, outrossim citado, até o final, pena de revelia, nos termos abaixo transcritos. — O DOUTOR Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito substituto em exercício na 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processa os autos de Execução por Título Extrajudicial tombada sob o n 5.422 que Manuel Casemiro Barbosa move contra Armando Gomes de Barros, no qual foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Armando Gomes de Barros, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24.00 horas, pagar a quantia de Cr$ 6.365,85, mais as custas acrescidas e que acrescerem, pena de lhe ser feita a penhora e conseqüente depósito de tantos bens que cheguem e bastem para o pagamento, ficando, outrossim, citado até o final, pena de revelia, podendo, o executado oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar da intimação da penhora, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo executado, como verdadeiros, os fatos alegados pelo exeqüente, na forma da Lei. — Petição inicial de fls. 2-3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Manuel Casemiro Barbosa, português, casado, aposentado, residente na rua Deputado Soares Filho nº 310, apto. 207, nesta cidade, vem pela presente, por seu advogado infra-assinado, procuração inclusa, requerer de V. Exa. se digne de determinar a citação de Armando Gomes de Barros, brasileiro, solteiro, do comércio, residente na rua Anísio de Abreu nº 31, Guadalupe, nesta cidade, na forma dos arts. 652 e seguintes do Código de Processo Civil para pagar no prazo de vinte e quatro horas, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento reclamado, juros, custas e honorários de advogado à base de vinte por cento sobre o pedido, aos seguintes motivos: I — O Suplicante, mediante o incluso contrato, cópia xerox, deu em locação ao suplicado o apartamento nº 408 da rua Deputado Soares Filho, 310; II — Ocorre que o suplicado deixou de pagar nos prazos e no local indicado naquele instrumento, o aluguel mensal fixado, totalizando um débito na importância acumulada de Cr$ 6.365,85 — seis mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e oitenta e cinco centavos — conforme o incluso documento de confissão de dívida, cópia xerox, firmado pelo suplicado; III — Nesse documento particular de confissão de dívida, que representou o somatório dos meses de aluguel devidos e não pagos pelo suplicado ficou estabelecido que a dívida oriunda dos aluguéis seria paga em 10 prestações mensais e sucessivas, vencível a primeira delas em 31 de março passado e a última no dia 31 de dezembro daquele ano, perfazendo o total da dívida reconhecida pelo suplicado; IV — Entretanto, o suplicado mais uma vez deixou de cumprir obrigação líquida e certa, a qual se comprometeu saldar espontaneamente e formalmente, de vez que resultante do uso do apartamento do suplicante, que nele confiou duas vezes; V — Assim, o suplicante notificou ao suplicado através do incluso processo judicial de notificação pretendendo o recebimento do valor ora reclamado. Nestas condições, requer o suplicante a V. Exa. mandar passar o competente mandado contra o suplicado para que se proceda a penhora nas condições requeridas, protestando-se pelos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, se necessário, ficando o executado, desde logo na forma do art. 669 do diploma processual referido, intimado para embargar a execução no prazo de dez dias, querendo. Requer ainda, a citação da mulher do devedor, se casado for e se a penhora recair, porventura, em bens imóveis. Dá-se à presente o valor do pedido e Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1976. (as) Edgardo Antonio de Brito Junior. OAB — 11.394. — Despacho: A. cite-se. R. 12-2-1976. (ass) José Edvaldo Tavares. — Certidão de fls. 34 verso: Certifico e dou fé que deixei de citar o suplicado Armando Gomes de Barros em virtude de não o haver encontrado nem conseguir informes quanto ao seu paradeiro, estando portanto em lugar incerto e não sabido. Rio, 20 de abril de 1976. (as) Mario C. Pires. — Petição de fls. 39: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. Manuel Casemiro Barbosa, na ação de Execução que move contra Armando Gomes de Barros, vem requerer a V. Exa. através de seu procurador infra-assinado, se digne determinar a expedição de mandado de citação por edital do réu, tendo em vista ter sido constatado pelo Oficial de Justiça deste Cartório, após várias diligências, de que o Réu se acha em lugar incerto e não sabido. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1976. (as) Edgardo Antonio de Brito Junior — OAB: 11.394. — Despacho: J. expedindo-se editais. Rio, 28-4-1976. (as) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Armando Gomes de Barros, na forma supra, ciente de que este Juizo tem sede na Avenida Erasmo Braga nº 115, sala 306-B, 3º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 6 dias de maio de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. Assinado, Antonio Sebastião de Lima — Juiz de Direito substituto. (DEPE 259)

Corrida de hoje

1º Páreo — Às 14h30min — 1.300 mertos — Rec.: 75s4 (Caroatá) — Prêmio: Cr$ 17.000,00

1—1	Futrika, J. Pinto	2	57	1. 8 Kessalia		1.2 NM	75s3	T. My Boy e eFar Nothing	A. Nahid
2	Kris, F. Esteves	8	55	u. 5 Lady Glide		1.5 AE	96s	L. Ricardo e Falca	R. Morgado
2—3	Luzia, G. F. Almeida	5	52	2. 9 Moiara		1.3 NM	81s4	Kalapalo e Filasse	J.E. Souza
"	Ben Viva, J.F. Fraga	7	53	4. 5 Lady Glide		1.5 AE	96s	Zuido e Escola	J.E. Souza
3—4	Aristéia, H. Cunha .	1	57	2. 5 Lady Glide		1.5 AE	96s	Looonde e Ineme	E. Coutinho
5	Ecossaise, E.R. Fer. .	3	57	6.11 First Chance		1.6 AL	101s3	Pantheon e Delatora	C. Pereira
4—6	Red Lips, A. Abreu .	4	54	1. 5 Gris. di Tacco		1.4 GM	85s	Felicio e Toyama	E. Freitas
"	Rochelle, G. Meneses	6	55	7. 8 Reginetta		1.4 GM	84s1	N. Napoleon e Eudive	F.P. Lavôr

2º Páreo — Às 15h00min — 1.600 metros — Rec.: 93s4 (Luccarno e Indaial) — Prêmio: Cr$ 21.000,00 — Início do Concurso de 7 Pontos

1—1	Acomayo, J. Machado	8	53	2. 8 Foguinho Brabo		1.6 AE	102s1	Nearside e Snow aGte	F.P. Lavôr
2	Senedeiro, G. Meneses	2	53	7. 8 Foguinho Brabo		1.6 AE	102s1	F. Napoleon e Jupira	E. Freitas
2—3	Goody, G. Tozzi	4	53	5. 8 Foguinho Brabo		1.6 AE	102s1	Locris e Oboé	A. Nahid
4	Quebro, R. Marques .	7	53	6.12 Ximando		1.4 AL	89s3	Nalanda e Atossa	R. Carrapito
3—5	Ignoramus, J.Malta .	3	53	3. 8 Foguinho Brabo		1.6 AE	102s1	R. Prince e Toujouars	J. Coutinho
6	Ussú, J.Garcia(SP)	1	53	5.15 Link Belt	CJ	1.6 GL	99s7	Link e G. de Trois	S. d'Amore
4—7	Debt, F. Pereira ...	5	53	6. 8 Foguinho Brabo		1.6 AE	102s1	Chio e Decenal	G. Feijó
8	Hayon, J. F. Fraga .	6	56	7. 9 Campus		1.2 NE	76s4	Tajar e Xitilia	S. Morales

3º Páreo — Às 15h30min — 1.000 metros — Rec.: 56s3 (Don Fabian e Clear Sun) — Prêmio: Cr$ 30.000,00

1—1	Bonne Idée, J. Estev.	10	53	14.18 Distel] II	CJ	1.0 GM	57s4	Master Bold e B. Vita	A.P. Silva
2	Caliban, C. Vargas .	9	54	1.10 Costelo		1.2 NP	75s2	P. Love e Queensland	J. Coutinho
2—3	Cambará, F. Esteves	6	53	1. 7 Ilka II		1.2 NL	73s4	Silver e Restauração	E.P. Coutinho
4	Gelson, J.M. Amorim	7	55	8.11 Carcara	CJ	1.4 NL	88s9	Burpham e Babe]	A. Andretta
3—5	Scalet Moon, G. Men.	8	56	6.16 Padela		1.0 GE	61s1	Felicio e Juparanã	E. Freitas
6	Quinato, J Machado	1	54	1. 7 Quartilho		1.3 AM	82s1	Aristocles e Banza	R. Morgado
"	Eulogy, J. Machado	3	55	1. 7 Buck Jones		1.3 GL	77s2	K. Charming e Deidade	R. Morgado
4—7	Allegresse, J. Pinto .	2	53			ESTREANTE		G. Nephew e Joi de Vie	A. Nahid
8	Tuiubrás, G. Alves .	4	54	3. 7 Rossini		1.2 NL	76s	Tukuti II e Viscosa	S. Morales
"	Oona II, J.F. Fraga .	5	53	17.18 Distel II	CJ	1.0 GM	57s4	Tuyuti II e Alviento	S. Morales

4º Páreo — Às 16h00min — 2.000 metros — Rec.: 120s2 (Luccarno) — Prêmio: Cr$ 500.000,00 — P. da Dupra Exata

1—1	Orff, A. Barroso ...	2	56	2. 7 Medaillon		2.0 AE	128s	Cigal e Patente	B. Ribeiro
2	Oagi, F. Esteves ...	4	56	2. 8 Godunov		2.0 GP	125s4	Cigal e Morning Flight	W. Aliano
3	Donética, E.M. Bueno	18	54	1. 9 Fanfurriña	CJ	1.6 AE	98s4	M. Dilemma e Monética	A. Andretta
4	Adonis, A. Bolino ..	5	56	3. 8 Lendário		2.0 GP	126s	Moustache e Nini Bonbon	J.S. Souza
"	Quinino, E. Alves ...	3	56	3. 8 Xengo		2.0 GP	125s3	Zuido e Jeba	S. Morales
2—5	Salzburg, P. Alves ..	19	56	2. 8 Lendário		2.0 GP	126s	Felicio e Gaietê	E. Freitas
"	Speedy, G. G. Menez	6	56	4. 8 Xengo		2.0 GP	125s3	Xaveco e Irish Girl	E. Freitas
6	Xengo, J. Borja	20	56	1. 8 Cash		2.0 GP	125s3	Gabari e Oitiva	P. Nickel
7	Daily Double, F. Per.	14	54	2.14 Ginger		2.0 GL	122s2	H. Blues e Burlesque	G. eFijó
"	Uirari, G.A. Feijó ..	15	56	5. 8 Lendário		2.0 GP	126s	P. Platter e Ubará	R. Morgado
3—8	Unino, J.Garcia (SP)	16	56	10.15 Legendário		1.6 GL	96s5	P. Platter e Nenina	D. Garcia
9	Godunov, J. Pinto .	13	56	1. 8 Oagi		2.0 GP	125s4	Zenabre e Nappy	A. Nahid
10	G. Peacock, G.F.Alm.	10	56	3. 8 Godunov		2.0 GP	125s4	Torpedo e Suprema	A.V. Neves
11	Aristóteles, J. Mach.	8	56	4. 8 Lendário		2.0 GP	126s	Kurrupako e Op Art	W. Penelas
"	Cash, J. Escobar ..	9	56	2. 8 Xengo		2.0 GP	125s3	Sabinus e oJana	W. Penelas
4-12	Sang Chaud, J.Amest.	11	56	9.18 Unino		1.6 GM	95s3	V. de Gama e Sang Froid	A.P. Silva
"	Cuca, J. Esteves	17	56	5. 8 Xengo		2.0 GP	125s3	Zenabre e Hauta	A.P. Silva
13	Marxane, J.M. Am. .	1	56	6.18 Unino		1.6 GM	95s3	Gabin e Roxane II	Z.D. Guedes
14	Lendário, R.Penachio	7	56	1. 8 Salzburg		2.0 GP	126s	Mastereu e Verola	E. Gosik
15	Summer Day, A. Mor.	12	56	5. 8 Godunov		2.0 GP	125s4	V. de Gama e M. Star	F.P. Lavôr
"	Boleador, J. Pedro .	21	56	18.22 Fitz Emilius		2.4 GL	152s2	Egoismo e Bólide	J.A. Limeira

5º Páreo — Às 16h30min — 1.600 metros — Rec.: 93s4 (Luccarno e Indial) — Prêmio: Cr$ 21.000,00

1—1	Real Proud, J. Pinto	11	53	1.10 Tiba		1.4 AP	88s4	P. Clarion e Real Cuno	A. Nahid
2	Avareza, J. Garcia .	10	56	u. 9 Quituta		1.6 GM	97s1	Cumberland e Frágil	H. Souza
2—3	Frost, G. Alves	1	56	13.15 Ekaterina	CJ	1.3 AM	81s6	Cambremont e Ventisca	P. Morgado
"	Skyward, J. Machado	8	56	12.13 iGnger		1.8 GE	118s	Cambremont e Moonrise	P. Morgado
4	Cedar, F. Pereira ..	7	56	9.10 Real Proud		1.4 AP	88s4	Babar e Exira	R. Costa
3—5	Qualidade, P. Cardoso	9	55	1. 8 Tannery		1.6 GL	96s4	Waldmeister e Urgência	A.V. Neves
6	Kalidasa, G. Meneses	6	55	1. 7 Carandá		1.4 GL	85s4	Play-Boy e aRivosa	Z.D. Guedes
7	Snaker, F. Silva	4	56	6.10 Nicócia		1.4 NE	89s1	Snow Cr II e Muette	J.B. Silva
4—8	Sheer Luck, S. Silva	5	56	7. 9 Quituta		1.6 GM	97s1	Speed Point e Suertecita	E.C. Pereira
9	Tiba, A. Morales ...	3	56	4. 8 Berlinda		1.4 AP	89s4	Tibur e Extrafia	S. Morales
"	VI Passion, F. Esteves	2	56	1. 6 Cambyse	CP	1.3 NL	81s2	F. Creek e Mi Passion	S. Morales

6º Páreo — Às 17h00min — 1.000 metros (Areia) — Rec.: 60s (Unless e Bonn Idée) — Prêmio: Cr$ 21.000,00

1—1	Sabica, A. Ramos ...	5	55	3. 9 Confiture		1.0 NP	62s4	Kamel e Pretalinda	M. Mendes
2	Gravada, H. Cunha .	1	55	14.16 Daybreak II		1.3 NP	82s1	Cuore e Gravure	H. Cunha
2—3	Demi-Dame, F. Per.	3	55	6. 9 Confiture		1.0 NP	62s4	Noel e Marieuse	G. Feijó
4	Cavatina, D. Neto ...	2	55	11.12 Tal e Qual		1.4 AP	89s3	Babar e Bela Coisa	G.L. Ferreira
3—5	Intention, F. Esteves	9	55	4. 9 Confiture		1.0 NP	62s4	Seu Levy e Flashing	F.P. Lavôr
6	Nijma, G. Alves ...	8	55			ESTREANTE		Fleet Son e Colinense	S. Morales
4—7	Mary Bell, L. Santos	7	56	7. 8 Jandaí		1.3 NP	83s4	Teseo e M. Galante	M. Canejo
8	Snow Rose, U. Meirel.	6	55	8.12 Express Fleet		1.0 NP	62s3	Tirano e Jucera	E.P. Coutinho
9	Undulation, R. Freire	4	55	9.12 Express Fleet		1.0 NP	62s3	P. Portion e J. Etoile	A. Morales

7º Páreo — Às 17h30min — 1.000 metros (Areia) — Rec.: 60s (Unless e Bonne Idée) — Prêmio: Cr$ 17.000,00

1—1	Don Gegê, J.F.Fraga	9	57	2. 8 Dogen		1.1 NP	69s3	Pinhal e Ivony	S. Morales
"	Hit Mar, A. Morales	7	55	3. 8 Dogen		1.1 NP	69s3	Up and Doing e Monarda	S. Morales
2—2	Remanso, G. Meneses	5	56	6. 8 Dogen		1.1 NP	69s3	Dragon Blanc e Graçola	L. Acuña
"	Anako, J. Machado .	8	57	5. 9 Tafo		1.2 NP	76s2	Anatol e Chispara	L. Acuña
3—3	Indio Dorado, G.F.Al.	1	56	4. 8 Dogen		1.1 NP	69s3	Menjou e Agno	O.J.M. Dias
4	El Ferrol, E.F.Ferreira	4	56	8.11 Estratégico		1.2 NP	76s2	Twinsy e My Doll	C. Pereira
4—5	Too Dark, A. Ramos	5	56	u. 7 Muslin		1.2 NP	75s	Ligonier e After Dark	A. Araujo
6	Folig, F. Silva	2	56	9.11 Mangeador		1.2 NP	75s	Folio e Ig	H. Tobias
7	Ben Hur, A. Garcia .	3	54	5. 7 Jacksonville		1.0 NP	61s1	Dilemma e Ulza	J.W. Viana

8º Páreo — Às 18h00min — 1.000 metros (Areia) — Rec.: (Unless e Bonne Idée) — Prêmio: Cr$ 17.000,00 — Páreo da Dupla Exata

1—1	Drive, G.F.Almeida .	13	57	6. 8 Boom		1.0 NP	64s	Florelo e Egina	M. Mendes
2	Hidrônica, J. F. Fraga	2	55	7. 9 Nour el Amor		1.2 AL	75s2	Pomerol e Iby	A. Ricardo
3	Esplendidez, L. Maia	12	55	4. 6 Itabaiana		1.2 AP	78s2	Jerry Honor e Espuma	R. Costa
2—4	Bienne, F. Silva	4	57			ESTREANTE		Regalo e Estória	B. Ribeiro
5	Canora, R. Marques .	11	55	u. 7 Hora Exata	SV	1.2 NM	82s	Florelo e Constituição	J.M. Aragão
"	Tautiva, D. Neto ..	1	55	u. 6 Jeunette		1.3 AP	84s	Deauville e Tevere	J.M. Aragão
3—6	Parmélia, F. Esteves	10	55	3. 6 Itabaiana		1.2 AP	78s2	Paladium e Indole	H. Souza
7	Valprincesa, A. Garc.	7	57	u. 7 Babulinúa		1.3 NL	85s	Francolin e Efelide	J.W. Viana
8	Tia Miquita, A.Ramos	6	55	4. 7 Babulinka		1.3 NP	85s	Mascate e Rema	H. Tobias
4—9	Crack Lady, G.Garcia	3	55	4.10 Transviada		1.0 NL	63s	Itsawonder e Black Lady	S. d'Amore
"	Bebéu, J. Bafica ...	8	57	5.11 Dançarino		1.1 NM	69s3	Macip e Mayumba	S. d'Amore
"	Ana Amada, A.Abreu	9	57	6. 7 Babulinka		1.3 NP	85s	Anatol e C. Suave	S. d'Amore
"	Cantoneira, R. Freire	5	55	5.10 Transviada		1.0 NL	63s	It e Terwall	S. d'Amore

Programa de segunda

1.º Páreo — às 20h15min — 1.000m
Cr$ 21 mil

			kg
1—1	Delia, J. Malta	4	53
2—2	Caoba, A. Morales	2	56
3	Soleris, F. Esteves	6	56
3—4	Numismática, E. R. Fer.	3	56
5	Quatre-Saisons, R. Freire	1	56
4—6	Nouvelle D'Or, A. Garcia	5	56
7	Chiara, J. L. Marins ..	7	56

2.º Páreo — às 20h45min — 1.300m
Cr$ 21 mil (Início Concurso 7 pontos)

			kg
1—1	Socó, F. Esteves	4	56
2	Drimer, H. Cunha	7	56
2—3	Curuatá, A. Morales ...	8	56
4	Belo Moço, E. Marinho	6	56
3—5	Sesqui, A. Ramos	1	56
6	Ekigarbo, F. Lemos ..	5	56
4—7	Olvidos, J. Machado ..	3	56
8	Camponovo, E. R. Fer.	2	56

3.º Páreo — às 21h15min — 1.300m
Cr$ 21 mil

			kg
1—1	Igaro, F. Pereira	8	54
2	My Game, F. Lemos ..	2	54
2—3	Caprichador, H. Vasc.	7	56
4	D. Ribamar, A. Morales	1	54
3—5	Candy Boy, J. Pinto ..	4	54
6	Abre-Alas, A. Ramos ..	6	54
4—7	Ispain, A. Garcia ...	5	54
8	Sunshine, A. Ferreira ..	3	54
10	Rei da Prata, J. Estev.	8	56

4.º Páreo — às 21h45min — 1.300m
Cr$ 21 mil — (Dupla-Exata) —

			kg
1—1	Quadrado, J. Pinto	8	55
2	Smart Guy, U. Meireles	11	56
3	Ehapi, G. Tozzi	10	56
2—4	Ballón, A. Abreu	7	55
5	Ducan Gray, A. Morales	1	55
6	Rubinho, G. F. Almeida	2	55
3—7	Delpini, G. Meneses ...	6	56
8	Nantes, F. Pereira	9	55
9	El Farofero, J. Mac.	5	52
4-10	Foguinho Brabo, G. A. F.	4	55
11	Abakan, J. Escobar ...	12	55
"	Lillage, R. Marques ...	3	55

5.º Páreo — às 22h15min — 1.300m
Cr$ 13 mil

			kg
1—1	H. Paradise, F. Esteves	12	58
2	Quevedo, A. Abreu	13	53
3	Sir Sorteodo, F. Lemos .	7	56
2—4	Yatastito (C), G. Men.	14	58
5	Tenor, M. Alves	1	56
6	V. Cigano, G. A. Feijó	2	57
3—7	Sunny, J. Machado	10	54
8	Larujá, J. L. Marins ..	9	55
9	Grafite, D. Neto	5	53
10	Getê, R. Freire	6	51
4-11	Jarjarello, E. R. Fer.	8	56
12	Estribado, A. Ramos ..	4	57
13	Feitiço, J. Garcia	11	58
14	Maré-Mansa, F. Silva ..	3	56

6.º Páreo — às 22h45min — 1.200m
Cr$ 17 mil

			kg
	Zorzal e Lavadeira		B.
»»	Hughetto, J. Pinto ...	9	57
2—2	Hall Cross, F. Pereira	4	57
3	Tio Brasa, F. Esteves	1	56
3—4	Lord' Foril, G. F. Alm.	5	56
5	Bem Bom, J. F. Fraga	6	56
4—6	Terni, G. Meneses	2	57
7	Dogen, U. Meireles	7	57
8	Belluno, J. L. Marins ..	8	57

7.º Páreo — às 23h15min — 1.000m
Cr$ 21 mil — (Dupla-Exata) —

			kg
1—1	Doridene, F. Pereira ..	3	55
2	Jagra, R. Freire	10	55
3	P. Fortune, F. Lemos ..	6	55
2—4	Dahaé, J. Pinto	4	55
5	Uiapuça, F. Silva	7	55
6	Corena, G. Tozzi	9	55
3—7	Al Amour, J. F. Fraga .	8	55
8	Alegranza, G. F. Almeida	5	55
9	Elxa, F. Esteves	1	56
4-10	Turquesa II, G. Alves ..	12	55
"	Sagital, A. Morales	2	56
"	Tuifleur, E. R. Ferreira	11	56

8.º Páreo — às 23h45min — 1.000m
Cr$ 15 mil

			kg
1—1	Oblato, J. Malta	5	54
2	Useiro, E. B. Queirós ..	2	52
2—3	Bicho, A. Ferreira	1	55
4	Patachão, J. R. Oliveira	6	56
3—5	Cronômetro, G. Alves ..	3	55
"	Jaguar, A. Ramos ..	4	58
4—6	Milford, C. Valgas	8	57
7	Pernambuco, J. Escobar	7	53
1—1	Barodin, R. Freire	3	56

Galopando

Lafaiete

1.º PÁREO — Red Lips com Rochelle, isto no caso de grama, parelha visivelmente dominante na prova inicial de hoje. Indicação tranquila da coluna o que não sucede em relação ao sgundo lugar, já que vemos equilíbrio entre Luzia, Ecossaise e a própria Rochelle, parecendo-nos bem citada essa ordem para o complemento do marcador.

2º PÁREO — O retrospecto aconselha Acomayo e o premiado Ignoramus, valendo mais a simpatia no momento da escolha, pois é bastante viável a inversão de ordem no último salto. Distantes em chance os restantes concorrentes, dos quais é melhor tertius o paulista Ussu, preparado para figurar bem na raia de grama.

3º PÁREO — Corre muito a platina Bonne Idée, novamente com as maiores possibilidades de chegar ao triunfo. Mas a carreira agora tem outra séria candidata que é a grameira Scarlet Moon, reaparecendo com apronto realmente animador. No caso de mudança de raia é mais aconselhável a preferência em favor de Bonne Idée, podendo surgir nas colocações imediatas Tuiubrás e Allegresse, ambos da chave quatro.

4º PÁREO — E' o grande momento da largada para o GP II Taça de Ouro, neste ano com dezenove participantes ao longo dos 2.000 metros, numa disputa altamente equilibrada e sem maior chance para garantir antecipadamente o ganhador. O melhor que podemos fazer é reunir os mais positivos e deixar ao leitor a escolha final entre Salzburg, com o número bem reforçado pelo Speedy Gonzalez, Orff, favorito a despeito do malogro recente para Medaillon, Sang Chaud, pelo fato de já ter mostrado igualdade de forças ao lado de Fitz Emilius. Unino, vencedor do GP Estado do Rio de Janeiro, e o azarão Xengo. Um palpite de ponta: Salzburg.

5º PÁREO — Finalmente parece ter chegado a vez da raçuda Real Proud. Adquiriu a necessária ambientação e pagou estado total, agora na medida para faturar o prêmio maior de 21 mil cruzeiros. Será a nossa eleita, ameaçada mais diretamente pela junta Frost — Skyward. Qualidade e Sheer Luck, candidatas à substituição no que falhar a conduzida de Jorge Pinto. Arriscamos a dupla com a chave dois.

6.º PÁREO — Daqui até o final da reunião, tudo na areia e em 1.000 metros. Intention está bem de forma e vai de F. Esteves, confiante na vitória dessa sua redeada. Sabica e Demi-Dame, dotadas de boa velocidade inicial e Gravada, hoje uma pule alta que merece o risco, são os maiores obstáculos ao êxito da primeira citada, nossa eleita com algumas reservas. E' possível torcer com maior tranquilidade pela dupla 13.

7º PÁREO — Goncinha tem boa chance com Indio Dorado. E' profissional que não costuma jogar fora as oportunidades de faturamento e acreditamos nessa vitória. A única ressalva é a largada na linha um, mas o jóquei não brinca em serviço e saberá bem aproveitar a ligeireza do seu conduzido, abrindo luz suficiente para não permitir o domínio final por parte de Hit Mar, Remanso ou Too Dark, estes os inimigos mais prováveis. Ficamos com a ordem enunciada, palpitando na dupla 13.

8º PÁREO — Quantidade não chega às vezes a representar qualidade. No caso das inscrições ao cotejo final de hoje na Gávea, preterimos as quatro do mesmo número (chave quatro) em favor tão somente de Parmélia, que na última sofreu bobeada do seu jóquei. Mas é certo que o marcador não deverá fugir da dupla 34, ficando para terceiro nome a Tia Miquita, eleita o nosso melhor azar final.

Acumulada de Vencedor: Red Lips, Scarlet Moon e Intention.
A barbada: Red Lips.
O melhor azar: Ussu.

INDICAÇÕES

Red Lips — Luzia — Ecossaisse
Aomayo — Ignoramus — Ussu
Scarlet Moon — Bonne Idée — Tuiubrás
Salzburg — Orff — Sang Chaud
Real Proud — Frost — Qualidade
Intention — Sabica — Demi-Dame
Indio Dorado — Hit Mar — Remanso
Parmélia — Crack Lady — Drive

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Proc. 15973

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 3 dias, extraído dos autos do pedido de falência requerido por BANCO NACIONAL BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S.A. contra LEO INDUSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES S.A., na forma abaixo: — O DOUTOR Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita LEO INDUSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES S.A., na pessoa de seu representante legal que se acha em lugar incerto e não sabido para, no prazo de 24 horas pagar ou depositar a quantia de Cr$ 157.998,72 (cento e cinquenta e sete mil novecentos e noventa e oito cruzeiros e setenta e dois centavos), mais custas acrescidas e que acrescerem, a fim de elidir o pedido de falência distribuída a este Juizo em 7 de abril de 1976, requerida por Banco Nacional Brasileiro de Investimentos S.A. contra a firma citada, cuja cobrança é representada por notas promissórias de Nºs 4-6 a 6-6, no valor de Cr$ 66.666,24 cada uma, vencidas em 20-12-74, 20-3-75, e 20-6-75 e não pagas, num total de Cr$ ..... 199.998,72, deduzido o valor recebido em 28-11-75 Cr$ 42.000,00 todas protestadas. Conforme certidão do Oficial de Justiça de fls. 23 o representante legal da requerida, encontra-se em lugar incerto e não sabido, tendo o M.M. dr. Juiz exarado o despacho de fls. 26, do seguinte teor: Expeça-se edital de citação com o prazo de 3 dias. Rio, 7-5-76. Ass. dr. Antonio Pio, Juiz em exercício. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente edital, em reumo, digo, em resumo, face ao Provimento nº 5, de 18-12-75, da Corregedoria da Justiça, que vai afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de maio de 1976. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (Ass.) dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. (SE-133)

20a. VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível do Rio de Janeiro, capital, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se faz a citação de JOÃO DE JESUS, industriário, residente à rua Tomás Fonseca nº 300, onde não é encontrado, achando-se em lugar incerto e não sabido, o qual figura como um dos réus nos autos da ação de CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO movida por CARMINE CARILLO contra Maria Loureiro de Mello e outros, ação essa que tem como objeto a citação dos réus para que os mesmos recebam em Cartório o aluguel do mês de agosto do corrente ano, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) correspondente ao imóvel da Avenida Nova York nº 521, e ciente o réu acima aludido de que a diligência designada para 22 de Janeiro de 1976, às 14,00 horas não se realizou, tendo em vista que os réus não compareceram em cartório e, a pedido do autor, foi expedida guia de depósito no valor correspondente — Cr$ 500,00, referente ao mês de Janeiro de 1976 — e outra guia no valor de Cr$ 2.500,00, referente aos meses de agosto a dezembro de 1975, no total de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Desta modo, fica ciente o réu do propósito da ação acima referida, para que o mesmo apresente a defesa que tiver, no prazo de 15 dias, ciente de que não apresentada defesa, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça do Juizo, pela qual certificou negativamente, a citação de João de Jesus, o requerido pelo Autor, às fls. 38, conseqüentemente deferido pelo Juizo às fls 39 por despacho de 24 de março de 1976, expediu-se o presente edital, que será publicado na forma da lei. Ciente, os interessados de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, número 115, no segundo andar, no Novo Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1976 (SE-096)

Fittipaldi eliminado por falta de tempo

ZOLDER, Bélgica (UPI-LD) — O ex-campeão mundial Emerson Fittipaldi foi eliminado ontem, do Grande Prêmio da Bélgica, que será disputado hoje no autódromo de Zolder, por não ter obtido o tempo necessário para a classificação.

Fittipaldi teve tantos problemas com seu Coper-Sucar que não chegou a fazer uma volta inteira, permanecendo com o fraco tempo obtido ontem.

Além disso, os juízes, atendendo a uma reclamação, verificaram que o tempo de Fittipaldi era inferior, em mais de meio segundo, ao dado originalmente.

Outro corredor famoso que ficará fora da corrida de amanhã é o belga Jack Ickx, que compete este ano também com um carro novo, o Williams. Ickx, se corresse, completaria amanhã sua centésima prova de Fórmula Um. A pole position ficará com o austríaco Niki Lauda, campeão mundial do ano passado.

No volante de uma Ferrari 312, Lauda obteve o melhor tempo dos dois dias das provas de classificação nos últimos minutos do treino de hoje, percorrendo os 4.262 metros do circuito em 1 minuto, 26 segundos e 55 centésimos.

Lauda escolheu o lado esquerdo da pista para a largada. A seu lado, terá seu companheiro de equipe Ferrari, Glay Regazzoni, da Suíça, que fez o segundo melhor tempo das provas, com 1 minuto, 26 segundos e 60 centésimos.

No ano passado, Lauda também obteve a pole position e acabou por ganhar a prova. A Ferrari ganhou todos os grandes prêmios disputados este ano, com três vitórias para Lauda e uma para Regazzoni.

O terceiro tempo ficou com James Hunt, da Grã-Bretanha, cuja McLaren vem sendo o principal adversário das duas Ferraris. Hunt se classifica com o tempo obtido ontem, de 1m26s74, o qual não conseguiu melhorar nas provas de hoje.

Vasco tem que vencer e confiar no Fla-Flu

Com um olho em São Januário, onde joga, e outro no Maracanã, onde jogam Flamengo e Fluminense, o Vasco enfrentará o Olaria, às 17 horas, com a obrigação de vencer para decidir a Taça Guanabara numa partida extra contra o Flamengo, se este empatar no Maracanã, ou contra o Fluminense, se este vencer.

Mais difícil que o empate no Maracanã pode ser a própria vitória do Vasco. Embora apontado como favorito, o Vasco vai enfrentar um time que fez a melhor campanha entre os considerados pequenos, melhor até que a de alguns times grandes. O Olaria já está garantido para o segundo turno do campeonato, possuindo a segunda defesa menos vazada, com apenas 6 gols — o Flamengo só levou 5. O Olaria só foi derrotado duas vezes na Taça Guanabara: pelo Flamengo e Fluminense, por 2 x 1 e 1 x 0.

Zanata não é presença certa no meio campo do Vasco. Continua com a perna esquerda inchada, e ontem à tarde foi examinado pelo Departamento Médico, que deixou para hoje a decisão. O médico Nicola Simão arriscou o palpite: deve jogar. Os outros jogadores estão confirmados, e também o banco: Zé Luís, Marcelo, Hélinho, Jair Pereira e Galdino. O jogo será dirigido por Airton Vieira de Morais, auxiliado por Rubens de Souza Carvalho e Moarcir Miguel dos Santos. — Times:

VASCO: — Mazaropi; Gaúcho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zanata (Hélinho) e Zé Mário; Fumanchu, Dé, Roberto e Luís Carlos.

OLARIA: — Ernâni; Baiano, Manguito, Carcará e Marcos; Celso, Lulinha e Fernando Pirulito; Rubens, Lula e Aurê.

Dé pega o Olaria esperando fazer mais gols para ser o artilheiro

Hoje, 3 paulistas podem se classificar

— A rodada de hoje no Campeonato Paulista de 76 é decisiva para Corintians e Portuguesa de Desportos, que poderão garantir sua classificação para o turno final, em caso de vitórias sobre São Bento, Botafogo e Portuguesa Santista, respectivamente. Matematicamente, apenas São Paulo e Guarani têm vaga assegurada. Já o Santos, no desespero, não poderá perder para a Ponte Preta, em Campinas, sob pena de ficar à beira da desclassificação.

SÃO BENTO X CORINTIANS

O Corintians, desfalcado de Zé Maria, Moisés e Romeu, enfrentará o São Bento, em Sorocaba, no Estádio Humbert Reale e terá garantida sua classificação ao turno final em caso de vitória. Os corintianos são vice-líderes no Grupo B, com 13 pontos ganhos. Mas o São Bento, que luta por uma vaga entre os doze clubes que participarão do segundo turno, está motivado com a chance e espera surpreender. Atualmente, se encontra na quarta colocação do Grupo A, com 9 pontos ganhos. Times:

São Bento — Geninho; Toninho, Tutu, Arlindo e Neisinho; Geraldo e Gatãozinho; Claudinho, Titica, Tuim e Bozó.

Corintians — Sérgio; Cláudio, Darci, Ademir e Vladimir; Russo e Tião; Vaguinho, Lance, Adilson e Toninho Metralha.

PALMEIRAS X BOTAFOGO

Uma vitória sobre o Botafogo, às 21 horas, no Parque Antártica, garantirá a classificação do Palmeiras ao turno final. O Botafogo, porém, promete muito empenho em busca de um resultado positivo, pois luta pela quarta vaga do Grupo B, onde é o terceiro colocado, com 10 pontos ganhos. O Palmeiras, que ainda deve uma grande exibição à sua torcida, é o vice líder do Grupo C, com 16 pontos ganhos. Time:

Palmeiras — Leão; Rosemiro, Arouca, Jair Gonçalves e Ricardo; Pires e Ademir da Guia; Edu, Toninho, Jorge Mendonça e Nei.

BOTAFOGO — Bessa; Vanderlei, Manuel, Celso e Mineiro; Mário e Cunha; Zé Mário, Sócrates, João

PORTUGUESA SANTISTA X PORTUGUESA DE DESPORTOS

Uma vitória sobre a Portuguesa Santista, às 15h30min, na Vila Belmiro, dará a Portuguesa de Desportos o direito de participar do turno final. O time do Canindé está na vice-liderança do Grupo A, com 16 pontos ganhos, enquanto que seu adversário é o lanterna do Grupo C, com 8 pontos ganhos e sem chance de disputar a classificação. Time:

Portuguesa Santista — Maurinho; Otávio, Ailton, Góis e Celso; Lima e Veiga; Chiquinho, Dimas, Picolé e Davi.

Portuguesa de Desportos — Ado; Cardoso, Mendes, Calegar; e Santos; Badeco e Dicá; Antônio Carlos, Enéas, Rui Rei (Eudes) e Wilsinho.

JUVENTUS X SÃO PAULO

O jogo só é importante para o Juventus, que terá sua última chance de continuar lutando por uma vaga ao turno final, enquanto que o São Paulo, matematicamente classificado, jogará apenas, para cumprir tabela. A partida está programada para a parte da manhã, no Parque Antártica, às 11 horas. O São Paulo é líder no Grupo A, com 19 pontos ganhos, enquanto que o Juventus é o quinto colocado do Grup B, cm 8. Times:

Juventus — Armando; Luís Morais, Carlos; Guassi e Bizi; Maurinho e Adnã; Claudini, Juan Oscar, Tata e Veiguinha.

São Paulo — Valdir Peres; Nélson, Paranios, Arlindo e Gilberto; Chicão e Ademir; Terto (Valtinho), Muricí (Terto), Serginho (Zé Carlos) e Zé Carlos (Piau).

PONTE PRETA X SANTOS

A partida é de caráter decisiva para os dois times. A vitória garantirá a classificação da Ponte Preta ao turno final e deixará o Santos quase eliminado. Entretanto, se os santistas forem os vencedores, estes continuarão com chance de obter a vaga. A partida será disputada no Estádio Moisés Lucareli, em Campinas, com início previsto para às 15h30min. Times:

Ponte Preta — Carlos; Jair, Oscar, Polosi e Odirlei; Pedro Omar e Marco Aurélio; Reinaldo, Parraga, De Rosis e Tuta.

Santos — Wilson; Tuca, Vicente, Fausto e Fernando; Clodoaldo e Carlos Roberto; Clodoaldo e Carlos Roberto; Babá Toinzinho, César e Admundo.

OUTROS JOGOS

No complemento da rodada, em Ribeirão Preto, Comercial e Nordeste disputarão sua derradeira chance no primeiro turno, pois a derrota significará a desclassificação. Em São José do Rio Preto, o América, em caso de vitória sobre o Marília dará um importante passo em busca de sua vaga no turno final, o mesmo acontecendo com a Ferroviária, que enfrentará o Paulista, em Jundiaí.

Fla-Flu mais caro hoje no Maracanã

Os preços dos ingressos para o Fla-Flu de hoje, no Maracanã, foram aumentados, apesar de o jogo não ser decisivo, pois pode ou não decidir o campeonato. Os preços cobrados para o jogo de hoje são os seguintes: geral — Cr$ 5,00; arquibancada — Cr$ 25,00; cadeiras — Cr$ 50,00; e camarotes — Cr$ 250,00.

Ferroviário joga sua última chance

O Ferroviário enfrentará hoje, o Ceará Sporting e se perder — no jogo anterior levou de 6 a 0 - dará adeus ao segundo turno. O time de Vavá em dois jogos, empatou um e sofreu uma derrota, tem 3 pontos perdidos e um ganho. O Ceará tem uma vitória sobre o ICASA. O Fortaleza, também com 2 pontos, vai a Juazeiro do Norte para enfrentar o ICASA.

Goitacás tenta a classificação

O Goitacás, melhor colocado que o Americano, tenta a sua classificação ao segundo turno do Campeonato Carioca. Jogará, às 17h, no Estádio Godofredo Cruz, contra a Portuguesa que não tem mais nenhuma chance e vai mesmo disputar o Torneio de Reclassificação. Roberto Costa será o juiz.

O treinador Paulo Henrique acha que poderá assegurar a classificação, principalmente porque o seu time jogará completo. Zé Neto, foi absolvido pelo TJD, e tem presença confirmada. O único desfalque é Batista, mas Paulo Henrique não considera grave a sua ausência.

A Portuguesa desclassificada, não poderá contar com Levi e Dinho, contundidos. Luís Mariano, o seu treinador, após o treino que terminou com a vitória dos titulares sobre os reservas por 2 a 0, passou a acreditar num bom resultado diante do Goitacás.

GOITACÁS: — Miguel; Marcos, Zé Rios, Totonho e Paulo Marcos. Ricardo Batata e Wilson; Betinho, Valmir, Chico e Zé Neto.

PORTUGUESA: — Gilson; Eraldo, Edson, Luís Carlos e Dori; Carlinhos e Valinhos; Serginho, Jair, Felipe e Joãozinho. — (ASP)

COMARCA DA CAPITAL

Juízo de Direito da 22ª Vara Cível

EDITAL de primeira e segunda praça, com o prazo — de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e em especial MARIZA MAIA E CHAVES, seu marido NELSON JORGE CHAVES, ISABEL MARIA DE MENEZES SILVEIRA e seu marido JOSE GIFONE DA SILVEIRA, que no dia 7 de junho de 1976, às 14,00 horas, na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, hall dos Elevadores o Porteiro dos Auditórios levará à Praça os bens penhorados nos autos da Ação de Execução por título extrajudicial que BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTO S.A., move contra MARIZA MAIA E CHAVES, seu marido e outros, abaixo descritos: Prédio de 2 pavimentos, designado por apartamento 101 da Rua Carmélia Dutra n.º 18, na freguesia do Engenho Velho, geminando com o apartamento de n.º 102, recuado do alinhamento da rua, de feitio de beiral — construção antiga de concreto armado e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente o 1.º pavimento - porta de madeira, 1 janela larga gradeada de ferro e 1 porta larga. O 2º pavimento tem na frente três janelas envidraçadas. São de massa os umbrais e as soleiras de mármore. Está em bom estado de conservação e atualmente é ocupado pela Instituição religiosa Perfect Liberty. Encontra-se edificado em terreno plano, fechado por paredes e muros, comum ao apartamento de n.º 102 que mede 19,20ms. de largura, tanto de frente, como nos fundos, por 13,80ms. pelo lado direito, e 14,40 ms. pelo lado esquerdo confronta pelo lado direito com o de n.º 20 de Juvenal de Queiroz Vieira ou sucessores; pelo lado esquerdo com o n.º 16 de Produtos Pereira de Vasconcellos e aos fundos com as casas de n.º 11 de Jacy Frossard, e 12 de Jayme Saltzer da Rua Marquês de Valença n.º 37. Avaliamos a edificação incluindo a 1-2 do terreno que lhe corresponde em Cr$ 500.000,00. Apartamento de n.º 805 localizado no 8.º pavimento do edifício denominado Almirante Cockrane, situado na Rua Almirante Cockrane n.º 178, freguesia do Engenho Velho. O edifício é de 8º pavimentos, construção antiga de concreto armado e tijolo, coberto de telhas servido por elevadores e escada de marmorite. O apartamento é duplex, ocupando parte do 8.º pavimento e parte da cobertura. Está em regular estado de conservação. Consta da parte inferior, 8.º pavimento, de salão em forma de «L», corredor, copa, cozinha, 2 quartos, e banheiro. A parte superior tem acesso por escada de mármore e consta de depósito, salão, 3 quartos, quarto e w.c. de empregada, terraço e área com tanque. Encontra-se edificado em terreno que mede 26,30 ms. de largura na frente e em linha sutada; 37,60 ms. até a margem direita do Rio Trapicheiros; 68,50 ms. até a linha dos fundos, também pela linha do centro 27,50 ms. pela linha dos fundos que é ligeiramente sutada e sinuosa, tendo assim o terreno, incluindo a área ocupada pela largura do leito do Rio Trapicheiros; 106,00 ms. de largura da frente aos fundos, confrontando a direita de quem do terreno olha para à rua, em parte com o Rio Trapicheiros, e em parte com o terreno de João Pareto Junior; a esquerda em parte com o terreno em forma triangular sem número, antes do acima descrito, e com frente para à Rua Almirante Cockrane, em parte com à Av. de número 162 da mesma rua do Espólio de Alfredo Schilick e em parte ainda com terrenos da fábrica de Cerveja Polônia e aos fundos com o Morro da Babilônia. Avaliamos o mesmo, incluindo a fração de 78-2386 avos do terreno que lhe corresponde e uma vaga na garagem em Cr$ 800.000,00, avaliados pelo Avaliador Judicial conforme laudo de fls. 103-104, o primeiro em Cr$ .... 500.000,00 e o segundo em Cr$ 800.000,00, perfazendo um total de Cr$ 1.300.000,00. Ambos os imóveis encontram-se transcritos no 11.º R. G. I. às fls 59, do livro 3 CE, em 26-6-70, so bo n.º 52.027 e fls 289, do livro 3-DA, em 8-7-1974, sob o n.º 76.567, respectivamente. Os imóveis encontram-se hipotecados ao tivamente. Os imóveis encontram-se hipotecados à BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTOS S.A., conforme certidões do 11.º Ofício do Registro Geral de Imóveis acostados nos autos, não constando das mesmas pesar outras hipotécas ou outros direitos reais sobre os imóveis senão o mencionado. Os imóveis acima mencionados designados por apartamento 101 da Rua Carmélia Dutra n.º 18 e apartamento 805 da Rua Almirante Cockrane n.º 178 ambos na freguesia de Engenho Velho serão vendidos à quem mais der, acima da avaliação. E, caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 29 de junho de 1976, às 14.00 horas, serão vendidos à quem mais der, independentemente da avaliação. E para que se chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que no ato da arrematação deverão ser efetuados os pagamentos concernentes à praça e custas de cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de maio de 1976. Eu, as. Zolachio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo. as. Pedro Fernando Ligiero. Juiz de Direito.

(DEPE —F.)

Praiaminha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

♠ IUGOSLÁVIA foi campeã do III Torneio Cidade do Rio de Janeiro, conquistando rico troféu, com o técnico Novosel Mirko e os jogadores: nº 4 — Blagoje, nº 5 — Gragan, nº 6 — Vinko, 7 — Rajko, 8 — Jerkov, 10 — Zoran, 11 — Cosik, 12 — Solman, 13 — Juego, 14 — Drazen e 15 — Mirza.

♠ FINAIS colocações do torneio que foi efetivado no Maracanãzinho e que foi bem prestigiado pelo público (noitada final rendeu Cr$ 72.430,00): Iugoslávia, Brasil, EUA e Porto Rico.

♠ RESULTADOS dos jogos: Iugoslávia (101) x EUA (84), Brasil (82) x Porto Rico (67), Iugoslávia (81) x EUA (71), Brasil (99) x EUA (84), EUA (70) x Porto Rico (54) e Iugoslávia (89) x Brasil (70).

♠ DESCANSO — Hoje não haverá jogos em São Paulo pelo VII Torneio Governador de São Paulo e IV Troféu FIBA e as delegações terão descanso merecido depois de quatro noitadas consecutivas com viagem de avião RIO—São Paulo de permeio.

♠ AMANHÃ A SEGUNDA — Nesta segunda-feira, terá prosseguimento o certame com a segunda rodada que comportará as partidas: EUA x Porto Rico, às 20h30min e o empolgante choque entre Brasil e Iugoslávia, por volta das 22 horas. Os paulistas terão, assim, chance de ver nova prévia do que será o prélio que as duas equipes farão no pré-olímpico de Hamilton, a partir do dia 22 de junho (grupo «A»).

♠ INFANTIL — Teremos esta manhã a 4a. rodada do turno do campeonato infantil do Rio—76, com os confrontos: Fluminense x Olaria (Laranjeiras), Tamoio x Flamengo (São Gonçalo), Iguaçu x Riachuelo (Nova Iguaçu), Coimbra x América (Coimbra) e Tijuca x Mackenzie (Desembargador Isidro). As partidas têm seu início previsto para as 9h30min com ingresso grátis.

♠ SITUAÇÃO — As colocações do campeonato infantil (idade máxima de 13 anos completados na temporada), são as seguintes: Mackenzie, Flamengo e Fluminense (invictos), Olaria, Botafogo, América e Riachuelo (um ponto perdido), Tamoio e Iguaçu (2), Tijuca e Coimbra, com três derrotas.

♠ ASPIRANTES — Será cumprida, amanhã, a segunda rodada do returno de classificação do 27º campeonato carioca de aspirantes, com início previsto para as 21 horas e com ingresso grátis.

♠ JOGOS programados para manhã à noite pela chave Azul: Botafogo x Olaria (Mourisco), Vasco x Flamengo (São Januário) e Jequiá x Riachuelo (Ilha do Governador). Chave Branca — Iguaçu x Mackenzie (Nova Iguaçu), Tijuca x Canto do Rio (Desembargador Isidro) e Fluminense x Grajaú CC. (Laranjeiras).

♠ RECORDANDO — No turno os cotejos desta segunda-feira, de aspirantes, ofereceram os seguintes resultados: Olaria (49) x Botafogo (41), Flamengo (64) x Vasco (56), Riachuelo (72) x Jequiá (57), Mackenzie 73) x Iguaçu (36), Canto do Rio (49) x Tijuca (45) e finalmente Fluminense (70) x Grajaú CC (54).

♠ COLOCAÇÕES do certame de aspirantes quando atinge a 2a. etapa do returno de classificação, na Chave Azul: Olaria (invicto), Flamengo, com duas derrotas; Riachuelo e Vasco (3), Botafogo (4) e Jequiá, com seis derrotas. xxx Chave Branca — Mackenzie (invicto), Fluminense (um ponto perdido), Canto do Rio e Tijuca (3), Iguaçu (5) e Grajaú CC, com seis pontos perdidos.

♠ PRÉ-OLÍMPICO DE ESTRELAS será disputado em Ontário (Canadá) a partir do próximo dia 22 de junho com os seguintes países: Coréia, Polônia, França, Estados Unidos e México (grupo «A»), e Coréia do Sul, Bulgária, Itália, Cuba e Grã-Bretanha, no grupo «B».

♠ BRASIL, NÃO! — Como há tempos noticiamos, o Brasil não disputará a primeira competição olímpica de basquetebol feminino, pois, acertadamente, a Confederação sabe bem que não estamos atualmente em boas condições no esporte da cesta de estrelas para o nível olímpico.

♠ CURIOSO — Recorda-se que em 1965 defrontaram-se em Madrid, as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia, para os membros do Comitê Olímpico Internacional, no sentido da inclusão do basquete feminino nas Olimpíadas. Passados 11 anos ele passa a ser olímpico e nosso país não poderá estar presente.

♠ TAÇA IVÃ RAPOSO — A entidade carioca prorrogou até amanhã, dia 17, às 18 horas, o prazo para inscrição na VII Taça Ivã Raposo, cujo início está previsto para o mês vindouro.

♠ ALISTADOS — Já solicitaram alistamento os clubes: Tijuca, Municipal, Clube dos Funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional e Iguaçu.

♠ CANCELAMENTO — Os clubes Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo solicitaram cancelamento (foram atendidos) da inscrição na Taça Ivã Raposo.

♠ PENA — E' lógico que este ano a Taça Ivã Raposo (1a. divisão masculina), não terá a expressão que se esperava, notadamente porque seria muitíssimo equilibrada com Vasco, Flamengo, Municipal e Mackenzie, candidatos, logicamente, ao título. Infelizmente, há um «azarado» na vida basquetebolística do Rio que com «força» surpreendente entrava o progresso do basquete carioca que, como todos sabem, vive à míngua de grandes espetáculos. O que dizem eu custo muito a acreditar e me cria dúvida se ainda estamos na era atômica e de progresso tecnológico tão avançado. Sabem os leitores que se alega para não disputar a importante competição que é facultativa: represália ao Clube Municipal que teria formado uma grande equipe tirando jogadores de outros clubes... Chega ser até pantomima. Como se os outros clubes não tivessem nunca comprado roupa feita. Nós que estamos a quase 32 anos no esporte conhecemos muito bem seus homens e suas coisas. A verdade é que certos dirigentes de clubes estão com medo e quem tem... tem medo!?!...

Fla Flu

CAMPEÃO PODERÁ SAIR HOJE

O segundo Fla-Flu de 76, que entrará para a história do eterno clássico, poderá ser o decisivo da décima segunda Taça Guanabara, hoje, às 17 horas, no Maracanã. A vitória garantirá ao Flamengo o título de campeão, qualquer que seja o resultado de Vasco x Olaria, no mesmo horário em São Januário. O Fluminense, caso seja o vencedor, terá de torcer por um empate ou uma derrota do Vasco, para poder ficar com o título.

A Taça Guanabara de 76 só terá um jogo-extra para a definição do título, na hipótese do Vasco derrotar o Olaria e do Fla-Flu terminar empatado ou do Fluminense vencer o jogo. Em onze Taças Guanabara, até agora disputadas, o Fluminense tem supremacia, pois conquistou 4 títulos, contra três do Flamengo, dois do Botafogo e um do Vasco e do América.

Se os 171.118 ingressos colocados à disposição do público forem vendidos, a renda do Fla-Flu chegará a Cr$ 4.322.750,00, estabelecendo o novo recorde de arrecadação de toda a história do futebol brasileiro, que está em poder de Flamengo x Vasco, na atual Taça Guanabara, quando a quantia apurada foi de Cr$..... 3.564.024,50. A quebra do novo recorde de renda não será difícil de ser estabelecido, pois os ingressos foram majorados, sendo que uma arquibancada custará Cr$ 25,00.

Os dois times estão otimistas para o jogo quase decisivo e prometem jogar ofensivamente. O Fluminense contará com a mesma equipe das últimas partidas, quando subiu de produção e voltou a ser aquela apontada pela imprensa como a máquina do futebol carioca. O Flamengo chegou a ficar 31 jogos invictos, mas caiu de produção nos últimos jogos, em virtude da estafa de seus jogadores. Mas o time teve uma semana inteira de descanso e pode voltar a render o seu verdadeiro futebol.

FLAMENGO — Cantareli; Toninho, Rondineli, Jaime e Júnior; Merica, Geraldo e Zé Roberto; Caio, Luisinho e Zico.

FLUMINENSE: — Renato; Carlos Alberto, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Pintinho, Rivelino e Dirceu. Gil, Doval e Paulo César.

Fla em pé de guerra só quer a vitória

O clima na Gávea é de pé de guerra para o jogo de hoje à tarde contra o Fluminense. Froner disse que no momento nada mais interessa a ele: só a vitória. Ontem dirigiu um treino recreativo, após o que houve uma prévia de Fla x Flu: um time de jornalistas com a camisa tricolor enfrentou um combinado do departamento de futebol com a tradicional camisa vermelha e preta.

Os torcedores no local vaiaram bastante os jornalistas, que perderam por 3x0. O jogo, que teve Zico como juiz, empolgou, pelo significado das cores das camisas.

Após isto, o time subiu para São Conrado, onde ficará concentrado até a hora do jogo. Luisinho estava muito alegre, e perguntado sobre como estavam suas condições para o Fla x Flu, não fez por menos: «Jóia».

Carlos Froner, como sempre, manteve segredo sobre a escalação, concentrou desde quinta-feira todos os jogadores em condições, num total de vinte e um.

Froner desmentiu que fosse jogar na retranca e o treino de quarta-feira quando ele experimentou, era só observação disse ele.

O batalhão de caçadores de autógrafo aumentou bastante e Ivan Drumond mostrou uma camisa do time assinada pelos jogadores, que foi pedida a ele, pelo Ministro das Comunicações, Euclides Quandt:

"Eu não sabia que ele era Flamengo", disse Ivan

Dos concentrados por Froner, a escalação provável é: Cantarele, Toninho, Rondinelli Jaime e Júnior; Merica, Geraldo e Zé Roberto; Caio Luisinho e Zico, mas ele deu a entender que poderiam haver mudanças no time, porém ele será basicamente este.

Ivan Drumond afirmou que a renda só não bateria o recorde do jogo com o Vasco por que a venda de ingresso foi limitada. Ele se confessou tambem envolvido pela expectativa do jogo, e assistiu todo o treino, junto com Hélio Maurício. Nem ele nem Froner quizeram jogar contra os jornalistas, mas torceram muito para o time do departamento de futebol.

Na véspera da decisão, o Mengo é todo alegria

Ninguém acredita em derrota no Flu

A ordem no Fluminense é apenas uma: derrotar o Flamengo hoje a tarde no Maracanã e assegurar com isso o bicampeonato da Taça Guanabara, caso não seja necessário uma partida extra contra o Vasco. De Renato a Dirceu passando pelo treinador Jair e pelos dirigentes, ninguém acredita em derrota e estão certos que mais um título será colecionado.

O excesso de otimismo já não preocupa o técnico, que ontem conversou com todo o elenco e sentiu que os jogadores estão conscientizados da dureza da partida. "Com um time formado por jogadores de alto nível, seria lógico que a equipe estivesse super-otimista para o jogo, chegando mesmo a encarar o jogo como já ganho, mas no Fluminense senti que isso acabou, e que os jogadores irão para campo sabendo que os dois times se nivelam e portanto terão que correr para ganhar".

Renato, Doval e Rodrigues Neto são os que esperam com mais ansiedade o clássico de hoje. Rodrigues Neto, então não ver a hora do jogo começar. "No começo do campeonato fomos bastante criticados pelos resultados negativos que tivemos, principalmente aquela derrota para o Bonsucesso por 3 x 0. Agora com o time subindo de produção, os elogios se sucedem. Além disso tenho contas a ajustar com Carlos Froner. Saí do Flamengo brigado com o treinador e vencer hoje, será uma questão de honra para mim".

Doval é mais moderado em suas declarações: "Minha passagem pelo Flamengo foi muito boa, lá deixei grande amigos, mas é aquela velha estória amigos, amigos, negócios a parte". Se Jaime e Rondinelli marcarem bobeira, vou faturar meus golzinhos". Renato, o mais tranqüilo dos 3, acha que a partida será vencida por aquele que tiver mais sorte.

Carlos Alberto Torres, na posição de capitão do time, explica o Fla x Flu de hoje. "Este é o meu segundo Fla x Flu, depois que me transferi para o Rio. O primeiro, lamentável foi aquela goleada de 4 x 1. Naquela ocasião estávamos com o time ainda em formação, com jogadores recém contratados. Agora não, nosso time atualmente joga por música, faltando apenas acertar algumas falhas da defesa, mas acha que no jogão de hoje, estas falhas não acontecerão, e o Fluminense ganhará mais um título, o que além de ser bom para o clube, será ótimo para mim, que estou desacreditado no Santos".

Zico não tem medo de nenhuma marcação

Zico está eufórico e confiante de que vai conquistar mais um título para o Flamengo. Ele desceu da concentração para fazer um treino recreativo junto com o time, ontem de manhã, e deu declarações que demonstram confiança na vitória, e muita disposição para fazer gols.

No último Fla x Flu em que participou, marcou os 4 gols de uma vitória por quatro a um. Este foi um jogo amistoso, mas agora é decisão, e promete ser mais duro. Apesar disso, Zico não se impressiona, e disse que não tem medo do Flu, que para ele é igual aos outros times grandes — "sem diferença nenhuma". Explicou que nunca se importa com o outro time, pois seu único objetivo é marcar o gol, não importa quem esteja do outro lado.

MELHOR CONJUNTO

Disse também que nunca se incomodou com esse negócio de guerra fria, — "isso é besteira, e time que faz isso é porque não tem condição de ganhar no futebol. Jogo se ganha é no campo." E o Flamengo está com o melhor conjunto do Rio, o que foi confirmado até pelos jogadores do Vasco, que estão apostando nele.

Não é a primeira decisão de Zico no Flamengo. Ele já tem experiência de 73 e 74, quando participou dos jogos decisivos pelo Fla. Acha que neste tipo de jogo os participantes rendem tudo o que podem e mais alguma coisa, e que não dá pra comparar com jogo comum. Um ponto Zico destacou, o da torcida: "Em dia de decisão a torcida vibra muito, e dá um grande incentivo ao jogador, o que contribui para formar aquele clima de emoção dos grandes clássicos."

— Não temo marcação especial. Pra mim o campo é todo do jogador, e o que é bom de bola, sabe o caminho do gol. Acho que com esse negócio de defensor colado no atacante, só quem perde é o futebol, que fica mais feio, menos solto, e menos criativo. Só time ruim é que tem preocupação de fazer isso.

— Pra mim vai dar Flamengo é lógico. Torcedor que for ao estádio hoje vai me ver dar o meu melhor futebol. E com sorte espero marcar tantos gols quanto me for possível.

Zico, que está estudando no terceiro ano do curso técnico de contabilidade, deixa transparecer vivacidade e inteligência. Dentro do campo é imprevisível, fora, humilde e solícito. É capaz de dizer que um jogo vai ser difícil mas prometer marcar um gol, "com sorte". Ele é também um dos garotos da Gávea, de ser do clube. Já imaginou um Fla-Merica, ou puxando uma batucada antes dos treinos.

Perguntado sobre qual o atacante que ele gostava mais de ter junto no ataque, respondeu que qualquer um está bom. Ele defende sua posição no time, e quem quiser que defenda a sua.

— A minha obrigação é jogar, a escalação é com o "seu" Froner. Ele é quem sabe quem é melhor nesta ou naquela posição. Por mim o time todo é bom, e todo mundo merece entrar, pois aqui tem gente muito boa.

— Vai jogar pra empate?

— Eu nunca jogo pra empate. Sou atacante, e sempre jogo pra ganhar independente de tudo. Minha alegria é marcar gol, e esse é o meu objetivo.

Em mensagem à torcida, Zico afirmou que seu maior desejo agora é sair do jogo direto para comemorar.

Antônio Vieira

Rivelino garante: Flu já é o campeão

— Ninguém acreditava que este time pudesse chegar à decisão da Taça Guanabara, mas estamos aí e acho que vai dar Fluminense na cabeça.

Bastante motivado para conquistar seu terceiro título em menos de dois anos no futebol carioca, Rivelino acredita que seu time atingiu um estágio onde todos os jogadores conhecem suas funções com perfeição:

— No ano passado a jogada mais eficiente era o meu lançamento para as entradas em diagonal do Gil. Depois de marcarmos muitos gols, os adversários perceberam e passaram a colar em mim. Não houve problema. O Doval recuou um pouco e tabelando com o Gil, o nosso ataque é o mais eficiente do campeonato. O que eu quero dizer é que temos um time onde todos são craques e anular um só jogador não resolve as dificuldades do adversário. Contra o Botafogo eles mudaram o esquema e tentaram prender o Paulo Cesar. Então, o Pintinho acabou como uma das maiores figuras do jogo.

BONSUCESSO

Para Rivelino, no início o Fluminense não andou jogando bem porque o time do ano passado foi quase todo vendido. Assim, os novos jogadores precisaram de um período de adaptação e até hoje os tricolores choram os dois pontos perdidos para o Bonsucesso, na primeira rodada do campeonato.

Depois, começamos a engrenar e só perdemos ponto nos empates contra Vasco e América. No primeiro, o Mazaropi foi a maior figura do jogo, pegando tudo. Contra o América, dominamos o segundo tempo e só não vencemos por infelicidade nas conclusões.

Rivelino considera que um dos motivos para a subida de produção do time foi a tranqüilidade de Jair na direção da equipe, dando confiança aos mais novos — caso de Pintinho — e definindo o time titular para que se pudesse obter um jogo de conjunto.

Enquanto Rivelino acha que o time está muito bem, alguns torcedores discordam, apontando um "buraco" no meio da defesa entre Miguel e Edinho:

— Como perdemos para o Bonsucesso, não cabia mais ficar na defesa. O momento era de ataque e por isso, algumas vezes, a defesa ficou abandonada. Mas esta era uma filosofia de jogo que tinhamos que adotar. Agora, a história mudou um pouco. Não vamos dar chances a ninguém.

FLAMENGO

Sobre a decisão, Rivelino acha que o Flamengo não vai jogar recuado como alguns tentam insinuar:

— Ao Fluminense só a vitória interessa. Se o Flamengo vai jogar recuado ou não, este não é um problema do Fluminense. Vamos para o ataque porque temos obrigação de vencer. Como num jogo deste tipo os valores individuais e a experiência pesam muito, creio que as maiores chances estão do nosso lado.

APOSTA

Rivelino aponta Zico como uma das maiores revelações desta geração. Quando estavam na Seleção, os dois apostaram meia dúzia de cervejas e o jogador do Fluminense disse a Zico para pagá-las por antecipação:

Um crime que abalou o Brasil, há 100 anos

O desembargador foi condenado mas a sua morte virou lenda

Depois de ser traído e publicamente humilhado mais de uma vez pela jovem amante e ter passado a ser motivo de jacotas por parte da conservadora população de São Luís, o o senador Visgueiro tramou sua morte e a assassinou com tal crueldade e sangue-frio que chegou até mesmo a guardar-lhe o cadáver em dois caixões que passou a usar como estante de livros em sua sala de visitas.

Texto de Mecenas Cordeiro
3a. e última da série
(Desenhos de jornais da época)

José da Paixão Cearense e Guilhermino Borges, os cúmplices, foram julgados em São Luís e condenados a oito anos com trabalhos forçados. Visgueiro, como desembargador, titinha direito ao mais alto fôro do Brasil, o Supremo Tribunal de Justiça.

Levado então a julgamento naquela Corte, no Rio, foi defendido por Franklin Américo de Menezes Dória, futuro Barão de Loreto, não tendo comparecido, por motivo de doença, seu outro defensor, o senador Francisco Otaviano. Na acusação estava o promotor Francisco Baltazar da Silveira e como relator do processo funcionou o desembargador Antônio Simões da Silva.

A defesa apresentou a tese da privação de sentidos devido à paixão desvairada, uma forma de loucura temporária. A alegação não vingou: os juízes do Superior Tribunal de Justiça, por unânimidade, condenaram o réu, sendo exarada a seguinte sentença:

«Vistos os autos do crime e devidamente examinados, ouvidas a acusação e a defesa, procedido ao interrogatório, inquiridas as testemunhas e mais provas do processo: atendendo a que por tais provas e até pela confissão livre e espontânea do réu, está plenamente provado ter ele matado no dia 14 de agosto último a Maria da Conceição pela forma articulada no libelo a fls; atendendo a que, entre o desígnio formado pelo réu de cometer o crime e o ato de cometê-lo mediaram mais de 24 horas, e que é evidente em face dos depoimentos e declarações; atendendo a que o réu, para vencer a repugnância e receio que Maria da Conceição, nostrava de ir à sua casa, empregou afagos e excitou-lhe o interesse com promessas falsas; atendendo a que no réu havia superiodade de sexo, forças e armas, de maneira que a ofendida não podia repelir a ofensa; atendendo a que o réu foi impelido por um motivo reprovado, considerada a natureza torpe de suas relações com Maria da Conceição; atendendo que o delito foi cometido com surpresa, lançando-se o réu e seu cúmplice sobre Maria da Conceição e ferindo-a o réu quando ela descuidosa estava no quarto, onde lhe dissera o mesmo estarem os presentes que ele lhe prometera; atendendo, finalmente, a que, pelos mesmos depoimentos e interrogatórios, está plenamente provado que entre o réu e a assassinada tinha deixado de existir a confiança mútua que naturalmente se presume entre dois entes que se amam e prezam, manifestando ela, aliás, medo e receio de que ele a quisesse ofender, em vingança de não lhe guardar fidelidade em suas relações ilícitas e conseqüentemente que não podia o réu abusar de uma confiança que já não existia; atendendo igualmente a que o convite feito para dar uma surra em Maria da Conceição, sem nunca revelar o desígnio de matá-la não pode ser considerado ajuste para cometer este delito; nos termos do art. 16, parágrafo 17, julgam o réu incurso no art. 193 do Código Criminal e o condenam na pena de galés perpétuas, grau máximo, por concorrerem as circunstâncias agravantes mecionadas no art. 16, parágrafos 4º 6º, 8º, 9º e 15º, para que será substituída pela de prisão perpétua com trabalho, nos termos do artigo 45, parágrafo 2º do mesmo Código, por ser o réu maior de 60 anos».

Alucinado, Visvgueiro cravou o punhal na infiel

Depois, ainda lhe mordeu um dos seios

Embargando a sentença, pretendeu Visgueiro cumprir a pena numa cadeia do Maranhão, mas o Tribunal desprezou os embargos, determinando a execução da sentença na Casa de Correção da Corte, o Rio de Janeiro. Foi esta a última decisão, proferida a 7 de junho de 1874.

MISTERIO

Até nossos dias, paira a dúvida sobre se o desembargador criminoso morreu realmente na prisão ou se conseguiu fugir para Portugal, acobertado por amigos influentes.

Em 1933, o grande criminalista, Evaristo de Morais, em seu trabalho de preparar uma monografia («O caso Ponte. Visgueiro») sobre o processo, escreveu ao dr. Lucatelli Dória, desembargador do Supremo Tribunal da Bahia, uma carta, pedindo alguns esclarecimentos.

Lucatelli Dória respondeu dizendo ter razões para não acreditar na morte de Visgueiro na prisão. Contou que, em 1892, tinha sido nomeado juiz de Direito da Comarca de Santa Rita do Rio Preto, na Bahia, limítrofe com o Piauí. Lá conheceu um padre amigo íntimo de Visgueiro, que lhe relatou ter recebido de Portugal, por via postal, um envelope com uma folha de papel em branco que, submetida a um processo químico, mostrou conter uma mensagem do próprio punho de Visgueiro, sendo testemunhas do fato os coronéis Constantino Castro, Muniz Serpa e Afonso Araújo.

Conversando posteriormente com o dr. Silva Campos, historiógrafo e alto funcionário do Arquivo Público da Bahia, este relatara que um seu amigo português, de Manaus, lhe confiara ter encontrado Visgueiro em Lisboa, com ele conversando demoradamente e o visitado depois na residência. O português contou a mesma coisa também ao médico reformado do Exército Hermenegildo Lopes de Campos, «sendo o informante pessoa equilibrada e de responsabilidade».

Verdade ou mentira, fato real ou lenda o que não se pode negar é que os autos do processo do caso Visgueiro sumiram do arquivo do Tribunal de Justiça, conforme afirmou Evaristo de Morais, que o procurou para escrever o seu livro, hoje uma raridade bibliográfica.

Bom-Crioulo

(29)

Adolfo Caminha

— Ah!... Que é?

— Acorda, rapaz, olha que não tarda meio-dia.

— Meio-dia?

— Sim, pois não vês o sol como vai alto?

D. Carolina, vendo que o marinheiro estava custando a descer, foi acordá-lo. Amaro dormia profundamente, com a boca aberta, estendido na cama, o boné sobre os olhos, um fio de baba escorrendo pelo queixo, imóvel... Pendiam-lhe os braços numa frouxidão cadavérica. A mulher ao entrar no quarto recuou pálida. — Jesus! Estaria morto? O negro, porém, ressonava alto. — Que susto. Aproximou-se timidamente para o não sobressaltar e, quando ele abriu os olhos, viu-a, diante de si, muito gorda e risonha, toda em roupa nova, um avental branco.

— Acorde, seu preguiçoso! Fez ela dando uma palmada na coxa do negro. Vamos, levante-se, que isto não são horas de dormir.

Bom-Crioulo ergueu-se vagarosamente, limpando a saliva com a manga, perguntou pelas horas, o corpo mole, os olhos vermelhos, um sabor esquisito na boca.

— Então que isso hoje? Perguntou a portuguesa.

— Eu que fugi, disse o marinheiro naturalmente, abrindo os braços num bocejo. Vim no escaler das compras e aqui estou sem licença.

— Que loucura, filho! São capazes de mandar-te prender...

— ...que os pariu! Não sou escravo de ninguém. Fujo quantas vezes quiser, ninguém me proíbe...

— Modera-te, rapaz. É preciso ir com jeito...

— Qual jeito qual nada, minha senhora! Depois que estou naquele navio ainda não tive descanso. Isso também é demais!

— Ora, meu filho, paciência. Deus há de ajudar...

— E a tal história: fia-te na Virgem e não corras...

Vocês lá se entendem, rematou a portuguesa,, fitando o retrato do imperador, como se nunca o tivesse visto.

— Uma coisa, tornou Bom-Crioulo: o Aleixo tem vindo à terra?

— Veio quinta-feira, se não me engano...

E o outro contando os dedos:

— Quinta, sexta, sábado, domingo: ontem era dia dele vir...

— Agora vocês vivem sempre desencontrados. Não combinam...

— Vamos a saber, disse a mulher. Queres comer alguma coisa, ou já almoçaste?

— Nada, vou petiscar ali no FREGUE.

— Manda-se comprar...

— Não, obrigado, preciso mesmo dar uma volta, esticar as pernas, fazer exercício.

— Cuidado! Olha algum oficial...

E dirigindo-se para a escadinha:

— Bom, vim apenas te acordar. Até logo.

— Té logo, madama. Então o pequeno só veio uma vez, hein?

— Uma vezinha, coitado...

E o negro ficou pensando no grumete, sentado à mesa, de crista caída, esgravatando maquinalmente a unha com um fósforo. — «Aquilo» não ia bem... Precisava tomar uma resolução: abandonar o Aleixo, acabar de uma vez, meter-se a bordo, ou então amigar-se aí com uma rapariga de sua cor e viver tranqüilo. Estava emagrecendo à tos, não comia, não tinha descanso, em termos de adoecer, de apanhar uma moléstia, por causa do «senhor Aleixo». Se ao menos pudesse vê-lo todos os dias, como na corveta...; mas assim, longe um do outro? Não valia a pena, era cair no desfrute...

E, tomando o boné, com uma expressão de aborrecimento:

— Ora, adeus! Havia de se resolver hoje ou amanhã.

Bateu a porta ,deu volta à chave, e saiu por ali a fora, palpando os bolsos, com desespero.

D. Carolina estava para dentro e lá ficou estendendo uma roupinha no corador.

CINEMA

Lançamentos

O FLAGRANTE (Brasileiro) — De Reginaldo Faria. — Com Maria Cláudia, Claudio Marzo, Carlo Eduardo Dollabela. — Odeon, Leblon-2, Roxy, Tijuca, Santa Alice, Center (Niterói): — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.) Olaria, Madureira-2: — 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom. a partir das 13h. — Veneza: a partir das 16 horas. — Censura — 18 anos.

SHAMPOO (Shampoo) — De Warren Beatty. Com Warren Beatty, Julia Christie, Goldie Hawn e Lee Grant. — Ópera, Roma Bruni, Rio, Pathé (de 2a. a 6a. a partir de 12h), Astor, Paratodos: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 18 anos.

O REI DA NOITE (Brasileiro) — de Hector Babenco. — Com Marília Pêra e Paulo José. — Leblon-1: 16h15min, 18h10min, 19h 05min, 20h. — Studio-Paissandu: 14h40min, 16h 30min, 18h20min, 20h10 min, 22h. — Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Império, Art-Madureira, Icaraí: — 14h 15h 55min, 17h50min, 19h45 min, 21h40 min. — Censura. — 18 anos.

UMA MULHER DIFERENTE (That cold day in the park) — de Robert Altman. — Com Sandy Dennis, Michel Burns e Susanne Benton: — Cinema-I: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Censura — 18 anos.

O PLAY-BOY MALDITO (Brasileiro) — de Nilo Machado. — Com Roberto Lara e Cléo Mignon. — Plaza: 10h20min, 12h, 13h 40min, 15h20min, 17h, 18h 40min, 20h20min, 22h. — Dom. a partir das 13h40 min. Censura — 18 anos.

Continuações

JECA CONTRA O CAPETA (Brasileiro) — de Pio Zamuner e Mazzaropi. — Com Mazzaropi, Geny Prado e Rose Garcia. — Imperator, Carioca — 16h 50min, 19h10min, 21h30 min. — Vitória: a partir das 14h30min. — Capri: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Madureira-1: — 15h30min 17h30min, 19h30min, 21h 30min. Censura — Livre.

TOMMY (Tommy) — de Ken Russel. — Com Roger Daltrey e Ann-Margret. — Caruso: — 13h40 min, 15h45min, 19h10min, 21h45min. — Censura — 16 anos.

UM DIA DE CÃO — (Dog day afternoon) — de Sidney Lumet. — Com Al Pacino e John Cazale. — Copacabana: — 14h, 16h 35min, 19h10min, 21h45 min. Censura — 18 anos.

BORSALINO & CIA. — (Borsalino et cie.) — de Jacques Deray. — Com Alain Delon e Riccardo Cucciolla. — Condor Copacabana, Condor Largo do Machado: — 13h30min, 15h40min, 17h50min, 20h, 22h10min. — Censura — 18 anos.

ganger) — de Maximilian

O PEDESTRE (Der fuss-Schell. — Com Maximilian Schell e Gustav Rudolf Sellner. — Cinema-II: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Censura — 14 anos.

Reapresentações

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — (Wuthering heights) — de William Wyler. — Com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Cinema III, Lido-1: — 14h 16h, 18h, 20h, 22h. Censura — 10 anos.

OS INCONFIDENTES — (Brasileiro) — de Joaquim Pedro de Andrade. Com José Wilker, Luiz Linhares e Paulo César Pereio. Lido-2: — 14h, 17h10min, 20h20min. — Censura — 10 anos.

OS CONDENADOS (Brasileiro) — de Zelito Viana. — Com Isabel Ribeiro e Claudio Marzo: — Lido-2: 15h30min, 18h40min, 22h. Censura — 18 anos.

ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES — (Brasileiro) — de Victor Lima. — Com Renato Aragão e Dedé Santana. — Jóia: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h — Censura — Livre.

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM — (Shane) — de George Stevens. — Com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. — Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Pax: — 15h, 17h20 min, 19h40min, 22h. — Censura — 1 4anos.

MAS... QUE MULHERES! (Ah! Les belles bachantes) — de Jean Loubignac — Com Louis de Funes e Colette Brosset. — Bruni-Copacabana, Scala, Tijuca Palace: — 14h, 16h, 18h 20h, 22h. — Orly: — 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Censura — 18 anos.

O ESTRANHO VICIO DO DR. CORNÉLIO — (Brasileiro) — de Alberto Pieralisi. — Com Alcione Mazzeo e Paulo Fortes: — Rex, programa duplo: — **O Faixa Preta do Karatê:** 14h, 17h15min, 20h30min. Censura — 18 anos

O MARIDO VIRGEM — (Brasileiro) de Saul Lachtermacher. — Com Perry Sales e Sandra Barsotti. — Bruni-Grajaú: — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — Censura — 18 anos.

TRÊS HOMENS EM CONFLITO / O BOM, O MAU E O FEIO — (The good, the bad and the ugly) — de Sergio Leone. — Com Lee Van Cleef e Eli Wallach e Clint Eastwood. — Ricamar: — 15h, 18h, 21h. — Censura — 18 anos

AINDA AGARRO ESSA VIZINHA — (Brasileiro) — de Pedro Carlos Rovai. — Com Adriana Prieto e Cecil Thiré. — Bruni-Tijuca: 20h, 22h. — Censura — 18 anos.

TEATRO

DE UMA ENTRADINHA RÁPIDA SÓ PRA VOCÊ SACAR COMO ESSE HOMEM ME AMA — De Luis Carlos Góes, direção de Amir Haddad, com Vera Setta, Luis Carlos Góes, Ivo Fernandes e Rubens de Araújo. Duas peças em um ato: **Marilda, a Oprimida e Virtuosa e Bela, Sensata e Ela.** (Teatro Nacional de Comédias (Av. Rio Branco, 153). De 3a. a 6a. e domingo, às 21h15min; sábados, às 20h30min e 22h30min Vesperal domingo às 18h.

Alem de autor de "O Ultimo Carro," João das Neves é diretor e ator do espetáculo

DONA LUA QUER CANÇÃO — Musical infantil de Paulo Afonso Lima com Lia Farrel, Ivan Senna, Rodolfo Bruno, Leda Barbosa e Simone Carvalho. Direção de Sérgio Dionisio. Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17). Sábado e domingos, às 16 horas. Ingressos: Cr$ 20.00

CANÇÃO DE FOGO Comédia musical de Jairo Lima. Música de Alceu Valença, Katia de França e Livardo Alves. Direção de Luis Mendonça. Com Elba Ramalho, Tonico Pereira, Hélio Guerra, Rui Resende, Angela Falcão, Edna Rosath e outros. **Teatro Experimental Cecilda Becker** (Rua do Catete, 338) De 3a. a 6a. e dom., às 21h. Sábado às 20h30m e 22h30m, vesp. dom., às 18h

A FAMILIA QUE MATA UNIDA — Comédia de Jules Feiffer. Tradução de Millor Fernandes, direção de Léo Jusi, e cenários de Pernambuco de Oliveira. Com Sueli Franco, Antônio Patiño, Marcelo Picchi, Patricia Bueno, Mário Gomes, Arthur Costa Filho e Olegário de Holanda. Participação vocal de José Wilker. **Teatro Santa Rosa** (Rua Visconde de Pirajá, 22). De 3ª a 6ª e dom. às 21h30min, sáb. às 20h30min e 22h45min. Vesperal, dom. às 18h

CRIMES DELICADOS — Comédia de José Antônio de Sousa. Direção de Aderbal Jr. Com Renée de Vielmond, Nilson Condé e Betina Viany. **Teatro Dulcina** (Rua Alcindo Guanabara, 17) De 4a a 6a e dom., às 21h30min, sábados às 20h e 22h30min. Vesperais sáb. às 18h e dom. às 19h.

TUDO NO ESCURO — Comédia de Peter Shaffer. — Direção de Jô Soares. Com Jô Soares, Jaime Barcelos, Elizângela, Henriqueta Brieba, Tony Ferreira, Antônio Carlos, Cláudio Fontes e Tereza Austregésilo. **Teatro Princesa Isabel** — (Av. Princesa Isabel, 186) — De 3a. a 6a.-feira e dom às 21h30min, sáb. às 20h 30 min, e 22h30min, vesperal aos dom. às 18 horas.

PUTZ — Comédia de Murray Schisgal. Direção de Osmar Rodrigues Cruz. Com Jura de Oliveira, Betty Faria e Luis Gustavo. **Teatro Maison de France** (Av. Presidente Antônio Carlos, 58) De 4a a 6a e dom às 21h30min, sáb. às 20h e 22h30min. Vesperal domingo às 18h

UM HOMEM SEM DOCUMENTOS MORREU ATROPELADO NA AVENIDA — Comédia dramática de João Siqueira. Direção do autor. Com Julia Guedes, João Batista, João Siqueira, Irene Leonore, Conceição Correia, Rita Luppi e Jorge Crespo. **Museu de Arte Moderna** (Av. Beira Mar, s/n) De 6a. a 2a. às 21h

O ESTRANHO CASAL — de Neil Simon. Direção de Jô Soares. Com Gracindo Jr., Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Jô Soares, Jorge Cândido, Augusto Olimpio e Jorge Botelho. Teatro Serrador, Rua Senador Dantas 13 De 3ª a 6ª às 21h15min Sábados, às 20 e 22 horas Domingo às 18 e 21 horas (14 anos).

O ÚLTIMO CARRO — Texto e direção de João das Neves. Com Ivan Seta, Ilva Nino, Sônia de Paula, Ivan Cândido, Sebastião Lemos, Pascoal Villaboim e outros. **Teatro Opinião** (Rua Siqueira Campos, 143) Às 3a., 4a e 6a., às 21h30m; 5a. às 17h e 21h15m: sáb. às 20 e 2h30m: e dom às 20h e 22h30m

SINDICA, QUAL É A TUA? — De Luis Carlos Góes, direção de Antonio Pedro. Com Marilia Pera, Nelson Xavier, Jacqueline Laurence, Djenane Machado, Buza Ferraz e Flávio São Thiago. **Teatro Ipanema** (Rua Prudente de Moraes, 824) De 3a a dom., às 21h30m: sáb às 20h e 22h 30m Vesperal dom às 18h

BONIFACIO BILHÕES — De João Bethon Curt, com Lima Duarte, Armando Bogus e Beatriz Lyra. — Teatro da Praia de terça a sexta às 21h15 min Sábados às 20 e 22h30min. Domingos às 18 e 21h 15min Vesperal às quartas às 17 horas

UM PADRE A ITALIANA — De Pedro M. Melicio, com Marco Nanini, Felipe Wagner e Eva Tudor. — Teatro Mesbla — De terça a sexta, às 21h15min Sábado, 20 e 22 horas — Domingos 18 e 21h15min. Vesperal, quintas, 17 horas.

A MAIS SÓLIDA MANSÃO — de Eugene O'Neill. Tradução de Bárbara Heliodora e direção de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Yara Amaral, Zanoni Ferrite, Carlos Gregório, Antonio Ganzarolli e Fernando Torres. Teatro Glória (Praia do Russel). De 3ª a 6ª. e dom. às 21h30min. Sáb. às 20h30min e 22h 30min

VESTIDO DE NOIVA — De Nelson Rodrigues. Direção: Ziembinski. Com Camila Amado, Carlos Vereza, Maria Cláudia, Norma Bengell. — Teatro do BNH (Av. Chile, 230), de terça a sexta às 21 horas, sábado às 20 e 22 horas e domingo às 18 e 21 horas

O PORCO ENSANGUENTADO — Texto de Consuelo de Castro. — Direção de Carlos Murtinho. — Com Miriam Persia, Almée, Jacira Silva, Licia Magna, Regina Viana, Nena Ainhoren e Toquinho. — Cenários de Juarez Machado. — **Teatro Gláucio Gil** — (Praça Cardeal Arcoverde). — De 3a. a sáb., às 21 h, sáb. e dom., às 18h e 21 horas.

BOEING-BOEING — Comédia de Marc Camoletti. Direção de Carlos Kroeber. Com Rubens de Falco, Renata Fronzi, João Paulo Adour, Françoise Fourton, Geórgia Quental e Fabiola Fracarolli. **Teatro da Galeria** (Rua Sen. Vergueiro, 93). De 3.ª a 6.ª e dom., às 21h30m. Sábado, às 20h e 22h Vesperal dom às 18h.

DINHEIRO, PRA QUE DINHEIRO? — Comédia de Domingos de Oliveira, baseado em **O Usurário**, de Martins Pena. — Direção de Domingos de Oliveira. Com Lutero Luis, Cristina Aché, Eduardo Tornaghi, Stepan Nercessian, Miguel Oniga, Ginaldo de Souza. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — Hoje, às 18h e 21h.

GOTA D'ÁGUA — De Paulo Pontes e Chico Buarque, com músicas de Chico Buarque — Direção de Gianni Ratto — Com Bibi Ferreira, Oswaldo Loureiro, Luiz Linhares, Roberto Bonfim, Carlos Leite, Sônia Oiticica, Isolda Cresta, Beth Mendes, Norma Sueli e outros. Teatro Tereza Rachel. — Rua Siqueira Campos, 143 — De terça a domingo, às 21h30min. — Vesperal na quinta-feira às 17 horas e no domingo às 18 horas.

Sérgio Ricardo amanhã no Opinião

Depois de larga experiência compondo para um público limitado — o universitário —, Sérgio Ricardo resolveu ampliar seu público para atingir outras camadas. Para chegar a seu objetivo, o compositor está fazendo uma revisão nos temas usados até agora e simplificando o linguajar que, sobretudo, ganhou maior profundidade sem nunca perder o seu conteúdo. Amanhã, ele estará no Opinião.

O própio público estudantil, diz ele, me ensinou que quanto mais o artista se aproxima do chamado grande público, mais próximo está do público universitário. O desuso do vocabulário imagista não quer dizer que a gente resolveu partir para a chanchada. Para se tirar uma coisa, temos que acrescentar outra. Para substituir o vocabulário imagista, tenho que dar maior profundidade na maneira transmitir seu recado.

SHOWS

Desde sua última temporada no Rio de Janeiro, Sérgio está apresentando seu espetáculo em cidades do interior do País. «Ponto de Partida» é uma das músicas do «show». A única música já gravada que faz parte de sua apresentação é «Amor na Corrente» (gravação de Nélson Gonçalves), aliás a maior prova de que Sérgio Ricardo realmente assumiu uma nova maneira de transmitir se urecado.

Todas as outras músicas são inéditas. À medida que as composições vão nascendo, Sérgio vai substituindo as músicas do pre novo, mesmo para os que já espetáculo que se conserva sem-o viram outras vezes.

O DISCO

Ricardo vai sair em agosto pela

O próximo LP de Sérgio RCA. Ao mesmo tempo que faz o roteiro de seu próprio filme, arranjos para as músicas e uma peça de teatro, Sérgio cuida do disco, compondo, fazendo arranjos e definindo repertório.

O disco deverá ser uma mistura dos «shows» individuais, acrescido de músicas inéditas retiradas do fundo do baú ou nascidas nessa fase de criação do compositor. Nessa fase, Sérgio não se limita a um tipo de música. Ele faz desde o sambão até boleros e guarânias:

— O compositor não pode se limitar, se realmente quiser atingir todas as camadas da sociedade. Tudo depende do momento. Se pintar bolero, faço bolero, se pintar guarânia, faço guarânia, se pintar samba, faço samba — disse ele.

CINEASTA

Pela primeira vez em sua carreira de cineasta, Sérgio vai fazer uma tragicomédia. Ele está trabalhando com muita dedicação no roteiro do filme, e a idéia é começar as filmagens nos primeiros dias de janeiro. Nesse trabalho, Sérgio já tem um ponto de vista bem definido e acredita que seu próximo filme vai marcar uma quase mudança de imagem em sua carreira de cineasta, pois, como na música, ele pretende atingir o chamado «grande público», também no cinema.

NO OPINIÃO

Na segunda-feira, na Noitada de Samba, Sérgio Ricardo vai mostrar, pelo menos, três músicas novas. Sem qualquer acompanhamento, além de seu violão, ele vai atender aos pedidos do público que sempre são muitos em suas apresentações. Sobre sua participação como convidado na programação de segunda-feira — tipicamente de samba — Sérgio diz o seguinte:

— Cantar às segundas-feiras no Opinião não chega a ter uma importância específica. É mais um trabalho para mostrar que a gente está vivo e trabalhando.

SHOWS

SHOWS

TEM CARNA ... TEM CHORIN ... — Show com miro Carrilho, Cy Manifold, Maria de Fátima, Sonia Machado e passistas Ademilde Fonseca, Alta- e ritmistas. Direção musical de Eduardo Lages. **Rincão Gaúcho** (Rua Marquês de Valença, 83). De 2.ª a 5ª e dom., às 22h30min, 6.ª às 23h e sáb. às 23h30min

NO QUARTO COM CHICO ANÍSIO — Show do humorista acompanhado pelo conjunto Tempo Sete. Participação especial de Suely May. **Teatro da Lagoa** (Av. Borges de Medeiros, 1.426) De 5a. a sáb. às 21h30min Dom. às 20h30min

ROBERTO CARLOS — Show de Mieli Boscali. Com Roberto Carlos, o conjunto RC7 e orquestra com Chiquinho de Morais. Canecão Quarta e quinta, às 22h; sexta às 23h; sábado, às 20 e 24h; domingo, às 18h

O AMOR PEDE PASSAGEM — Show musical com Miriam Pérsia, Ataulfo Alves Junior, Everardo, Delma e conjunto de Zito Rigg. Lapinha (Rua Barata Ribeiro, 90-B). De 2a. a sáb. às 23h30m. Música ao vivo para dançar a partir das 20h. Aos sábados, depois das 21h, feijoada musical.

Esmeralda Barros é uma das atrações do Show Sem Teleco-Teco é Xaveco, no Oba-Oba

RITMOS DO BRASIL — Show de 3a. a 5a. e dom., às 22h; 6a. e sáb. às 21h 30m. Direção de Caribé da Rocha, arranjos de Ivan Paulo e cenário de Fernando Pamplona. Elenco com mais de 80 artistas liderado por Marlene, Jorge Goulart, Nora Ney, Jackson do Pandeiro, Trio de Ouro, Carlos Poyares e The Fabulous 50 Black and White National. Rio Dances. Hotel Nacional Rio, Avenida Nemeyer.

SEM TELECOTECO É XAVECO — Show com Osvaldo Sargentelli, cantores Mara Rubia, Ismael e Iracema, e as Mulatas Que Não Estão no Mapa. Participação Especial de Esmeralda Barros. **Oba, Oba** (Rua Visconde de Pirajá, 499). De 2a. a 5a. e dom., às 23h30m. Sexta e sáb., às 23h e 1h.

SAMBA TUQUENTE — Show com o cantor Silvio Aleixo, Vera Lúcia, os Endiabrados do Ritmo, as Brazilian Girls e Loretti Trio. Produção de Luciano Lusoli e coordenação geral de Odair Bender. Boate **Katakombe** (de 2a. à sábado, às 23h30min e uma matina; aos domingos, à meia-noite) Av. Copacabana, 1.241.

AS MIL E UMA NOITES DE BAGDÁ — Show do cantor e compositor Jorge Mautner, com participação de Arnaldo Brandão (baixo), Nelson Jacobina (guitarra) e Vinicius Cantuária (bateria). No **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, até o dia 25. De terça a sexta, às 21 horas; sábado, 20h e 22h30min; domingo, 18h e 21h. — Ingressos: Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00.

ASTRO VAGABUNDO — Show do cantor e compositor Fagner e seu conjunto. Sábado, 1º de maio, às 21 horas, no ginásio da PUC, Rua Marques de São Vicente, 209-263. Ingresso a Cr$ 20,00.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Dia favorável para negócios com jóias e objetos assemelhados. Se você é enfermeira, procure trabalhar em sua profissão, agora mais valorizada do que nunca. Nos estudos, dedique-se mais às aulas, que a época de provas se aproxima, e seu desempenho pode não ser conforme você espera. Número de sorte 128. Cor favorável, vinho.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Qualquer iniciativa sua, a fim de melhorar de vida, será bem sucedida agora, com Mercúrio em sua terceira casa astral. Guarde algum dinheiro para despesa inesperada e inevitável. Número de sorte, 413. Cor favorável, marrom.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Os nascidos em Gêmeos, quase sempre voluntariosos, acabam por conseguir, à custa da perseverança, tudo o que pretendem. No terreno do amor, tome cuidado no atual período, pois Cupido tem uma surpresa para você, no mês que vem. No trabalho, falte menos e dedique-se mais às suas tarefas, pois seu aumento corre perigo. Número de sorte, 305. Cor favorável, mostarda.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Tudo bem com você, atualmente, mas todo cuidado é pouco nas relações amorosas. Aguarde para breve uma boa notícia de seu advogado, o que significa que sua reclamação trabalhista está bem encaminhada. Número de sorte 849. Cor favorável, violeta.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Na repartição, onde a concorrência é grande (todos querem funções gratificadas), você precisa se desdobrar para chegar onde pretende. Em casa, esta semana, vão surgir, algumas desavenças, mas tudo é coisa passagem. Número de sorte 963. Cor favorável, amarelo.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Seja mais cauteloso ao pleitear qualquer aumento, no trabalho, pois seu chefe não está gostando nada de seu desempenho. Procure aproximar-se de pessoas nascida em Gêmeos, que os nascidos em Virgem se dão bem com geminianos. Dia favorável para comprar bilhete de loteria: boa sorte. Número de sorte 184. Cor favorável, rosa.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Não se preocupe tanto com o que dizem de você, na faculdade; tudo não passa de inveja, pois você é um dos primeiros da turma. No trabalho, procure reaver a confiança de seus superiores, se deseja melhorar de situação. Transfira para o próximo mês a viagem programada para este. Número de sorte 316. Cor favorável, azul.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não se deixe para a próxima semana a oportunidade de pedir a seu patrão um aumento; aproveite, que, agora, a posição dos astros lhe é favorável. Um bom programa para logo mais à noite é ir a uma boate, com sua mulher, que precisa divertir-se um pouco. Número de sorte 274. Cor favorável, areia.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure afastar-se de pessoas nascidas em Câncer, pois os cancerinos, meio temperamentais, acabam sempre por não ter nada que oferecer a alguém. Na repartição, fase favorável para pleitear uma função gratificada, pois, com Saturno em sua oitava casa astral, tudo está a seu lado. Número de sorte 456. Cor favorável, cinza.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Siga mais os conselhos dos amigos, a respeito da pessoa amada, que sua vida mudará para melhor. No entanto, não dê ouvidos a certos comentários, no trabalho, onde o ambiente não é nada favorável a você. Hoje, faça um bom defumador, pois as coisas poderão melhorar para seu lado. Número de sorte 694. Cor favorável, lilás.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure dominar seus ímpetos e verá que tudo mudará, para melhor. Em casa, dê mais atenção à sua mulher, que ela está cansada de vê-lo chegar tarde, toda noite. Se seu filho não vai bem nos estudos, chame-o às falas: afinal, é você quem paga o colégio. Número de sorte 720. Cor favorável, verde.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Semana propícia para começar a pensar em mudar de emprego, pois no seu atual trabalho suas chances de progresso são muito limitadas. Logo mais à noite, leve a pessoas amada a um teatro, que ela lhe ficará muito grata. Número de sorte 152. Cor favorável, cerâmica.

BALAIO

Revelações de Cidinha

Cidinha Campos continua surpreendendo os casais com as revelações que fez no show «Agora Traga Seu Homem». Uma é surpreendente: alguns homens escrevem para Sérgio Chapelain, dão endereço e até n.º de telefone.

Lúcio une Corações

Lúcio Aguiar, figura antológica do jornalismo carioca, mudou-se para Niterói há poucos dias. Sua presença, entretanto, já se fez notar em diversas áreas. Na última terça-feira, Lúcio recebeu uma embaixada da Escola de Samba «Corações Unidos», que o convidou para se apresentar como destaque no desfile do ano que vem. Lúcio aceitou e já sugeriu o tema de sua fantasia: «O Tempo», uma homenagem ao seu escritor favorito, Marcel Proust.

Dercy, Fêmea Danada

Uma boa notícia: Dercy Gonçalves está de volta. Ela será a principal atriz da peça «Danação das Fêmeas», de Leslie Stevens, em tradução de Hedy Maia, com estréia prevista para o dia 2 de junho no Teatro Dulcina. A produção e a direção são também de Dercy (foto) e o elenco de apoio é formado por Ribeiro Fortes, Lídia Vani, Paulo Carvalho, Daisy Lourenço, Cido e Marleen Vittória. Os cenários são de Luciano Trigo, os figurinos da Vir Boutique e a Administração Geral de Pepa Ruiz.

Sílvio sai da fossa

Devido aos problemas particulares que o envolveram emocionalmente nos últimos dias, Sílvio Caldas, de comum acordo com Elias Abifadel, suspenderá temporariamente suas apresentações na fossa. De segunda a sábado continua o show «Um Pouco de To dos Nós», com Neusa Amaral, Mano Rodrigues e Ivani de Morais, com acompanhamento e direção de Ribamar.

A Globo, depois de Sílvio Santos

Com a saída de Sílvio Santos, a programação da Globo aos domingos, a partir de 1.º de agosto, será a seguinte: às 11h30min, desenhos. Logo depois, «Esporte Espetacular», com a transmissão ao vivo dos principais jogos de futebol europeu e o vídeo-tape dos gols dos jogos europeus realizados durante a semana. As 15 ou 16 horas, «Disneylândia», com uma nova série de filmes. As 16 ou 17 horas, o programa de Moacyr Franco. A dúvida quanto ao horário de entrada no ar das duas últimas atrações é que o programa de Moacyr Franco ainda não está completamente estruturado e, de acordo com a aprovação do roteiro apresentado pelo núcleo de produção dirigido por Mário Lúcio Vaz poderá ter 2 ou 3 horas de duração. O programa será inteiramente realizado em São Paulo. As 19 horas, «O Céu é o Limite», apresentado por Paulo Gracindo.

CINEMA

Ed francis

"A bela Adele, doente"

O filme conta a história verdadeira de Adèle Hugo, a filha mais nova de **Victor Hugo**, o grande escritor francês, a qual enlouqueceu por causa de seu amor por um tenente inglês, que não queria desposá-la. No papel de Adèle surgiu a maior revelação de 1975, a bela Isabelle Adjani, consagrada a atriz do ano, pela Associação de Críticos Cinematográficos de Nova Iorque. Com indicação para o «Oscar» de melhor atriz do ano pela Assores filmes do ano, é apresentado e distribuído pela United Artists nesta segunda-feira no Cinema Caruso.

"Fogo na Torre"

O filme conta a história de Dan Overland (John Fosythe), um executivo de grande conceito no mundo dos negócios que está vivendo um drama particular, perdeu recentemente um filho e tem problemas em casa com a mulher. Para esquecer esses problemas, ele convida a sua atraente secretaria, para com ele e alguns amigos participarem de uma «festinha íntima». Mas como a bebida estava rolando, ele e os seus não percebem as horas passar e o edifício é fechado. Um funcionário da segurança, completamente embriagado, provoca em um dos andares inferior do local onde realizava a festinha um incêndio. Quando eles percebem, o fogo já tomou conta do prédio, os telefones e os elevadores já não estavam funcionando. Todos são tomados de pavor e pânico, enquanto centenas de bombeiros tentam debelar as chamas. O filme é produzido por Montagne Production em associação com Metromedia Producers Corporation e tem a direção de Jerry Jameson. Censura, 18 anos. Distribuição da Condor Filmes e em exibição a partir de amanhã nos Cinemas Condor do Largo do Machado e Copacabana.

Os filmes de hoje na TV

TV GLOBO — CANAL 4

DOMINGO, 16

18 horas (em cores): «A pantera cor de rosa» («The pink panther»), EUA, 1963. Peter Sellers, David Niven, Capucine, Claudia Cardinale, Robert Wagner, Brenda de Banzie. Comédia.

22 horas (em cores): «Enquanto viverem as ilusões» («If It's tuesday, this must be Belgium»). EUA, 1969. Suzanne Pleshette, Ian McShane, Mildred Natwick, Murray Hamilton, Sandy Baron. Comédia turística.

TV TUPI — CANAL 6

DOMINGO, 16

22 horas (em cores): «A grande farsa» («Shell game»), EUA, 1975. John Davidson, Tomay Atkins, Mary O'Brien, Robert Sampson, Jack Kehoe, Joan van Ark, Louise Latham.

24 horas: «Uma Vida marcada» («Cry of the city»), EUA, 1948. Victor Mature, Richard Conte, Shelley Winters, Fred Clark, Betty Garde, Debra Paget. Drama criminal clássico no gênero.

TV SS — CANAL 11

DOMINGO, 16

18.00 — Escola — Filme Educação — 1a. Sessão.
18.30 — Escola — Filme Educação — 2a. Sessão.
19.00 — Escola — Filme Educação — 3a. Sessão.
19.30 — A Estrela de David — Comédia Cor — 1a. Sessão.
20.00 — A Estrela de David — Comédia Cor — 2a. Sessão.
20.30 — A Estrela de David — Comédia Cor — 3a. Sessão.
21.00 — O Vale da Violência — Filme Aventura — Cor 1a. Sessão.
22.00 — O Vale da Violência — Filme Aventura — Cor — 2a. Sessão
23.00 — O Vale da Violência — Filme Aventura — Cor 3a. Sessão.

LIVROS — Paulo de Medeiros e Albuquerque

Ação cultural para a liberdade

Falar em Paulo Freire, autor de Ação Cultural Para a Liberdade e Outros Escritos, ora lançado pela **Paz e Terra,** é levantar uma velha questão: educar ou alfabetizar adultos? Qual o mais importante? Há algum tempo, aqui mesmo, narrei um fato curioso para o qual não tive resposta alguma. Ou melhor; tempos mais tarde recebi um livro que seria a resposta, mas não o era. Como a coisa está meio complicada, vamos por partes. Há algum tempo o Mobral, então em pleno apogeu, resolveu responder às tímidas críticas que se faziam ao mesmo instituindo um concurso literário para os "mobralizados". O prêmio era bom e sobretudo, mais importante do que o valor monetário do prêmio, havia a possibilidade de o autor escolhido passar a ser lido por um multidão de leitores que as estatísticas do Movimento mantinham sempre em dia, e sobretudo com grande alarde. Escrevi então, não só aqui, mas diretamente ao Mobral, solicitando informações sobre o concurso. Não quanto aos itens, mas quanto ao grau, por assim dizer, do que deveria ser escrito. Afinal de contas, a meu ver, um adulto "mobralizado", teria que ler o mesmo que uma criança, pelo menos na forma redacional recém-alfabetizada. Não mereceu resposta meu artigo como também não recebeu minha carta. Apenas, algum tempo mais tarde, recebi um livro lançado em convênio com o Mobral, Instituto Nacional do Livro e Editora José Olympio,

Seu Genésio um homem do campo, de Luís Paiva de Castro, um nome que dispensa comentários. Mas entre minhas manias, pobres manias, tenho a de procurar conferir. Sai com o livro. Emprestei-o a 5 pessoas mobralizadas e dadas como aptas pelos professores. Um, apenas um, leu até o fim e acabou por confessar-me que não havia entendido. Os outros quatro, começaram e largaram de mão. Emprestei então a 5 jovens, educados tradicionalmente. Todos leram e gostaram. Parecia portanto que havia algo de errado. Depois vieram as discussões na Câmara sobre as vantagens ou não do Mobral: as provas apresentadas pelo ex-governador Paulo Guerra, em Pernambuco, de que os "mobralizados" haviam regredido. E foi então que lembrei-me de um outro método que discuti com minha filha, professora, mas que foi abandonado: o método Paulo Freire. Havia uma diferença fundamental entre os dois: Paulo Freire educava; o Mobral alfabetizava e tchau. Tudo isso veio à minha lembrança lendo o livrinho **Ação Cultural Para a Liberdade,** de Paulo Freire, reunindo textos escritos entre 1968 e 1974, infelizmente no exterior. Deixando de lado toda e qualquer conotação política, pois julgo que educação é mais importante do que qualquer outra coisa, é um livro que aconselho com todo entusiasmo que tenho em ver alguém, realmente, com uma boa idéia, querendo melhorar a educação em nosso país. Fora do país há quase 10 anos, Paulo Freire continua trabalhando, fazendo parte dos órgãos de cúpula do Conselho Mundial de Igrejas, viajando, distribuindo seu saber. Alfabetizando apenas, não; educando, que é mais importante, é o que realmente fica. Um excelente lançamento da Paz e Terra.

NEWTON BELEZA — Foi um dos primeiros autores nacionais que li, se não me engano, o livro de contos **Por Culpa de Noé** e mais tarde **A Mulher que virou Homem.** Pois dele, que já tem uma enorme bibliografia, vem de sair pela Cia Editora Americana, **Fábula da Contenda por um Defunto,** um livro curioso, bem escrito que não se destina apenas às viúvas. Um veterano de volta às lides.

Remessa de livros e informações: Rua Joaquim Nabuco, 195 - ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• O espetáculo "Tem Caná... Tem Chorin...", completando seu quinto mês de sucesso no Rincão Gaúcho da Tijuca. É um espetáculo luxuoso, com seus quadros muito bem encadeados e a participação da orquestra do Rincão, regida pelo maestro Eduardo Lages. É uma criação de Expedito Faggioni

x x x

• "Libel, a Sapateirinha", peça infantil de Jurandir Pimentel, premiada pelo SNT que fez grande sucesso no Teatro Nacional de Comédia, voltará desta feita para o Teatro João Caetano, a partir do dia 5 de junho.

x x x

• Eliana Pittman esteve em Campinas e seguiu para Araguari, em Minas. Neste sábado a menina foi a Ribeirão Preto e domingo a Ourinhos.

x x x

• Juca Chaves estréia dia 18 em Fortaleza, depois da temporada do Recife e desta que faz em Natal no Rio Grande do Norte.

x x x

• Sargentelli animando os freqüentadores da Associação Atlética Vila Isabel, onde mostrou suas mulatas, cantores, ritmistas e seu talento.

x x x

• Celinho e seu conjunto é a atração da boate Ponto Final no "Reencontro", que conta ainda com a participação de César Costa Filho, Cris & Cristina, Mirian Pérsia e da cantora Biga. Tocando para dançar o conjunto de Zito Righ.

• Mário Prioli e Aloisio de Oliveira viajando pelos

Chama-se Linda o resto vocês podem ver. É mesmo lindo... Mas sua maior beleza está no setor artístico, onde como bailarina é um dos maiores valores do Café-Concerto Rival, além de ser Rainha dos Lenhadores

x x x

Estados Unidos para assinatura dos contratos do maestro Bill Hitchock e da coreógrafa Sônia Shaw, que trabalharão juntos na montagem musicada de "Deus Lhe Pague", a estrear em outubro no Canecão. A adaptação é de Millôr Fernandes com músicas e letras de Vinicius de Morais e Edu Lobo. Na direção dos atores Antônio Pedro e direção geral Aloisio de Oliveira. Uma producão de Manoel de Valença.

x x x

• "A Noite do Antílope Dourado", de Fernando Melo, terá estréia no Rio, em junho vindouro, com Nestor de Montemar, André Valli e Mário Cardoso, nos papéis principais. A direção é de Anderson Siqueira.

x x x

• Terminada a temporada de Roberto Carlos no Canecão, depois de seis meses de sucesso, onde os recordes de público foram batidos.

x x x

• Já sendo rodada a 3a. edição dos "Poemas da Era Atômica" de Alziro Zarur, publicado pela Editora Paz. • No Cantinho da Arte, do Everest Rio Hotel, será inaugurada a individual da pintora Adelaide Guimarães de Azevedo. Coquetel às 21 horas de hoje e a mostra ficará até dia 31 deste.

x x x

• Recebendo adesão de empresários interessados na agricultura, pecuária, avicultura, comércio e indústria de alimentação, máquinas e implementos agrícolas, fertilizantes e defensivos, a JP&S Assessores, que fará realizar de 3 a 12 de setembro no Pavilhão de São Cristóvão, a Segunda Exposição Estadual de Agropecuária e Abastecimento.

Leia a Luta e vá ao cinema

Responda à pergunta, recorte o cupom e envie para a redação da LUTA DEMOCRÁTICA, Rua da Constituição, 11, no Centro. Semanalmente, serão sorteados cinco ingresso entre os acertadores, para assistir, gratuitamente a uma sessãonos cinemas Metro-Copacabana, e Metro-Tijuca.

Qual é o nome da artista da foto acima, principal personagem do filme Mahogany, A Morena Explosiva?

Nome: ....

End.: ....

Cidade: .... Est.: ....

Uma promoção LUTA DEMOCRÁTICA e Cinema Internacional Corporation.

N.B.: Os ingressos deverão ser apanhados em nossa redação, até cinco dia após a publicação do resultado.

Teatro, jornal e rádio ajudam CUCA

O Círculo Universitário de Criações Artísticas — CUCA —, fundada em 1974 por Paulo Sidnei, Jair Chevalier, Sérgio e Luís, alunos da Universidade Federal Fluminense, da Sociedade Universitária Augusto Mota e Universidade Federal do Rio de Janeiro, já conta, para a divulgação da arte, com um programa semanal na Rádio América (aos sábados, das 14h15m às 15h15m), o apoio do jornal Zona Norte, de Madureira, e a direção do Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes.

Tudo começou com o encontro de jovens universitários, que, com amor e arte, estão reativando a música popular brasileira. "Nosso trabalho, diz Paulo Sidnei, é universal, e graças a ele abrimos uma porta por onde entramos, a fim de levar a arte de qualidade a todo o povo". O caminho do grupo, em busca da profissionalização, está aberto a todos os artistas amadores que queiram viver da arte.

Dentre as realizações do Círculo Universitário de Criações Artísticas, destaca-se o Encontro Universitário de Música Popular Brasileira, realizado a primeira vez em Niterói e repetido depois no Clube Sírio e Libanês, com o patrocínio de uma cadeia de lojas de eletrodomésticos.

Paulo Sidnei, um dos diretores do CUCA: "Queremos transmitir culturas artísticas, nos dedicando com amor e profissionalismo, e, sobretudo, respeito ao público".

ALCEU, DE NOVO

Na Rádio América, o CUCA apresenta aos sábados um programa intitulado **Música Viva**, que também é apresentado em clubes da Cidade. O programa, de pesquisas sobre MPB, Teatro, Cinema, Literatura e Artes Plásticas, tem caráter informativo e musical. Sábado passado, o programa entrevistou o compositor Ivá Lins.

Além disso, o grupo está com uma peça em fase de ensaios, **Estado Selvagem**, além de uma campanha chamada **A Arte no Subúrbio**, ora em cartaz no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, sob a direção de Mary Zema de S. Raduzo, com a equipe de Dario Paes, do jornal **Zona Norte**, de Madureira. No Teatro Armando Gonzaga, o grupo já apresentou shows com Luís Gonzaga Júnior, Gilberto Gil, Alceu Valença, Cidinha Campos e Jards Macalé, com a casa cheia. Na programação deste mês, o CUCA está anunciando a volta de Alceu Valença e a apresentação dos espetáculos **Dinheiro, Pra Que Dinheiro** e **Canção de Fogo**.

O CUCA conta com o apoio de gente importante, como a escritora Clarice Lispector, a atriz Bibi Ferreira e o compositor João Bosco, dentre outros.

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Boston Financeira S. A. Crédito, Financiamento e Investimento, contra Antônio Nivaldo de Souza Araujo, extraído dos autos da ação de Busca e Apreensão.

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber — aos que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Antônio Nivaldo de Souza Araujo, que por este Juízo e Cartório tramita uma ação de Busca e Apreensão requerida por Boston Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento contra Antonio Nivaldo de Souza Araujo, e que pela requerente foram dirigidas ao requerido as petições que seguem transcritas e respectivos despachos, para que este fique devidamente citado para todos os atos da ação acima referida. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Ação de Busca e Apreensão com Mandado Liminar. Boston Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, sociedade anônima brasileira com sede nesta capital de São Paulo, à Rua Líbero Badaró nº 487 — 4.º andar, portadora da Carta-Patente nº II-210 de 9-7-65, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº 60.394.079 vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte contra Antonio Nivaldo de Souza Araujo, brasileiro, casado, industriário, residente à Av. Suburbana, 4.898. 1 — Por contrato de abertura de crédito com garantia de alienação fiduciária, firmado em 28-11-72, registrado no 2º Ofício Registro de Títulos e Documentos sob nº 96.000, a suplicante financiou por Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) parte do preço da aquisição feita pelo supte. de um auto Volkswagen Kombi, 1971, verde, motor BH128826 chassis BH127440, placa IA-4853 o qual, nos termos do art. 66 e seguintes da Lei nº 4.728 de 14-7-65, modificada pelo Dec. Lei nº 911 de 1º-10-69, foi dado em alienação fiduciária em garantia à suplicante, permanecendo o supdo. unicamente na posse direta do bem, exercendo-a a título e por conta da autora como fiel depositário com as responsabilidades e deveres do cargo. 2 — Verifica-se ainda pelo aludido contrato de abertura de crédito que o supdo. deveria pagar o seu débito, acrescido de juros e encargos legais em 24 (vinte e quatro) prestações mensais iguais e sucessivas no valor de Cr$ 640,20 (seiscentos e quarenta cruzeiros e vinte centavos) cada uma, vencendo-se a primeira em 25-2-73 e a última em 25-01-75 todas representadas por notas promissórias. Ficou ainda estipulado na cláusula do contrato de incorreria, digo, que incorreria o supdo. em multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do débito se necessitasse a autora recorrer a meios administrativos ou judiciais para promover a defesa de seus interesses decorrentes do mencionado contrato. 3 — Conforme ainda o mesmo contrato em sua cláusula 1.3, e de acordo ainda com o disposto no art. 2º, § 3º do Dec. Lei 911 de 1º-10-69, estipulado ficou que a falta de pagamento dos títulos de crédito em seus exatos vencimentos acarretaria o imediato encerramento do crédito, tornando-se em conseqüência exigível tudo quanto devesse o supdo. à autora. 4 — Acontece porém, que deixou o financiado de efetuar o pagamento das mensalidades vencidas em 25-12-73 o que ocasionou o protesto do título através do 3º ofício do registro de protesto na forma do artigo § 2º artigo 2º do Decreto Lei 911 de 1º de outubro de 1969. O total de seu débito é, portanto, no valor de Cr$ 9.914,98 (nove mil, novecentos e quatorze cruzeiros e noventa e oito centavos) sendo Cr$ 3.841,20 (três mil e oitocentos e quarenta e um cruzeiros e vinte centavos), pelo principal já vencido; Cr$ 897,28 (oitocentos e noventa e sete cruzeiros e vinte e oito centavos), pela multa contratual Cr$ 55,90 (cinqüenta e cinco cruzeiros e noventa centavos) pelas despesas de protesto e Cr$ 5.121,60 (cinco mil cento e vinte e um cruzeiros e sessenta centavos) referente às restantes 8 (oito) prestações, devendo ainda ser incluídos os juros de mora e honorários advocatícios. 5 — Nessas condições, demonstrado inequivocamente o descumprimento da obrigação, e sendo o supdo. simples possuidor, ed. digo, ex-vi das disposições do art. 66 da aludida lei nº 4.728 de 14-7-65, modificada pelo Dec. Lei 911 de 1º-10-69, vem a suplicante, titular do domínio e da posse indireta, propor com fundamento nos dispositivos legais citados a presente ação de Busca e Apreensão contra o supdo. a fim de ser reintegrada na posse direta do bem descrito e caracterizado no item 1. Outrossim, caracterizados que se acham os requisitos, digo, requisitos exigidos pelo art. 3º do aludido Dec. Lei 911 conforme o demonstra a documentação anexa, requer a suplicante a busca e apreensão liminar do bem a financiado, sem a audiência do supdo. Efetivada esta, requer a autora a V. Excia. a citação do Réu para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la em todos os seus trâmites, até final sentença, que deverá julgar procedente o pedido, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva nas mãos da proprietária fiduciária (art. 3º § 5º do Dec. Lei (911) e condenando ao pagamento das custas honorárias, estes arbitrados em 20% sobre o valor do débito mencionado no item de supra. Protesta a suplicante, por todos os meios de prova em direito admitidos para a demonstração do alegado e dando à presente o valor de Cr$ 8.963,00 (oito mil novecentos e sessenta e três cruzeiros) requer seja esta ação julgada procedente, com a condenação do Réu nas custas judiciais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1974. (as.) João Carlos da Silva Neves Insc. 17.078. Corregedoria da Justiça Seção de Distribuição a 19ª Vara Cível. Ao 3º Distribuidor. Em 21 de 6 de 1974. Despacho — A. À conclusão. Comprove-se a vinculação da promissória ao contrato. Em 12-06-74. (as.) Itamar Barbalho — Juiz de Direito. Auto de Busca e Apreensão Fls. 17 — Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Paris número duzentos e noventa e seis, em Bonsucesso, aonde dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados em exercício na Décima Nona Vara Cível, a fim de cumprir o respeitável mandado na Déc. digo, mandado retro expedido a requerimento de Boston Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento contra Antonio Nivaldo de Souza Araujo, al. por indicação, nos dirigimos, à Avenida Paris número duzentos e noventa e seis sede da firma Ros Mecânica Ltda., e al. procedemos à apreensão de um veículo de marca Volkswagen Kombi ano de 1971, cor verde, motor BH-12-8826, chassis BH-127440, placa IA-4853 estando o dito veículo bastante avariado em decorrência de acidente encontrando o motor, caixa de direção, rodas dianteiras e traseiras, suspensão, pára-choque dianteiro, caixa de câmbio, portas fora do lugar, falta os documentos do veículo, E, para constar, lavramos o presente auto, que assinamos. O referido é verdade e damos fé. O Oficial de Justiça: Armando dos Santos e Odon Alves de Almeida. Certidão de fls. 18 — Certifico e dou fé que a fim de cumprir o respeitável mandado retro, me dirigi hoje cerca das sete horas, por indicação, à Rua Estevão Silva nº 147, em Cachambi, e aí, deixei de citar o suplicado Antonio Nivaldo de Souza Araujo, em virtude ter encontrado o dito apartamento 302 fechado, sendo ali informado que o citando não reside neste local, não conseguindo no local informes que me conduzissem ao paradeiro do suplicado. Face ao exposto encontra-se o suplicado supra-referido em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro GB, em 05 de setembro de 1974. O oficial de Justiça (as.) Armando dos Santos. Petição de fls. 20 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 19ª Vara Cível do Estado da Guab, digo, Guanabara, Boston Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra Antonio Nivaldo de Souza Rau, digo, Araujo, vem requerer a V. Excia. se digne, tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça a fls., determinar a citação do réu por edital nos termos dos arts. 231 e seguintes do Código de Processo Civil. Termos em que, espera deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1974. (a) Luiz de Macedo Coutinho Insc. OAB 34.434. Despacho J. Expeça-se edital de citação com o prazo de 20 dias. Rio 02-10-1974. (as.) Itamar Barbalho — Juiz de Direito. Em virtude do que expedi este e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. (SE-154)

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de trinta (30) dias, para citação de MARIA ROSA CHAVES e PAULO FIGUEIREDO DE ASSIS, para que no prazo de vinte e quatro (24) horas paguem a importância de .... Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros) e custas acrescidas ou nomeiem bens à penhora.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz titular da Décima Quinta Vara Cível.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente MARIA ROSA CHAVES e PAULO FIGUEIREDO DE ASSIS, extraído dos autos da ação de EXECUÇÃO processo nº 65.295, em que é autor o BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., estabelecido nesta cidade à Avenida Rio Branco, 131, por seu advogado, vem, pelos motivos adiante expostos, e com fundamento nos art. 580 e s/parágrafo c-c inciso I do art. 585 do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, promover uma execução com base em título extra-judicial contra MARIA ROSA CHAVES, brasileira, viúva, do lar, residente à rua Uruguai, nº 288 bloco A — apto. 401 e PAULO FIGUEIREDO DE ASSIS, brasileiro, casado, funcionário do Banco do Brasil, residente à rua São Miguel, nº 285 apto. 206 trabalhando à rua Conde de Bonfim 369-A. 1. O suplicante é credor dos suplicados pela importância de Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros), representada pela nota promissória emitida por Maria Rosa Chaves e avalizada por Paulo Figueiredo de Assis, vencida em 27-12-1973. 2. Apesar de vencida e devidamente protestada, a nota promissória não foi paga até a presente data. 3. Ante o exposto, requer sejam os mesmos citados, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 48. 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20%, sobre o valor do débito, ou nomeie bens à penhora, tudo sob pena de penhora em quantos de seus bens bastem para tanto, intimando-se os cônjuges dos executados, se casados forem, caso a penhora recaia em bens imóveis. 4. O suplicm, digo, o suplicante requer a V. Exa. se digne determinar ao oficial de justiça que em caso de não serem encontrados os suplicados proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução (art. 653 do C.P.C.). 5. Protesta-se pela produção de qualquer outra prova que se torne eventualmente necessária. Termos em que dando-se a esta o valor de Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1974. (as) Paulo Roberto Dias Corrêa — adv. insc. 15.546. — Despacho: A. Citem-se. 22-7-74 (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva. As folhas 16vº o Sr. Oficial de Justiça deste Juízo deu como estando os executados em lugar incerto e não sabido, em data de 10-9-1974. Despacho de fls. 19: Expeçam-se editais com o prazo de 30 (trinta) dias. 5-5-76. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento de Maria Rosa Chaves e Paulo Figueiredo de Assis, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — sala 321-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. (SE-151)

COMARCA DA CAPITAL

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para intimação de Randolpho Gomes e s.m. Clêa Nascimento Gomes, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, na forma abaixo: — O DOUTOR João Uchôa Cavalcanti Neto, Juiz de Direito da 5a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa os autos da Execução tombada sob o nº 42.053 que Denasa — Desenvolvimento Nacional S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos move contra Ivan Alkmim e Randolpho Gomes, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 10 dias, para intimação de Randolpho Gomes e s.m. Clêa Nascimento Gomes, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos abaixo transcritos, cientes de que poderão oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar desta, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pela autora, na forma da Lei. — Auto de fls. 30. — Aos 17 dias do mês de agosto do ano de 1975, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Carlos Alberto da Gama Silveira, nos autos da Carta Precatória oriunda do Juízo de Direito da 10a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, extraída dos autos da Ação de Execução que Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. move contra Ivan Alkmim e Randolpho Gomes, nos dirigimos neste Município à localidade de Raza, e sendo aí, procedemos à penhora dos seguintes bens pertencentes a Randolpho Gomes e sua mulher; Lote de terreno de Nº 12, com 15,00m de frente para a rua 30; 15,00m de fundos para o lote nº 25, da mesma quadra; 40,00m pela lateral direita confrontando com o lote nº 11 da mesma quadra; 40,00m pela lateral esquerda que confronta com o lote nº 13 da mesma quadra, Lote de nº 24, com 15,00m de frente para a rua nº 31; 15,00m de fundos, confrontando com o lote nº 13 da mesma quadra; 40,00m pela lateral direita, confrontando com o lote nº 23 da mesma quadra; 40,00m pela lateral esquerda, confrontando com o lote nº 25 da mesma quadra. Lote nº 29, com 15,00m de frente para a rua nº 31, 15,00m de fundos, confrontando com o lote nº 8, da mesma quadra; 40,00m pela lateral direita, confrontando com o lote nº 25 da mesma quadra e 40,00m pela lateral esquerda, confrontando com o lote 30, tendo todos os lotes a área total de 600,00m2 e todos da quadra nº 174, da 3a. Planta do Loteamento «Praias Rasas» 2º Distrito deste Município de Cabo Frio, para pagamento do principal, juros, custas e demais despesas, a requerimento da Denasa auto, que lido e achado conforme, vai por mim, Oficial de Justiça ao Desenvolvimento Nacional S.A. para constar, lavramos o presente sinado e pelo Oficial companheiro. (as) Antonio Renato Pires da Veiga — Oficial de Justiça «ad-hoc». (as) Palmiro Gago da Silva. (as) Oficial de Justiça. — Auto de fls. 31: No mesmo dia, mês e ano, já no auto retro declarado, entregamos todos os bens penhorados em mãos e poder de Jalles Antunes, que deles tomou conta e se obrigou a não abrir mãos do depósito feito em seu poder, sem ordem legal deste Juízo, sob as penas da Lei. Para constar, lavramos o presente auto, que lido e achado conforme, vai por mim Oficial de Justiça, assinado, pelo oficial companheiro e pelo depositário. (as) Antonio Renato Pires da Veiga — Of. de Justiça «ad-hoc». (as) Ramiro Gago da Silva — Of. de Justiça. (as)Jalles Antunes — Depositário. — Petição de fls. 54: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Cível. Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da Ação de Execução que nesse Juízo move a Ivan Alkmim e Randolpho Gomes, tendo em vista que se acham incompletas as intimações da penhora, vem requerer a V. Exa. se digne autorizar a expedição de editais de intimação do casal Randolpho Gomes e s.m. Clêa Nascimento Gomes, portadora da carteira de identidade nº 598.462 IFP, proprietários dos lotes penhorados às fls. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de março de 1976. (as) David Antunes de Souza: OAB: 15033. — Despacho de fls. 55: Defiro, fls. 54, 15-3-76. (as) João Uchôa Cavalcanti Neto, Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente,, na forma supra, ciente de que este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 303-B. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 7 dias de maio de 1976. Eu, Jorge Ivo V. Tymba, Escrevente Juramentado, datilografei e conferi, e eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevo, ao impedimento ocasional do titular. (as) João Uchôa Cavalcanti Neto, Juiz de Direito (DEPE 260)

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL

De 1ª e 2ª Praça com prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação Execução proposta por ANTONIO CARLOS OLIVEIRA DOS ANJOS contra MARIA HELENA GERMANO DA SILVA e LEOPOLDO GERMANO DA SILVA.

O Doutor Benedicto Motta de Mello, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de maio de 1976, às 14 horas, será levado à 1ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo bem penhorado nos autos da ação supra mencionada e caso não haja licitantes, será no dia 27 de maio de 1976, às 14 horas, levado a leilão pelo leiloeiro Hlci, digo, Hélcio Mello Soares à Av. Rio Branco nº 156 conj. 2 124/28, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelo referido bem, cujas características são as seguintes: AUTOMÓVEL particular, marca «Chevrolet-Opala», modelo 1973, cor marron, motor nº 37041311, chassis nº JN69CCB-153266, licenciado para o Estado da Guanabara sob o nº FG. 4993. Está em bom estado de conservação e funcionamento. Avaliamos o automóvel descrito em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) EM VIRTUDE do que passou-se a presente edital de praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro-Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Antônio Carlos de Mello Faro, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão, subscrevo. (PJ 100)

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência p/ Extração de Areia da 6a. DRS. torna público que fará realizar no dia 22 de junho de 1976, às 15,00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO SECO, numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 140 e 190, na localidade de Mamona (Posse dos Coutinhos) Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 02/76 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

Ref. Proc. n.º 3.835/75

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão
de Concorrência p/ Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência p/ Extração de Areia da 6a. DRS. torna público que fará realizar no dia 06 de julho de 1976, às 15,00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO PIABANHA numa extensão de 1.000 (mil) metros, situados entre os km 96 e 97 da Estrada União Indústria, na localidade de Areal, Município de Tês Rios, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 06/76 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

Ref. Proc. n.º 3.264/75

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão
de Concorrência p/ Extração de Areia

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte dias (20) dias, para intimação da Sra. SONIA ROSA MOREIRA PINGITORE, por se achar em lugar incerto e não sabido para no prazo de vinte e quatro horas — (24 hs) apresentar os bens objetos da penhora, Uma estante secretária, em madeira clara, com porta de correr, uma de armar e sete escaninhos, uma mesa retangular, em madeira clara; com três portas e quatro gavetas; um amplificador com caixa acústica de fabrica — digo — de fabricação própria, sem número visível; um grupo estofado composto de um sofá para três lugares e duas poltronas, revestidos em plástico cinza; uma aparelho de televisão, marca Philco Belé-State, em caixa marrom com vidro extra frontal, sem número visível; dois tapetes, nas cores cinza e outro azul, de mais ou menos 4,00 x 3,00 e 3,00 por 2,00m; dois armários guarda roupas com três portas cada; uma cômoda com cinco gavetas, em madeira clara; duas camas de solteiros; uma penteadeira com quatro gavetas e espelho; duas mesinhas de cabeceira com uma gaveta; um puf estofado; um aparelho de circulador de ar marca Isama, sem número visível; Uma Geladeira, pintada de branco, marca Frigidaire Belaire, sem número visível; uma mesinha copa, revestida em fórmica na cor azul, duas cadeiras singelas, revestidas de fórmica marron, com pés tubulares, sob pena de expedição de mandado de prisão como depositária infiel, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos. O DOUTOR: Antonio Sebastião Lima, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 14a. Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER: Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de Execução movida por CREDICARD — CIA. DE TURISMO PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO contra Mário Pingitore, no qual foi requerida a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias para intimação de Sonia Rosa Moreira Pingitore, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho abaixo transcritos. Petição de fls. quarenta e nove. «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Cível desta Capital. Credicard — Cia. de Turismo Promoções e Administração, por seu advogado, nos autos da ação de Execução que move contra Mario Pingitore, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa., tendo em vista certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requerer a intimação por Editai da Sra. Sonia Rosa Moreira Pingitore, fiel depositária e esposa do executado, para que, em vinte e quatro horas, apresente os bens objetos de penhora fls., sob pena de expedição de mandado de prisão como depositária infiel. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1976. (as) Ana Maria Palhares insc. 32346-SP. Despacho de fls. cinqüenta. «Expeçam-se os editais (fls. 49). Rio, 28-4-1976 — (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias, para intimação de Sonia Rosa Moreira Pingitore, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas (24 hs) apresentar os bens objetos da penhora — digo objetos da penhora supra mencionados, sob pena de prisão como depositária infiel, tudo nos termos das peças retro transcritas e despacho, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e Publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze (12) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, José Carlos Nunes Costa, Escrevente auxiliar datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as) Antonio Sebastião Lima — Juiz Substituto. (SE-160)

Publicidade da

LUTA DEMOCRÁTICA

Rua da Constituição, 11

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência p/ Extração de Areia da 6a. DRS. torna público que fará realizar no dia 07 de julho de 1976, às 15,00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do CANAL GUANDU-MIRIM numa extensão de 500 (quinhentos) metros, entre as estacas 355 e 380, na localidade de Parque São Francisco, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 07/76 e todas as informações necessárias na 6a. DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540, 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

Ref. Proc. n.º 1.300/75

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão
de Concorrência p/ Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência p/ Extração de Areia da 6a. DRS., torna público que fará realizar no dia 29 de junho de 1976, às 15,00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do CANAL GUAPI-AÇU, numa extensão de 800 (oitocentos) metros, entre as estacas 1.200 e 1.240, na localidade de Coco Duro, Município de Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 04/76 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

Ref. Proc. n.º 3.723/75

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão
de Concorrência p/ Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência p/ Extração de Areia da 6a. DRS., torna público que fará realizar no dia 08 de julho de 1976, às 15,00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do CANAL GUANDU-MIRIM numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 305 e 355, na localidade de PRADO VERDE, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 08/76 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão
de Concorrência p/ Extração de Areia

Ref. Proc n.º 1.301/75

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência p/ Extração de Areia da 6a. DRS., torna público que fará realizar no dia 23 de junho de 1976, às 15,00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do CANAL MACACÚ numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 1.124 e 1.174, na localidade de Japuíba, Município de Cachoeiras de Macacú, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 03/76 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

Ref. Proc. n.º 3.843/75

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão
de Concorrência p/ Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência p/ Extração de Areia da 6a. DRS. torna público que fará realizar no dia 01 de julho de 1976, às 15,00 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO PIABANHA numa extensão de 1.000 (mil) metros, a partir de 1.500m do rio Paraíba para montante, na localidade de Três Barras, Município de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 05/76 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

Ref. Proc. n.º 3.272/75

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão
de Concorrência p/ Extração de Areia

Pestalozzi

Andrade Araújo

Uma mudança e xcepcional

Sociedade Pestalozzi do Brasil está situada na esquina da Rua General Samaio Barroso com a Avenida Atlântica, no Leme, com frente para o mar, num casarão construído no principio do século, de localização perfeita, mas tudo isso vai mudar. A Sociedade está ali desde 1945, ano de sua fundação; agora ela tem menos de um mês. E não se sabe para onde vai a instituição com seus 108 alunos excepcionais, três escolas-oficinas e um acervo técnico científico de objetos didático-pedagógicos. A diretoria já rodou inutilmente a cidade toda à procura de uma casa que tenha acomodações vastas para a instalação dos seus serviços e dos assistidos.

LOCAL PRIVILEGIADO

O problema é por demais sério, o tempo urge e um ambiente de tristeza e de nostalgia pela perda da velha mansão, já se nota no semblante dos funcionários, da diretoria, e, até no excepcional Ivan, um tipógrafo. «A mudança vai trazer um problema a mais, diz a administradora, isso porque os excepcionais jamais entenderão o cerne da questão e dificilmente será encontrado um lugar privilegiado como este».

— Aqui, a própria natureza coopera com a missão de socialização dos retardados mentais: o clima de montanha por causa da encosta da serra, a praia e o oceano, todo esse conjunto natural é uma ajuda da natureza.

HISTÓRICO

A história da Sociedade Pestalozzi do Brasil está intimamente ligada à vida da grande educadora Helena Antipoff. A instituição foi criada a 4 de julho de 1945, com personalidade jurídica física, mas logo reconhecida como de utilidade pública primaz.

Hoje, a sua presidenta é a sra. Cordélia de Moraes Vital, e vice-presidenta a sra. Maria de Lourdes Gomes Ribeiro, ambas sócias beneméritas e fundadoras da organização. Há, ainda, um diretor-tesoureiro, um diretor-técnico, um diretor-secretário, e dois conselhos, um consultivo — com nove elementos —, e um fiscal, com seis elementos. A manutenção econômico-financeira da sociedade é garantida pelas mensalidades do quadro social, bem como pela concessão de bolsas-de-estudo especiais da Legião Brasileira de Assistência, do INPS e do Ministério de Educação e por doações.

OS EXCEPCIONAIS

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, sob o regime de externato, trabalha com 108 alunos, na sua grande maioria adolescentes e jovens, sendo poucos os adultos. No processo educativo-pedagógico e especial, a Sociedade dispõe de um quadro fixo de professores especialistas no assunto. Mas, devido a convênios especiais, a instituição recebe freqüentemente médicos psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais que ali vão adquirir conhecimentos específicos e pôr em prática os métodos científicos para o ensinamento de crianças portadoras de anomalia mental.

Por outro lado, o alto nível técnico dos estudos ministrados a professores especializados por essa organização é realmente significativo, a ponto de seus cursos serem reconhecidos oficialmente pelo Conselho Nacional de Educação — do MEC. E esse prestígio tem distinguido a Sociedade a ponto de para ela convergirem estudiosos do exterior, visando ao seu aperfeiçoamento e aquisição de experiência para utilização em seus países.

OS CURSOS

Uma gráfica, uma marcenaria, uma carpintaria e uma oficina de tecelagem e dois laboratórios — um didático para obras de artes plásticas e outro médico-psiquiátrico para a observação da evolução mental dos alunos — constituem todo o complexo operacional de ocupação para tais estudantes.

A coordenação das profissões ali praticadas é coordenada pelo grupo de professores de assistência social. Nessa área, cada aluno é minuciosamente examinado em toda sua individualidade; trabalho que exige abnegação e paciência, porque o mundo mental do excepcional é extremamente pequeno.

Quando cada aluno está perfeitamente estudado ele passa a receber os primeiros ensinamentos de uma profissão. O processo é por demais lento, pois não se tem pressa com eles. Tudo ocorre devagar, com muito jeito e cuidado, para que o estudante grave em seu cérebro todo o processo e seqüência do que vai aprender.

O QUE ELES FAZEM

Um tapete bem tecido e colorido, carrinhos de brinquedo, bonecos, conjunto de cubos e cubos e quadros de madeiras, talhas esculpidas, quadros e telas pintados, enfim uma infinidade de objetos de adorno é o que fazem os semi-internos da Sociedade Pestalozzi. Todo esse engenho é vendido. A venda do produto é muito procurada por ateliês de artes. O dinheiro obtido com a transação comercial é entregue ao aluno que confeccionou o objeto. Dessa maneira, a escola procura estimular o aprendiz, para que ele se motive cada vez mais, ao trabalho e ao estudo.

E visando a um aproveitamento dessa gente fora da escola, é que uma turma de assistentes sociais vem esboçando um estudo para o aproveitamento do excepcional em empresas particulares. Tal experiência está em fase de observação e os primeiros resultados mostram-se favoráveis.

O INGRESSO

Para a admissão do mongolóide na escola da Sociedade Pestalozzi faz-se um processo bem sucinto, uma espécie de cadastro social-mental do futuro discípulo. São coadunados todos os dados de saúde mental dos pais, familiares e do próprio. Daí faz-se uma análise do estado mental do paciente para se obter o grau de seu desequilíbrio mental. Concluído o exame, a escola instrui a família, se caso for pobre, para a obtenção de bolsa-de-estudo. Vale salientar que todos os alunos são bolsistas do INPS, da LBA ou qualquer organização federal, estadual e municipal. Há casos de meninos tão pobres que a escola chega a financiar tudo, inclusive roupas.

SÃO MANSOS E MEIGOS

A escola é a verdadeira caso do excepcional. O comportamento dos 108 alunos da Sociedade é exemplar. Eles são meigos, obedientes, carinhoso e praticamente, não existe nenhum rebelde, salvo situações e momentos muito especiais. Por exemplo, a tempestade exerce uma transformação radical no comportamento de muitos. Todavia, a observação é motivo de estudo e de pesquisa científica por parte de psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais para se levantar a causa da modificação no comportamento.

Na escola e no convívio com os demais colegas eles são comunicativos, brincam, correm e jogam. As professoras e os funcionários estão sempre em meio deles, todo tempo em observação para que não aconteça nada de trágico. As brincadeiras são orientadas de acordo com os princípios ludopédicos. E até os passeios são vigiados pelos professores ou guardiães da escola, principalmente quando os passeios são à beira-mar.

ALIMENTAÇÃO E AULA

O expediente escolar na Sociedade começa às 9 horas, e se encerra às 16 horas. Por circunstância própria, o mongolóide sente mais fome do que uma criança normal. Por isso eles são bem alimentados e com refeição especial. Às 9 horas quando chegam, têm um desjejum — um mingau, café, leite, pão, frutas. De 11h30m às 12 horas, serve o almoço — arroz, feijão, carnes, farofa, salada de verduras, sobremesa e cafezinho. Em seguida vem o intervalo da sesta. As atividades escolares se reiniciam às 13 horas. Às 15 horas faz-se a última merenda e às 16 horas, termina o dia escolar.

Muitos desses jovens moram em bairros distantes, daí a necessidade do transporte coletivo para muitos. Outros dispõem de carros próprios que os conduzem todos os dias ao Leme. Na maioria, eles vêm com acompanhantes, mas há casos em que eles se desenvolveram a tal ponto que podem dispensar o acompanhante e isso é considerado um progresso estimulante.

Mais de 100 excepcionais recebem educação especial na instituição

Velho e esquecido bairro

abandono a que está relegado o bairro de Andrade de Araújo começa a levar o desespero desespero a milhares de famílias que ali residem, sempre na esperança de dias melhores. Problemas como a falta dágua esgotos e iluminação precária — nos locais em que ainda existe — são parte do grande martírio infligido aos moradores da região.

São cerca de vinte mil pessoas que vivem sem as mínimas condições urbanísticas, inclusive sem qualquer assistência médico-sanitária ou policiamento, sequer. As mocinhas que freqüentam os colégios noturnos de Nova Iguaçu ou Belford Roxo, ao voltarem altas horas da noite são atacadas por tarados e desocupados que fazem do local o seu «habitat» preferido, sem nenhum tipo de molestação por parte do aparelho policial que está caindo aos pedaços por falta de condições operacionais.

TRANSPORTE DEFICIENTE

O padecimento dos moradores de Andrade Araújo começa às quatro horas da manhã, quando os operários vio para o trabalho e não dispõem de condução, porque os terminais da principal linha de ônibus, ou ficam em Nova Iguaçu ou em Belford Roxo e quando os coletivos passam por lá já estão superlotados, obrigando os passageiros de meio de viagem a fazer baldeação nos pontos finais dos ônibus que vio para a Praça Mauá.

"Quando havia o trem, diz o morador mais antigo do local, que mora na Rua Nunes Sampaio, 600, José Ferreira Arrais, que reside lá há 30 anos, que testemunha de sofrimento da gente de Andrade Araújo desde às 4 da manhã, quando abre o seu botequim e que acha que "pelo menos o problema de transporte não era dos mais graves como agora". "O pior — diz ele — é que vários apelos têm sido feitos às autoridades do Detran e às empresas de ônibus, mas até agora, deu em nada. Eles alegam — continua o Arrais — que embora haja número de passageiros que comporte uma linha direta, a segurança é nenhuma para que os coletivo strafeguem depois das vinte e duas horas, pois os assaltos são constantes".

ÁGUA É OBJETO DE LUXO

Argemiro Corrêa Martins, que é tido como um dos líderes de Andrade Araújo, e que mora na Rua Manoel Corrêa n.º 85, por várias vezes encaminhou memoriais à Sanerj, mas sem qualquer solução. Depois da fusão, ele, e os demais moradores, fizeram um abaixo-assinado à Cedae pedindo providências para o problema da falta d'água e o que recebeu como resposta foram os recibos para pagamento da taxa, cujos preços além de não condizerem com o fornecimento do produto — que não é nenhum — são calculados sobre um gasto proporcional. Ele disse que nem mesmo os políticos iguaçuanos, que só aparecem às vésperas das eleições, estão se interessando pelo lugar, pois o único que ainda prometia alguma coisa, embora nada fizesse, há vários anos não aparece no local.

Adolfo Xavier, um morador de poucos mais de oito anos no local, faz questão de dizer que torce pelo América, tanto que a sua casa é pintada com as cores do clube tendo na fachada o seu escudo que o identifica como o "prefeitinho" do local, porque ele se interessa pelos problemas do bairro junto à municipalidade. Ele se entusiasma em defender o direito dos seus vizinhos junto às autoridades, ora reclamando contra a falta d'água, ora denunciando o abandono a que se relegou a localidade.

"A iluminação, disse ele, além de ser precária — só nos pontos principais do centro de Andrade Araújo é que existem lâmpadas — é mantida pelos próprios moradores que se cotizam e compram as lâmpadas que são quebradas pelos assaltantes que infestam a região impunemente". Ninguém se atreve, continua Adolfo, a transitar depois das vinte horas pelas ruas, salvo os rapazes e moças que estudam à noite e têm de ser esperados pelos pais ou irmãos — assim mesmo em grupos — para evitar o ataque dos bandidos que esperam anoitecer para atacar as vítimas indefesas retardatárias".

Recentemente mataram um comerciante da Rua Nunes Sampaio — a principal rua do bairro — durante um assalto à sua loja — um botequim — até hoje ninguém soube quem foi o criminoso e muito menos a Delegacia de Nova Iguaçu — onde foi registrado o fato.

Xavier diz que não faz muito tempo, Andrade Araújo era um local em que as famílias podiam andar pelas ruas a qualquer hora; atualmente só podem sair durante o dia devido a falta de segurança.

"Aos poucos, Andrade Araújo vai se transformando num lugarefantasma, onde só permanecem aqueles que não têm mesmo condições de se transferir para outro local", diz o morador Raymundo Pordeus Mendes, que mora na Rua Paulo de Frontin, 448. Isto ocorre em conseqüência da falta de habitabilidade que há ano local, pois esgotos é coisa que nunca se ouviu falar. Enquanto isso, continua Raymundo Pordeus, os mosquitos infernam a vida das pessoas de Andrade Araújo, pois os detritos são escoados para as valas infectas que vêm provocando, inclusive, febres que já foram denunciadas aos órgãos sanitários de Nova Iguaçu, como no Engenho Pequeno e no conjunto da Cohab de Nova Iguaçu.

O matagal existente em todas as ruas — desde a principal até as mais longínquas do bairro — servem de esconderijo para os marginais que infestam o local aproveitando-se da falta de policiamento.

Outro problema grave é a falta de um posto médico para atendimento de urgência, pois nem mesmo uma farmácia existe lá, porque a única que havia faliu por causa dos constantes assaltos.

A única escola que existe em Andrade Araújo serve em média a uma população de mais de vinte mil pessoas, e dessas, cerca de duzentas crianças se utilizam amontoadas em duas salas de aula medindo cerca de 3 metros por 4 de comprimento. O prédio fica à beira da estrada, ou seja, na Rua Nunes Sampaio n.º 590. Agrupa os duzentos alunos distribuídos em três turnos, cujas aulas são ministradas por seis professoras que fazem verdadeiros milagres para manterem a escola do município, que tem o nome de Grupo Escolar Municipal Andrade de Araújo.

À chegada da reportagem de LD, as professoras se negaram a dar informações alegando proibição do Departamento de Ensino do município, pois recentemente uma delas foi punida e despedida por ter prestado declarações à imprensa, quando de uma reportagem feita no local.

Assim mesmo, LD conseguiu saber que as carteiras estão quebradas e precisando de reparos, se bem que o município tenha conhecimento da existência, não só do colégio como também das suas necessidades urgentes.

Os alunos, que correm o risco de terem o prédio invadido por algum veículo que perca a direção — o prédio fica na beira da calçada e numa curva perigosa — têm que estudar em salas escuras em face da poeira da rua que obriga as professoras a fecharem as janelas por todo o tempo. Na própria sala fica ainda um depósito de água tipo de cisterna) que guarda água potável em caso de faltar água — o que é uma constante, dizem os alunos.

A diretora Nilza Baroni, juntamente com as professoras, muitas vezes tem que fazer "vaquinha" para a compra de material escolar, giz, papel e material de limpeza, pois a municipalidade dá muito pouca atenção à escola. Mas ninguém tem coragem de reclamar por medo de punição ou interrupção do contrato. O salário das professoras vai pouco além do antigo salário-mínimo — ou seja, 600 cruzeiros, incluído o abono, que, segundo elas deve cair, com o advento do novo salário-mínimo decretado recentemente.

As crianças brincam com o perigo na Rua Retiro é a Imprensa

É TEMPO DE MISSES

Grace Lage, Santa Cruz

Mariangela Miranda, Piraí

Rio escolhe a sua

Vinte e quatro jovens, das mais bonitas cariocas, cada qual representando uma Região Administrativa, concorrem ao título de Miss Cidade do Rio de Janeiro e a vencedora será conhecida na grandiosa festa marcada para o dia 22 próximo, no Clube Municipal.

A escolhida como representante do Rio disputará então o cetro de Miss Estado do Rio de Janeiro, concorrendo com representantes de todos os municípios fluminenses. A vencedora será conhecida na festa marcada para o dia 30 do corrente no Hotel Nacional-Rio e, no dia 19 de junho, no Ginásio Presidente Médici, em Brasília, disputará com as representantes dos outros Estados o título de "Miss Brasil". No dia 10 de julho, finalmente, a representante de nosso país participará em Hong Kong da escolha de Miss Universo 1976.

DETALHES

O Brasil é o único país do mundo a ostentar os três principais títulos de beleza: três vezes Miss Universo, uma vez Miss Beleza Internacional e uma vez Miss Mundo.

Seis das Misses Brasil eram cariocas; todas finalistas em Miami Beach: Adalgisa Colombo, Vera Lúcia Ribeiro, Gina MacPherson, Maria Raquel de Andrade, Ana Cristina Ridzi e Eliane Fialho Thompson. Em 1958, 59 e 60, as cariocas ganharam o tricampeonato da beleza feminina no Brasil. Em 1961, 62, 63 e 64, as cariocas obtiveram colocação honrosa: Alda Coutinho (2.º lugar), Vera Lúcia Sabá (3.º lugar), Vera Lúcia Maia (3.º lugar), e Vera Lúcia Couto (2.º lugar).

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Em 1965, a loura Maria Raquel de Andrade trouxe o título de volta para o Rio e em 1966 a também loura Ana Cristina Ridzi repetiu o feito. Em 1967, Vera Lúcia de Castro foi finalista, em 1968, Maria da Glória Carvalho (3º lugar) e em 1969, Mara Ferro Carvalho (4.º lugar) continuaram a série e em 1970, Eliane Fialho Thompson recuperou a coroa para o Rio. No ano seguinte, Lúcia Tavares Peterlli (2.º lugar) foi a Londres e voltou com a faixa de Miss Mundo. Em 1972, Jane Vieira Macambira (3.º lugar), em 73 Denise Penteado (2.º lugar), em 74 Carla Von Klipel (finalista) e em 1975, Leila Gomes Tancredi (4.º lugar), mostraram ao mundo que as cariocas são realmente algo fora de série em matéria de beleza.

Agora, com a fusão GB-RJ, duas forças se unem para mostrar quem é quem em matéria de mulher bonita e o novo Estado do Rio de Janeiro está ainda melhor armado para se reafirmar como a região onde vivem as mais belas garotas do país.

MÉIER X JACAREPAGUÁ

Ontem sábado, o Méier elegeu a candidata, em um baile que se realizou no Clube Magnatas Futebol e Salão. Jacarepaguá também escolheu a sua, em grande festa no Bandeirante Country Clube. Os pleitos entraram pela madrugada de hoje.

Na semana do concurso de Miss Capital, entre 17 e 21 de maio, em um dia ainda não determinado, as candidatas visitarão o prefeito Marcos Tamoio e o convidarão para presidir o juri. As moças serão apresentadas ao prefeito pelo coordenador das Administrações Regionais, Hugo Queirós.

ENSAIOS

Os ensaios para o desfile se realizarão no Clube Municipal, nos dias 19 e 20, às 20 horas. As 24 candidatas vão desfilar, pela primeira vez, com vestidos longos de malha; a equipe de cabeleireiros que idealizará os penteados será escolhida pelo Sindicato de Cabeleireiros.

Os bairros de Irajá e Sta. Teresa apresentaram ontem suas representantes oficiais e Copacabana, Madureira, Lagoa e Ramos têm até segunda-feira para eleger suas candidatas.

NOS MUNICÍPIOS

No próximo sábado, dia 22, serão eleitas as seguintes misses municipais: Duque de Caxias, no CAP Country Clube; Resende, no Clube Gessan; São João de Meriti, no Social Meriti; Campos, no Automóvel Clube e Araruama, no Clube Xadrez.

Débora Gonçalves, Botafogo

Cândida Moraes, Maricá

Eva Kunse, Rio Comprido

Sueli Aquino, Vila Isabel

Elisabete Silva, Governador

Rosane Machado, Tijuca

Oposição quer acabar com império de Irani

A Chapa Integração, que concorre às eleições de hoje na Escola de Samba Império Serrano, encabeçada por Jorge Cândido dos Remédios, acusa a atual diretoria, que tem à frente Irani Ferreira este é candidato à reeleição), de ter-se recusado a convocar a assembléia-geral ordinária (a primeira deste ano), para prestação de contas, o que deveria ter ocorrido entre 20 de março e 30 de abril.

A atual diretoria, ainda segundo os candidatos da Chapa Integração, alega que "pseudocontas já tinham sido aprovadas pela Comissão Fiscal, mas pelo estatuído essa obrigação é disposta conforme já citamos acima em seus artigos 39 e 40 e na qual se apreciará o parecer também do Conselho Fiscal". A seguir, em seu manifesto de candidatos à diretoria da Império Serrano, os componentes da Chapa Integração indagam: "Acaso é receio de não poderem demonstrar o deficit de Cr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros) que alguns diretores propalam que a Agremiação deve?"

CABEÇAS DA OPOSIÇÃO

A Chapa da Integração tem como candidatos às duas vice-presidência da escola Hugo Pinto, o **Mocorongo**, e Altair Fontes, o **Gudi**: o primeiro concorreu para que o Império Serrano ganhasse o campeonato de 1955, com o tema **Exaltação a Caxias**, além de ter dado dois vice-campeonatos consecutivos à escola.

Quanto ao cabeça da Chapa da Integração ,Jorge Cândido dos Remédios, ele já integrou o conselho da etual diretoria, mas deixou o cargo por não concordar com os desmandos que vêm ocorrendo na escola, de uns tempos para cá.

Já Altair Fontes, o **Gudi**, é integrante da Ala dos Compositores, mas divergiu do atual presidente, em especial no que diz respeito à escolha do samba-enredo, até certo tempo atrás selecionado antes da proclamação do vencedor final. 4

"TRÊS VEZES"

Em seu manifesto dirigido ao público e à imprensa, o candidato da Chada Integração avisa que, "por falta desta prestação de contas", entrarão com um protesto, uma vez que a atual diretoria não impediu a candidatura dos atuais dirigentes à reeleição.

Se tal protesto, prossegue o documento, não fôr aceito e se o impedimento, destinado a vedar a reeleição da atual diretoria, não "fôr prolatado pela mesa eleitoral, iremos à Justiça Civil, para prevalência de nossos direitos postergados".

Os candidatos da Chapa Integração pretendem, se eleitos, revigorar os estatutos da escola, "respeitando todos os seus itens e artigos, mormente o respeito ao poder supremo ali exarado, ou seja, a Assembléia-Geral Ordinária de Associados, que ,pelo disposto, deveria ser convocada três vezes anualmente, nas seguintes datas: de 20 de março a 30 de abril, para avaliação de contas da Diretoria Administrativa; de 2 de maio a 30 de maio, para eleições; e de 1.º de setembro a 30 de setembro, para assuntos orçamentários".

"A CONTRAGOSTO"

Ainda segundo o manifesto da Chapa de Integração, "o que vemos atualmente é o poder discricionário que vem sendo monopolizado pelo presidente e 1º-vice-presidente, dirigindo nossa sociedade a seu bel-prazer, sem respeitar o poder vinculado", a eles atribuído pelos estatutos da escola, os quais "vêm sendo usados apenas como objeto de arquivo".

Noutro trecho do documento, os opositores da atual diretoria informam que esta não vem respeitando o "disposto nos estatutos vigentes em seu artigo 39 e alíneas e artigo 40", uma vez que as eleições de hoje foram convocadas a contragosto, dos atuais dirigentes da escola. Além de tudo, prossegue o manifesto, até a presente data, "não foi completado o quadro de órgãos dirigentes de nossa agremiação, conforme o artigo 8º, letra D, ou seja, a formação do Conselho Permanente Imperial, que, além de ser um órgão de consultoria, abrangeria também uma fiscalização direta sobre a Diretoria Administrativa, analisando eventuais denúncias a serem feitas contra a mesma".